



Currículo para graduados



chatanddecide.com

- 1.Revisão dos Pilares do Islã
- 2.Revisão dos artigos de fé
- 3.Crença em Allah (parte 1 de 2): As categorias do Tawhid
- 4.Crença em Allah (parte 2 de 2): Shirk, o oposto de Tawhid
- 5.Jesus no Islã
- 6.Crença em Anjos
- 7.Crença nas Escrituras
- 8.Crença nos Profetas
- 9.Crença no Dia do Julgamento
- 10.Crença no Decreto Divino

N



ÍVEL 1

A man with a beard and short hair is shown in profile, kneeling in prayer with his hands raised and palms facing each other. He is wearing a dark sweater. The scene is lit with warm, golden light from the left, creating a soft glow on his face and hands. A decorative, light-colored, scalloped-edged frame is superimposed over the man's head and shoulders. The background is a dark wall with a subtle, repeating geometric pattern of interconnected lines.

NÍVEL 1

**Revisão dos Pilares
do Islã**

1. Revisão dos Pilares do Islã

O significado de 'Islã'

- A palavra árabe '**Islã**' significa submeter-se, uma rendição total, uma resignação total a Deus. Portanto, um 'muçulmano' é 'aquele que se submete a Deus'. Islã significa submeter-se somente a Alá, adorar e servir somente a Alá, e acreditar e seguir o profeta enviado a eles. Para muitos não muçulmanos, 'Islã' é uma religião que começou no século VII no Oriente Médio, mas para os muçulmanos, o Islã sempre foi a única religião de Alá desde a época de Adão, o primeiro homem. Assim, o Islã foi a religião de todos os profetas que vieram depois dele. Na época de Moisés, o Islã era adorar somente a Alá e acreditar e seguir os ensinamentos que Moisés havia trazido, e o Islã na época de Jesus era adorar somente a Alá e acreditar e seguir os ensinamentos que Jesus havia trazido, pois ambos eram profetas enviados por Deus para ensinar sua religião.
- Após a vinda do Profeta Muhammad, o Islã é adorar somente a Alá e acreditar e seguir os ensinamentos do Profeta Muhammad. Embora os ensinamentos de todos os profetas sobre Deus, a Vida após a morte e todas as outras realidades da crença fossem os mesmos, havia pequenas diferenças nos métodos de prática, adoração e serviço, pois cada profeta foi enviado a uma nação específica e a um período específico de tempo. Embora religiões anteriores estejam sob o título geral de Islã, a religião de Muhammad recebeu especificamente o nome de 'Islã' por Deus, pois é a religião final prescrita para a humanidade até o Dia do Julgamento.

Os Cinco Pilares do Islã

Allah ordenou cinco atos sobre os quais toda a religião do Islã é construída. Devido à sua importância, o Profeta declarou em outro *hadith* :

“O Islão foi construído sobre cinco...”

...e então passou a mencionar os mesmos atos de adoração descritos no *hadith* de Gabriel acima.

Esses atos de adoração são chamados de Pilares do Islã e são os seguintes:

1. Testemunho de fé (*Shahadah*)

É preciso professar este testemunho de fé, resumido nos dois testemunhos:

- (a) Não há divindade corretamente adorada senão Alá
- (b) Muhammad é Seu Mensageiro.

Por meio da crença e atestação do Testemunho de Fé (*Shahadah*), a pessoa entra no rebanho do Islã. É a crença central que um crente mantém ao longo de sua vida, e é a base para todas as suas crenças e adoração.

2. Orações formais (*Salah*)

É preciso oferecer as cinco orações diárias em seus horários específicos. Por meio da oração, um muçulmano mantém seu relacionamento com Alá, vem a se lembrar Dele frequentemente e evita cair em pecado.

3. Caridade obrigatória (*Zakah*)

Aqueles que acumularam uma certa quantia de riqueza devem destinar uma parte específica dela anualmente a destinatários mercedores designados.

4. Jejum (*Sawm*)

Os muçulmanos devem jejuar por um período de um mês lunar, que é o mês do Ramadã, abstendo-se de comida, bebida e relações sexuais do amanhecer ao anoitecer. O objetivo do jejum, como mencionado no Alcorão, é aumentar a piedade e a consciência de Deus.

5. Peregrinação (*Hajj*)

A peregrinação à Casa de Deus, a *Caaba* , em Meca é obrigatória para todo muçulmano capaz uma vez na vida. O Hajj é uma prova física e visual da irmandade da humanidade e sua igualdade na servidão diante de Alá.

1) Os Cinco Pilares do Islã são, em essência:

- A. cinco orações diárias prescritas.
- B. cinco atos de adoração.
- C. cinco crenças fundamentais.
- D. cinco colunas em Meca feitas de mármore branco.

2) Os Pilares do Islã são:

- A. dando testemunho dos dois testemunhos, orações, jejum, zakat e Hajj.
- B. crença no Alcorão.
- C. Orações e Jihad.
- D. Orações, jejum e Hajj.


3) A palavra "Islã" significa:

- A. violência.
- B. paz.
- C. submissão.
- D. Muçulmano.
- E. Nenhuma das acima.

4) Os fundamentos do Islã são capturados em:

- A. os Cinco Pilares do Islã.
- B. os Seis Artigos de Fé.
- C. os Cinco Pilares do Islã e os Seis Artigos de Fé.
- D. nenhuma das acima.

NÍVEL 1

A man in a white thobe and ghutra is kneeling in prayer in a mosque. He is positioned in front of a decorative archway, with light streaming through a window behind him. The background features a repeating geometric pattern.

Revisão dos artigos de fé

2. Revisão dos artigos de fé

Os Seis Artigos de Fé

- A fé é referida em árabe como ***Imaan*** . Ela representa uma crença firme no coração, e não simplesmente uma fé cega. A doutrina islâmica gira em torno de seis aspectos descritos pelo Profeta.

- **1. Crença em Allah** , que envolve o seguinte:
 - (i) Crença na existência de Allah.
 - (ii) Allah é o Senhor. Ele é o Criador, o Provedor, o Sustentador e o Dono de todo o universo. Ninguém tem qualquer participação nesses papéis.
 - (iii) Allah é o único ser com direito à adoração. Nenhuma adoração, serviço ou veneração deve ser oferecida a outros além de Allah ou junto com Ele, sejam eles profetas, sacerdotes, santos, anjos, ídolos ou pedras.

 - (iv) Allah tem os mais belos e perfeitos nomes e atributos, aos quais nenhum pode ser comparado. Ele é Único, separado e diferente de Sua criação. Nenhum mal ou deficiência pode ser atribuído a Ele.

- **2. Crença nos Anjos** , que implica o seguinte:
 - (i) Crença na existência de anjos, uma criação de Alá.
 - (ii) Crença de que não têm o direito de receber qualquer forma de adoração
 - (iii) Crença nos nomes pelos quais os anjos são identificados no Alcorão e *na Sunnah* (ensinamentos do Profeta Muhammad).
 - (iv) Crença nas tarefas especiais atribuídas a cada um deles por Allah no Alcorão e *na Sunnah* (ensinamentos do Profeta Muhammad).

- **3. Crença nas Escrituras Reveladas** , que implica o seguinte:
 - (i) Crença de que Allah revelou as escrituras a vários profetas.
 - (ii) Crença de que eles continham a verdade de Allah.
 - (iii) Crença de que todas as escrituras anteriores, exceto o Alcorão, foram alteradas.

 - (iv) A crença no Alcorão tem vários aspectos:
 - a) Crença de que é uma das escrituras de Alá.

- b) Crença de que esta é a Revelação Final para a humanidade e que nenhuma outra escritura será revelada depois dela.
- c) Crença de que tudo nele é verdadeiro, não contendo nenhuma falsidade.
- d) Crença de que permaneceu inalterado e permanecerá assim por toda a eternidade.
- e) Crença de que revogou todas as escrituras anteriores a ela.

➤ **4. Crença nos Mensageiros** , que implica o seguinte:

- (i) Crença de que Allah enviou profetas a todas as nações, chamando-os a adorar e obedecer a Allah Somente. Deve-se acreditar em todos eles, conhecidos ou desconhecidos, sem rejeitar nenhum deles.
- (ii) Crença de que eram os melhores da humanidade, escolhidos devido à sua virtuosidade.
- (iii) Crença de que eles eram meros humanos, não divinos de forma alguma, e que não tinham qualquer direito de receber adoração, nem o reivindicavam.
- (iv) Crença de que eles apenas transmitiram a mensagem de Allah e não legislaram por si mesmos.
- (v) Crença de que não erraram ao transmitir a mensagem.
- (vi) Crença de que a obediência a eles é uma obrigação.
- (vi) Crença de que Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, foi um profeta, o que envolve as questões discutidas na lição intitulada *O Testemunho de Fé* .

➤ **5. Crença na Vida após a Morte e no Dia Final do Julgamento, que envolve o seguinte:**

- (i) Crença de que chegará o dia em que tudo chegará ao fim, e Deus ressuscitará a criação e os julgará de acordo com suas ações.
- (ii) Crença de que aqueles que creram e seguiram praticamente a religião correta, seguindo os profetas, entrarão no Paraíso pela eternidade, e que aqueles que não creram entrarão no Fogo do Inferno pela eternidade.

➤ **6. Crença no Decreto Divino** , que implica o seguinte:

- (i) Crença de que a Presciência de Allah é toda inclusiva e completa. Ele sempre soube de tudo o que aconteceria ou não, mesmo antes da criação da humanidade.



- (ii) Crença de que Allah registrou tudo o que iria ocorrer até o Dia do Juízo em um livro conhecido como “A Mãe dos Livros” ou “A Tábua Preservada”.
- (iii) Crença de que tudo o que Allah desejou ocorreu, está ocorrendo e ocorrerá. Nada ocorre contra ou sem esta Vontade.
- (iv) Deus criou tudo.

Mencionamos aqui os requisitos mínimos de fé em cada uma dessas seis categorias em que os muçulmanos acreditam, pois o Profeta mencionou que esses artigos formam a base da crença e da fé islâmicas.

QUESTIONÁRIO

1) Os Seis Artigos de Fé incluem:

- A. *crença em Deus.*
- B. *crença em profetas e mensageiros.*
- C. *crença em anjos.*
- D. *crença no decreto divino.*
- E. *Tudo o que precede.*

2) A crença nos anjos implica:

- A. *crença de que foram criados por Alá para serem adorados e receberem ajuda.*
- B. *crença de que Alá depende deles para executar Suas decisões.*
- C. *crença de que elas não existem e que são apenas folclore.*
- D. *Nenhuma das acima.*

3) Os Seis Artigos de Fé representam:

- A. *fé cega simples.*
- B. *uma crença firme no coração, e não simplesmente uma fé cega.*
- C. *uma escolha pessoal de acreditar ou não acreditar com base em sua lógica.*
- D. *Nenhuma das acima.*


4) A crença nos Mensageiros implica:

- A. crença de que eram meros humanos.*
- B. crença de que a obediência a eles é uma obrigação.*
- C. crença de que eles transmitiram a mensagem de Allah e não legislaram por si mesmos*
- D. Tudo o que precede.*

5) Com relação à vida após a morte, os muçulmanos acreditam que:

- A. eles serão reencarnados e viverão na Terra novamente em uma forma melhor.*
- B. não há vida após a morte e tudo se transformará em pó.*
- C. Chegará o dia em que tudo chegará ao fim, e Deus ressuscitará a criação e a julgará de acordo com suas ações.*
- D. Allah não falou sobre os eventos após a morte e guardou o conhecimento para Si mesmo.*

NÍVEL 1



**Crença em Allah
(parte 1 de 2):
As categorias do Tawhid**

3. Crença em Allah (parte 1 de 2): As categorias de Tawhid

➤ A crença em Alá, o nome próprio em árabe do único Deus, consiste em quatro questões:

- (a) Crença na existência de Alá.
- (b) Deus é o Senhor.
- (c) Allah tem direito à adoração.
- (d) Allah é conhecido por Seus Mais Belos Nomes e Atributos .

a) Crença na existência de Allah

Não é necessário que a existência de Allah seja provada por argumentos científicos, matemáticos ou filosóficos. Sua existência não é uma "descoberta" a ser feita pelo método científico ou um teorema matemático a ser provado. Todo ser humano tem uma crença inata em um Criador. Essa crença não é resultado de aprendizado ou pensamento dedutivo pessoal. São influências externas que afetam essa crença inata e confundem uma pessoa, como disse o Profeta:

“Não há criança que não tenha nascido com uma crença natural em Alá, mas seus pais a tornam judia, cristã ou mágica.” (Saheeh Al-Bukhari , Saheeh Muslim)

Além disso, o mero senso comum dá testemunho da existência de Alá. De um navio, aprende-se sobre o construtor do navio , do cosmos, aprende-se sobre seu Criador. A existência de Alá também é conhecida pelas respostas às orações, pelos milagres dos profetas e pelos ensinamentos de todas as escrituras reveladas.

(b) Alá é o Senhor

Allah é o único Senhor do céu e da terra. Ele é o Senhor do universo físico e o Legislador da vida humana. Ele é o Mestre do mundo físico e Governante dos assuntos dos homens. Allah é o Senhor de todo homem, mulher e criança.

(c) Allah tem direito à adoração

Allah tem o direito exclusivo de ser adorado interna e externamente, pelas ações e pelo coração de alguém. Não somente ninguém pode ser adorado *além* Dele, absolutamente ninguém mais pode ser adorado *junto com* Ele. Ele não tem parceiros ou associados na adoração . Adoração, em seu sentido abrangente e em todos os seus aspectos, é somente para Ele.

“Não há divindade verdadeira, digna de adoração, senão Ele, o Clemente, o Misericordioso.” (Alcorão 2:163)

- O direito de Allah de ser adorado não pode ser super enfatizado. É o significado essencial de *Laa ilaaha ill- Allah* . Um não muçulmano entra no islamismo ao testemunhar o direito exclusivo de Allah de ser adorado. É o ponto crucial da crença islâmica em Allah, até mesmo em todo o islamismo. Foi a mensagem central de todos os profetas e mensageiros enviados por Allah. Todos eles declararam claramente:

“Adorai a Deus! Não tendes outro deus senão Ele.” (Alcorão 7:59, 11: 50, 23:32)

(d) Allah é conhecido por Seus mais belos nomes e atributos

Alá é conhecido por Seus Mais Belos Nomes e Atributos, como aparecem no Alcorão e *na Sunnah* , sem corromper ou negar o significado óbvio, imaginando seu "como" ou pensando neles em termos humanos.

“E os Mais Belos Nomes pertencem a Deus, então invocai-O por eles.” (Alcorão 7:180)

Portanto, é inapropriado usar Primeira Causa, Autor, Substância, Ego Puro, Absoluto, Ideia Pura, Conceito Lógico, Desconhecido, Inconsciente, Ego, Ideia ou Grande Cara como nomes divinos. Qualquer nome que se busca afirmar para Allah deve ter sido revelado no Alcorão ou *na Sunnah* .

- Os Nomes de Allah indicam Sua perfeição e liberdade de deficiências. Allah não esquece, não dorme nem se cansa. Sua visão, como todos os outros atributos, não é como a visão humana. Ele não é injusto e não tem filho, mãe, pai, irmão, associado ou ajudante. Ele não foi gerado e não gera ninguém. Ele não precisa de ninguém, pois é perfeito. Ele não se torna ou se assemelha aos humanos e não precisa fazer isso para “entender” o sofrimento humano. Allah é o Todo-Poderoso (*al-Qawee*), o Único Incomparável (*al-'Ahad*), o Aceitador do Arrependimento (*al-Tawwab*), o Mais Compassivo (*al-Raheem*), Eterno-Vivo (*al-Hayy*), Onipotente (*al - Qayyoom*), Onipotente (*al-'Aleem*), Oniouvinte (*al-Samee'*), Onividente (*al-Baseer*), o Perdoador (*al-'Afuww*), o Ajudador (*al-Naseer*) e o Curador dos Enfermos (*al-Shaafi'*). Existem muitos outros nomes mencionados no Alcorão e *na Sunnah* .

Todo louvor e glória são devidos a Ele por Sua absoluta perfeição e majestade.

QUESTIONÁRIO

1) Shirk é

- A. *para dizer que Alá tem um filho.*
- B. *para ser igual a Deus naquilo que é único para Ele.*
- C. *o pecado mais mortal.*
- D. *Tudo o que precede.*
- E. *Nenhuma das acima.*

2) A maioria das pessoas ao longo dos tempos tem:

- A. *acreditava no direito de Alá à adoração.*
- B. *acreditava em um Criador supremo.*
- C. *acreditava nos Nomes e Atributos de Alá.*
- D. *Nenhuma das acima.*

3) Alá é o Senhor.

- A. *Jesus também é Senhor.*
- B. *O Senhor é o Criador somente do universo físico.*
- C. *O Senhor é somente o Legislador.*
- D. *O Senhor é o Governante do universo e o Legislador.*

4) A crença inata e natural em Allah é:

- A. *não herdado.*
- B. *aquilo com que toda criança nasce.*
- C. *afetado por influências externas.*
- D. *nem aprendido nem resultado de pensamento.*
- E. *Tudo o que precede.*


5) Adoração no Islã:

- A. é para Allah e para quem Ele permite.*
- B. é somente em privado.*
- C. é seco e físico apenas.*
- D. é baseado no que o indivíduo decide por si mesmo.*
- E. Nenhuma das acima.*

6) A crença em Allah consiste em:

- A. crença na existência divina.*
- B. crença na soberania de Alá.*
- C. crença no direito de adoração a Alá.*
- D. crença em como Alá é descrito no Alcorão e na Sunnah.*
- E. Tudo o que precede.*

NÍVEL 1



**Crença em Allah
(parte 2 de 2):
Shirk, o oposto de Tawhid**

4. Crença em Alá (parte 2 de 2): Shirk, o oposto de Tawhid

A palavra árabe *shirk* é o oposto de *tawheed*, a unicidade de Alá, e é mais inclusiva do que o politeísmo e a idolatria. Significa associar Alá a outras divindades. *Shirk* é associar outros a Alá em certos aspectos designados como únicos a Ele e exclusivamente Seus no Alcorão e *na Sunnah*.

Não há questão sobre a qual o Islã seja tão rigoroso quanto o monoteísmo (*tawheed*). Associar parceiros a Deus (*shirk*) é o pecado mais mortal, a maior violação com a qual o Senhor dos céus e da terra pode ser desafiado. A morte no estado de *shirk* separa permanentemente uma pessoa da graça divina:

“Por certo, Deus não perdoa que Lhe seja atribuído um parceiro (ou seja, o pecado de *shirk*) e perdoa tudo, exceto aquilo a quem Lhe apraz.” (Alcorão 4:48)

Shirk tem muitas formas, algumas das quais serão discutidas abaixo.

O Grande *Shirk*

Atos que se enquadram nessa categoria de *shirk* são considerados imperdoáveis. Allah não os perdoará a menos que a pessoa se arrependa.

“Por certo, Deus não perdoa o *shirk*, mas perdoa a quem Lhe apraz, exceto aquele a quem Lhe apraz.”

Esta categoria contradiz o próprio propósito da criação, conforme expresso na declaração de Allah:

“Eu não criei os gênios nem os humanos, exceto para Me adorarem somente.” (Alcorão 51:56)

Nesta categoria de *shirk*, atos de adoração são direcionados a seres *que não sejam* Allah ou *ao lado* Dele, assim como suas recompensas. Allah dá um exemplo deste tipo no Alcorão, em Seu ditado:

“Então, quando eles viajam em navios, eles invocam a Deus, sendo sinceramente obedientes a Ele, mas quando Ele os traz são e salvos para a terra, eis que eles cometem *shirk* para com Ele.” (Alcorão 29:65)

O Alcorão enfatiza em muitos versículos que Alá não compartilha Seus poderes com nenhum parceiro. Ele avisa aqueles que acreditam que seus ídolos intercederão por eles que eles, junto com os ídolos, se tornarão combustível para o Fogo do Inferno no Dia do Julgamento.

- O *shirk maior* inclui invocar ou suplicar a uma falsa divindade, profeta, anjo, santo, ídolo ou qualquer coisa além de Alá. Os cristãos rezam a um

homem que eles acreditam compartilhar a divindade com Alá, o Profeta de Alá Jesus, que a paz esteja com ele. Os católicos direcionam certos tipos de adoração a santos, anjos e Maria, que eles consideram como “veneração”. Todas essas coisas são consideradas *shirk* .

Também é considerado *shirk* rezar ao Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, ou aos túmulos de homens santos.

- Acreditar na legislação de outros, sejam governos ou líderes religiosos, em oposição aos ensinamentos claros do Islã também é uma forma importante de *shirk* , como Allah diz:

“Eles (referindo-se aos judeus e cristãos) tomaram seus rabinos e seus monges como seus senhores, além de Alá.”
(Alcorão 9:31)

Eles os tomaram como senhores além de Allah, não por orar diretamente a eles, mas por aceitar voluntariamente que eles mudassem o lícito em proibido e o proibido em lícito na religião de Allah. Eles lhes deram a autoridade que somente Allah tem - legislar na lei divina.

- *shirk* maior é dar a qualquer criação uma porção do amor divino reservada para Alá.

“E há alguns dentre os humanos que tomam (para adoração) outros, além de Allah, como rivais (de Allah). Eles os amam como amam Allah. Porém, aqueles que creem amam Allah (mais do que qualquer outra coisa)... ” (Alcorão 2:165)

Formas menores de *Shirk*

Jurar por outro que não Allah e realizar atos religiosos para ganho mundano, como se exibir ou ganhar favores são duas das formas menores de *shirk* . O Mensageiro de Allah disse:

“A coisa que mais temo por vocês é o ' *shirk menor* '. Os companheiros perguntaram 'Oh! Mensageiro de Allah, o que é o ' *shirk menor* '? Ele respondeu se exibindo, pois certamente Allah dirá no Dia da Ressurreição quando as pessoas estiverem recebendo suas recompensas, 'Vá até aqueles por quem você estava se exibindo no mundo material e veja se você pode encontrar alguma recompensa deles.'” (*Ahmad , at-Tabarani , al-Baihaqi*)



Certa vez, o Profeta anunciou:

“ Ó povo, cuidado com o *shirk oculto* ! O povo perguntou: 'Ó mensageiro de Allah, o que é *shirk oculto*?' Ele respondeu: 'Quando um homem se levanta para orar e se esforça para embelezar sua oração porque as pessoas estão olhando para ele; isso é *shirk oculto* .'” (Ibn Khuzaymah)

Exemplos cotidianos de *Shirk*

Astrologia e Horóscopos

Prever o futuro por meio da comparação das posições das estrelas e constelações, em conjunto com a época do ano em que uma pessoa nasceu, é um tipo de *shirk* . Somente Alá conhece o futuro, então é impossível prever eventos futuros estudando as estrelas. Esta é uma forma de *shirk* porque a crença na astrologia credita aos astrólogos o conhecimento do futuro, bem como o fato de que eles atribuem certos poderes a objetos criados – estrelas – que nem Alá nem a ciência atribuíram.

Adivinhação

Ler as mãos, olhar para uma bola de cristal e outras formas usadas para prever o futuro são formas de *shirk* pelos mesmos motivos dados acima.

O número 13

Um exemplo comum de *shirk* é a crença de que o número treze é um número de azar, especialmente no Ocidente, onde não é incomum que prédios altos não tenham um décimo terceiro andar. É *shirk* porque atribui a capacidade de trazer má sorte a um mero número!

Criaturas sortudas ou azaradas

É um costume comum que certos animais ou objetos sejam associados à boa ou má sorte por muitos séculos em muitas partes do mundo. Por exemplo, gatos pretos, pegas, pés de coelho e ferraduras são considerados como portadores de boa sorte. Todos esses exemplos são *shirk* porque a capacidade de trazer boa ou má sorte é atribuída à criação de Alá.

Todos os muçulmanos devem evitar todas as formas de *shirk* , e a única maneira de ter certeza de fazê-lo é se estudarem suas diferentes formas e entenderem bem o conceito de *tawheed* . *Shirk* é o mais grave dos pecados no Islã, mais severo do que outros pecados graves, como assassinato e adultério, pois ele compete com o direito exclusivo de Alá de adorar. Portanto, é digno que os muçulmanos façam o melhor para evitar *shirk* e se tornarem elegíveis para entrar nos Jardins do Paraíso.

QUESTIONÁRIO

1) Cometer shirk é um erro grave porque:

- A. *ela tira o direito de Alá de ser adorado e o dá aos seres criados.*
- B. *nega o propósito da criação.*
- C. *A e B*
- D. *nenhuma das acima.*

2) As principais formas de shirk incluem.

- A. *jurar por outro nome que não o de Alá.*
- B. *se exibindo.*
- C. *rezando para homens santos.*
- D. *beijando a testa de um homem santo.*

3) Uma pessoa que morre em estado de cometer shirk:

- A. *é como uma pessoa que morre cometendo qualquer outro pecado.*
- B. *está separado da misericórdia de Allah.*
- C. *será definitivamente perdoado.*
- D. *pode esperar por intercessão.*

4) Uma forma menor de shirk é:

- A. *se exibindo.*
- B. *invocar ou suplicar a uma divindade além de Alá.*
- C. *pedindo ajuda a uma pessoa morta.*
- D. *dando à outra criação uma porção do amor divino reservada para Alá.*

5) Escolha exemplos prevalentes de shirk:

- A. *Adivinhação.*
- B. *Amuletos da sorte.*
- C. *Bolas de cristal.*
- D. *Astrologia.*
- E. *Tudo o que precede.*

NÍVEL 1



Jesus no Islã

5. Jesus no Islã

- A visão islâmica de Jesus está entre dois extremos. Os judeus, que rejeitaram Jesus como profeta, o chamaram de impostor, enquanto os cristãos, por outro lado, o consideraram filho de Deus e o adoram como tal. O islamismo considera Jesus um dos maiores e mais tolerantes profetas, além de Noé, Abraão, Moisés e Maomé, que a paz esteja com eles. Jesus também é considerado o Messias. Isso está em conformidade com a visão islâmica da Unicidade de Deus, da Unicidade da orientação divina e do papel complementar da missão subsequente dos mensageiros de Deus .

Nascido de uma mãe virgem

Assim como os cristãos, os muçulmanos acreditam que Maria, Maria em espanhol, ou Maryam como é chamada em árabe, era uma mulher casta e virgem, que milagrosamente deu à luz Jesus. O nascimento de Jesus em si foi um milagre, pois ele não tinha pai. Deus descreve seu nascimento no Alcorão da seguinte forma:

“E menciona no Livro (o Alcorão), Maria, quando ela se retirou em reclusão de sua família para um lugar voltado para o leste. Ela colocou uma tela (para se proteger) deles; então enviamos a ela um espírito Nosso, (o anjo Gabriel), e ele apareceu diante dela na forma de um homem em todos os aspectos. Ela disse: 'Em verdade, busco refúgio no Clemente (Deus) de você, se você teme a Deus.' (O anjo) disse: 'Eu sou apenas um mensageiro do seu Senhor, (para anunciar) a você o presente de um filho justo.'

Ela disse: 'Como posso ter um filho, se nenhum homem me tocou, nem sou impura?' Ele disse: 'Assim (será), seu Senhor disse Isso é fácil para Mim (Deus): E (Desejamos) nomeá-lo como um sinal para a humanidade e uma misericórdia de Nossa (Deus), e é um assunto (já) decretado (por Deus).’” (Alcorão 19:16-21)

- Este fato, no entanto, não necessita que Jesus seja divino em essência ou espírito, nem que ele seja digno de adoração, pois a existência de Adão foi mais milagrosa do que a de Jesus. Se seu nascimento milagroso fosse uma prova de que Jesus era Deus encarnado ou Seu filho, então Adão teria mais direito sobre essa divindade do que ele. Em vez disso, ambos são profetas que foram inspirados com revelação de Deus Todo-Poderoso, e ambos eram servos Dele vivendo de acordo com Seus mandamentos.



“Por certo, a semelhança de Jesus com Deus é como a semelhança de Adão. Ele o criou do pó, então Ele lhe disse: 'Sê!' e ele foi.” (Alcorão 3:59)

Milagres

- Os muçulmanos, assim como os cristãos, acreditam que Jesus realizou milagres. Esses milagres foram realizados pela vontade e permissão de Deus, que tem poder e controle sobre todas as coisas.

“Então Deus dirá: 'Ó Jesus, filho de Maria! Relate Meu favor a você e a sua mãe. Eis que Eu te fortaleci com o Espírito Santo (o anjo Gabriel) para que falasses ao povo na infância e na maturidade. Eis que Eu te ensinei o Livro e a Sabedoria, a Torá e o Evangelho. E eis que: tu fazes de barro, por assim dizer, a figura de um pássaro, com Minha permissão, e tu sopras nela, e ela se torna um pássaro com Minha permissão, e tu curas os cegos de nascença, e os leprosos com Minha permissão. E eis que Tu fazes os mortos nascerem com Minha permissão. E eis que Eu impedi os Filhos de Israel de (violência para contigo) quando tu lhes mostraste os Sinais Claros, e os descrentes entre eles disseram: 'Isto não é nada além de magia evidente.'” (Alcorão 5:110)

- Deus enviou todos os profetas com milagres específicos para a nação a quem foram enviados para provar a veracidade de sua mensagem. Esses milagres não foram realizados por conta própria; em vez disso, eles foram apenas manifestados em suas mãos pela vontade de Deus. Os milagres realizados por Jesus não foram diferentes. Os judeus estavam bem avançados no campo da medicina, e os milagres que Jesus trouxe foram dessa natureza, provando a verdade de Sua mensagem e para convencer os judeus.

Sua missão

- O Alcorão afirma claramente que Jesus foi um profeta, assim como o fato de que ele não foi mais do que isso. Os profetas são de fato o melhor da criação. Eles são aqueles que Deus escolhe para receber Sua revelação, mas, ao mesmo tempo, são meros emissários de Deus e não merecem receber adoração. Jesus, como mencionado no Alcorão, não é diferente de nenhum deles a esse respeito.

Em todo o Alcorão, Jesus é identificado fundamentalmente como um profeta de Deus enviado aos judeus que, com o tempo, se desviaram dos ensinamentos de Moisés e outros mensageiros.

“E (lembrai-vos) de quando Jesus, filho de Maria, disse: ‘Ó Filhos de Israel, eu sou o Mensageiro de Deus enviado a vós, confirmando a Torá (que veio) antes de mim...’” (Alcorão 61:6)

- Jesus Cristo, filho de Maria, foi o último na linha de profetas judeus. Ele viveu de acordo com a Torá, a Lei de Moisés, e ensinou seus seguidores a fazer o mesmo. Em Mateus 5:17-18, Jesus declarou:

“Não penseis que vim revogar a lei e os profetas; não vim para revogar, mas para cumprir.”

Nesse aspecto, ele e sua mensagem não eram diferentes dos profetas anteriores escolhidos por Deus, que todos chamavam à adoração de Deus e somente a Deus, bem como à obediência aos Seus mandamentos. Como ele foi milagrosamente apoiado por Deus em sua concepção, nascimento e infância, ele também foi apoiado por inúmeros milagres para provar que ele era um mensageiro de Deus. No entanto, a maioria dos judeus rejeitou sua profecia.

- Jesus não apenas confirmou as escrituras reveladas antes dele, mas também predisse outro profeta que viria depois dele. Deus diz:

“E quando Jesus, filho de Maria, disse: ‘Ó Filhos de Israel! Em verdade, eu sou o mensageiro de Deus para vós, confirmando o que foi (revelado) antes de mim na Torá, e trazendo boas novas de um mensageiro que virá depois de mim, cujo nome é O Louvado.’” (Alcorão 61:6)

Este fato também é mencionado no Novo Testamento. Um estudo cuidadoso mostra que Jesus, que a paz esteja com ele, se refere ao mesmo profeta em João 14:16-17:

“E eu vos darei outro Conselheiro (o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele), para estar convosco para sempre, o Espírito da Verdade.”

Sua crucificação

- Deus esclareceu no Alcorão que Jesus não foi crucificado; em vez disso, foi feito para parecer assim para os judeus, e que Deus o elevou aos céus. O Alcorão não explica, no entanto, quem foi a pessoa crucificada em vez de Jesus, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele.

“...Eles não o mataram, nem o crucificaram, mas (outro) foi feito para se assemelhar a ele para eles...” (Alcorão 4:157)

***“Deus o elevou à Sua presença. Deus é Todo-Poderoso, Prudentíssimo.”
(Alcorão 4:158)***

- Como tal, o islamismo nega que Jesus veio a esta terra com o propósito de se sacrificar pelo pecado de Adão, Eva e o resto da humanidade, libertando-os de seu fardo. O islamismo rejeita estritamente a noção de que qualquer pessoa carregue o pecado de outra. Deus diz:

“Nenhum portador de fardos carregará o fardo de outro.” (Alcorão 39:7)

- Além disso, o islamismo enfatiza a noção de que Deus é capaz de perdoar todos os pecados, se uma pessoa realmente se arrepender e então se abster de repeti-los. Deus não precisa de nenhum sacrifício de sangue para isso, muito menos descer na forma do próprio homem e morrer pelos pecados de cada homem. Em vez disso, a misericórdia de Deus se estende a todas as criaturas, crentes e descrentes. A porta para o perdão está aberta a qualquer um que o busque.

A Segunda Vinda de Cristo

- Assim como os cristãos, os muçulmanos também acreditam no retorno de Jesus, o Messias, à Terra, embora seu papel e razão para seu retorno sejam diferentes do que os cristãos propõem. Ele retornará à Terra, antes de tudo, para provar sua mortalidade e refutar as falsas crenças que as pessoas tinham sobre ele. Ele viverá uma vida normal, se casará e também morrerá como qualquer outro humano. Nesse ponto, o assunto ficará claro a respeito dele, e todas as pessoas terão acreditado que ele era verdadeiramente mortal.

***“Não há ninguém do Povo do Livro que não creia nele (Jesus) antes de sua morte, e no Dia da Ressurreição ele será uma testemunha contra eles.”
(Alcorão 4: 159)***

- Jesus também lutará contra o falso Cristo, que chamará as pessoas à crença de que ele é Deus, e que aparecerá pouco antes de seu retorno. Jesus derrotará o anticristo, e todas as pessoas aceitarão a verdadeira religião de Deus. O mundo verá um tipo de paz e serenidade nunca sentida na história, todos adorando o mesmo Deus, subservientes somente a Ele, e em paz uns com os outros.

1) O nome 'Isa' é o nome árabe para Profeta:

- A. *Jesus.*
- B. *Isaías.*
- C. *Jeremias.*
- D. *Elias.*

2) Selecione uma afirmação verdadeira sobre a semelhança entre as crenças cristãs e muçulmanas em relação ao Profeta Isa.

- A. *Muçulmanos e cristãos acreditam que ele é o filho de Deus.*
- B. *Muçulmanos e cristãos acreditam que ele faz parte de uma trindade.*
- C. *Muçulmanos e cristãos acreditam que ele é Deus.*
- D. *Nenhuma das acima.*

3) Qual dos seguintes ensinamentos foi propagado pelo Profeta Isa ao povo de Israel?

- A. *Que ele era filho de Deus.*
- B. *Que ele deveria ser adorado junto com Deus.*
- C. *Que ele é o Profeta e Mensageiro de Deus.*
- D. *Nenhuma das acima.*

4) Qual dos seguintes ensinamentos do islamismo facilita a transição do cristianismo para o islamismo no que diz respeito ao apego espiritual ao Profeta Jesus?

- A. *Não é necessário amar o Profeta Jesus, pois o amor por ele agora pode ser substituído pelo amor pelo Profeta Muhammad.*
- B. *É possível abraçar o islamismo sem precisar parar de amar o Profeta Jesus.*
- C. *Não é preciso acreditar em todos os profetas de Deus, portanto é fácil esquecer completamente o amor deles pelo Profeta Jesus.*
- D. *Nenhuma das acima.*

5) Como o islamismo vê o Profeta Jesus?

- A. O islamismo denuncia qualquer crença no Profeta Jesus.*
- B. O islamismo desencoraja qualquer amor ou afeição pelo Profeta Jesus.*
- C. O islamismo propaga o amor pelo Profeta Jesus e o tem em alta estima.*
- D. O islamismo é omissivo sobre esse assunto.*

6) A quem o Profeta Jesus orientou seu povo a orar?

- A. Ele mesmo sozinho.*
- B. Sua mãe, Maria.*
- C. O único Deus verdadeiro, Alá.*
- D. O único Deus verdadeiro, Alá e ele mesmo.*

7) Identifique as semelhanças entre o Profeta Muhammad e o Profeta Isa.

- A. Ambos eram órfãos.*
- B. Ambos tinham uma visão forte e intransigente de justiça.*
- C. Ambos eram fervorosos defensores dos pobres.*
- D. Ambos propagaram seu desejo ardente de guerrear no caminho de Alá.*
- E. Opções B e C.*

8) Depois que um cristão se converte ao islamismo:

- A. O profeta Jesus não tem mais nenhum significado em sua vida.*
- B. qualquer amor pelo Profeta Jesus deve ser removido completamente do coração.*
- C. uma pessoa deve parar de acreditar no Profeta Jesus.*
- D. Nenhuma das acima.*

NÍVEL 1



Crença em Anjos

6. Crença em anjos

- A crença em anjos é um dos seis pilares da crença ou *Imaan* no Islã.

Significa:

- (i) acreditar na realidade dos anjos
- (ii) os nomes atribuídos aos anjos
- (iii) as tarefas e habilidades dos anjos nos céus e na terra.

Realidade dos Anjos

Anjos não são 'boas forças da natureza', imagens de holograma ou ilusões. Nem são anjos como um bebê querubim gordo com uma auréola na cabeça, como frequentemente retratado em ilustrações cristãs. Eles são reais, criados, mas geralmente estão escondidos de nossos sentidos. Eles não têm qualidades divinas e não são associados de Deus administrando diferentes distritos do universo. Além disso, eles não são objetos para serem adorados ou orados, pois não intercedem por nós a nosso pedido, nem entregam nossas orações a Deus. Todos eles se submetem a Deus e cumprem Seus comandos. Não existem anjos caídos; eles não são divididos em anjos 'bons' e 'maus'. Os seres humanos não se tornam anjos após a morte.

- Os anjos foram criados da luz antes dos seres humanos. Os anjos são seres lindos com asas, como descrito no Alcorão.

Os anjos formam diferentes hierarquias e ordens no sentido de que são de diferentes tamanhos, status e méritos. Os melhores foram aqueles presentes na batalha de Badr, que lutaram entre o Profeta e os pagãos de Meca.

- Eles são de grande tamanho. O maior deles é Gabriel. Nosso Profeta realmente o viu em sua forma original. Ele tinha seiscentas asas e bloqueava o horizonte. Joias, pérolas e rubis caíram de suas asas, em uma forma que somente Alá conhece . Além disso, os atendentes do Trono de Deus estão entre os maiores anjos. Eles amam os crentes e imploram a Alá que perdoe seus pecados. Eles carregam o Trono de Alá, sobre quem o Profeta disse:

“Recebi permissão para falar sobre um dos anjos de Allah que carregam o Trono. A distância entre os lóbulos de suas orelhas e seus ombros é equivalente a uma jornada de setecentos anos.” (Abu Daud)

- Eles não comem nem bebem. Quando Abraão colocou um bezerro diante dos anjos visitantes que lhe trouxeram as boas novas de um filho, eles se recusaram a comer:

“Ele disse: 'Não comereis?' (Quando eles não comeram), ele concebeu um medo deles. Eles disseram: 'Não temais', e deram-lhe boas novas de um filho dotado de conhecimento.” (Alcorão 51:26-28)

Os anjos não se aborrecem nem se cansam de lembrar e adorar a Allah:

“Eles o exaltam noite e dia e não esmorecem.” (Alcorão 21:20)

O Número de Anjos

Quantos anjos existem? Só Alá sabe. *Al-Bayt al- Ma'moor* é uma casa sagrada nos céus acima da *Caaba* , a casa sagrada cúbica preta em Meca. Todos os dias, setenta mil anjos a visitam e vão embora, nunca mais retornando a ela, outro grupo vem atrás deles.

O Mensageiro de Allah disse:

“O inferno será trazido à tona naquele dia por meio de setenta mil cordas, cada uma das quais será puxada por setenta mil anjos.” (Saheeh Muslim)

Os Nomes dos Anjos

Somos obrigados a acreditar nos nomes dos anjos que foram mencionados no Alcorão e na Sunnah. Eles incluem:

Gabriel (*Jibreel* em árabe), Michael (*Mikaa'eel*), *Israfeel* , *Malik* - o porteiro do Inferno, *Munkar* e *Nakeer* , e *Haarut* e *Maarut* e outros.

Os nomes Rafael e Azra'eel não são fornecidos em textos islâmicos. Dos acima, apenas Gabriel e Miguel são mencionados na Bíblia.

Tarefas dos Anjos

- Alguns anjos são encarregados de executar a lei de Deus no mundo físico. Michael é responsável pela chuva, direcionando-a para onde Alá desejar. Ele tem ajudantes, que fazem o que ele lhes diz, pelo comando de seu Senhor; eles direcionam os ventos e as nuvens, como Alá deseja. Outro é responsável por soprar a Trombeta, que será soprada por *Israafeel* no início do Dia do Julgamento. Outros são responsáveis por tirar as almas dos corpos na hora da morte: estes são o Anjo da Morte e seus ajudantes. Alá diz:

“Dize: O Anjo da Morte, que vos foi confiado, tomará as vossas almas, e então sereis devolvidos ao vosso Senhor.” (Alcorão 32:11)

- Depois, há anjos da guarda pessoais, responsáveis por proteger o crente ao longo de sua vida, quando ele fica em casa ou viaja, quando ele está dormindo ou acordado. Esses são os “anjos em sucessão” sobre os quais Allah diz:

“Para cada (pessoa), há anjos em sucessão, antes e atrás dele. Eles o guardam pelo Comando de Allah.” (Alcorão 13:10-11)

➤ Outros são responsáveis por registrar as ações do homem, boas e más. Estes são os “escribas honoráveis” (*kiraaman catibeen*).
Munkar e *Nakeer* são responsáveis por testar as pessoas no túmulo.

- Entre eles estão os guardiões do Paraíso e os dezenove 'guardas' do Inferno, cujo líder é ' *Malik* '.

Há também anjos responsáveis por soprar a alma no feto e registrar suas provisões, tempo de vida , ações e se ele será infeliz ou feliz.

Alguns anjos são andarilhos, viajando pelo mundo em busca de encontros onde Deus seja lembrado. Há também anjos que constituem o exército celestial de Deus, em fileiras, que nunca se cansam ou se sentam, e outros que se curvam ou se prostram, e nunca levantam suas cabeças, sempre adorando Alá.

- Como aprendemos acima, os anjos são uma criação grandiosa de Deus, variando em números, papéis e habilidades. Deus não precisa dessas criaturas, mas ter conhecimento e crença nelas aumenta a admiração que se sente por Deus, pois Ele é capaz de criar como deseja, pois de fato a magnificência de Sua criação é uma prova da magnificência do Criador.

1) O que é verdade sobre Gabriel?

- A. *Ele transmitiria a revelação de Allah aos Seus Mensageiros.*
- B. *Ele não tem asas.*
- C. *Ele é responsável por conduzir as nuvens.*
- D. *Ele nunca apareceu em forma visível.*
- E. *Nenhuma das acima.*

2) Qual nome de anjo não é mencionado nos textos islâmicos?

- A. *Miguel.*
- B. *Gabriel.*
- C. *Rafael.*
- D. *Israfeel .*

3) Anjos e humanos:

- A. *ambos comem e bebem.*
- B. *ambos podem pecar.*
- C. *ambos carecem de livre arbítrio.*
- D. *ambos foram criados para adorar somente a Deus.*
- E. *Somente A e B.*

4) Os anjos portadores do trono:

- A. *peça a Deus que perdoe os crentes.*
- B. *aceitar orações de perdão.*
- C. *são dezenove em número.*
- D. *são ajudantes pessoais de Deus.*

5) Anjos são:

- A. *forças da natureza.*
- B. *intermediários entre nós e Deus.*
- C. *seres criados.*
- D. *semideuses.*

NÍVEL 1

Crença nas Escrituras

7. Crença nas Escrituras

A crença nas Escrituras é o terceiro artigo da fé islâmica.

➤ **A crença nas escrituras implica:**

- (i) Allah verdadeiramente os revelou.
- (ii) Crença nos nomes de certas escrituras.
- (iii) Crença de que elas contêm a verdade. Quanto às escrituras anteriores ao Alcorão, uma vez que foram alteradas, acreditamos nas escrituras *originais* que foram reveladas aos profetas.
- (iv) Crença de que o Alcorão é uma testemunha sobre eles e os confirma. A verdade permanece uma e a mesma, e assim o Alcorão confirma a verdade que estava neles. Quanto às leis, o Alcorão revogou as escrituras anteriores.
 - Primeiro, um muçulmano acredita firmemente que as Escrituras Divinas foram reveladas por Alá aos Seus mensageiros para guiar a humanidade. Os muçulmanos acreditam que o Alcorão não é a única Palavra falada por Alá, mas que Alá também falou aos profetas antes do Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Alá estejam sobre ele.

“...e Deus falou diretamente a Moisés.” (Alcorão 4:164)

Allah descreve os verdadeiros crentes como aqueles que:

“...acredita no que te foi revelado (Muhammad) e no que foi revelado antes de ti.” (Alcorão 2:4)

A mensagem mais importante e central de *todas* as escrituras era adorar somente a Alá.

“E nunca enviamos um mensageiro antes de ti, sem que lhe revelássemos: Não há Deus além de Mim, por isso Me adoro.” (Alcorão 21:25)

- Em segundo lugar, acreditamos nas escrituras mencionadas no Alcorão:

- (i) o próprio Alcorão, revelado ao Profeta Muhammad.
- (ii) a Torá (*Taurah* em árabe) revelada ao Profeta Moisés (diferente do Antigo Testamento lido hoje).
- (iii) o Evangelho (*Injeel* em árabe) revelado ao Profeta Jesus (diferente do Novo Testamento lido nas igrejas hoje).
- (iv) os Salmos (*Zabur* em árabe) de Davi.
- (v) As escrituras (*Suhuf* em árabe) de Moisés e Abraão.

Temos uma crença geral de que houve outras escrituras reveladas por Allah cujos nomes e especificidades não são conhecidos por nós.



Assim, não podemos afirmar definitivamente que escrituras de outras religiões anteriores a Muhammad, além daquelas mencionadas, foram reveladas por Allah.

- Terceiro, os muçulmanos acreditam em tudo o que é verdadeiro neles e não foi alterado ou corrompido nas escrituras anteriores. Este ponto será elaborado abaixo para que fique claro e nenhuma confusão permaneça.
- Quarto, a crença de que Allah revelou o Alcorão como uma testemunha sobre as escrituras anteriores e para confirmá-las, como Allah diz:

“E fizemos descer a ti (ó Muhammad) o Livro (este Alcorão) em verdade, confirmando o Livro que o precedeu, e é digno de confiança em sua alteza e uma testemunha sobre ele (antigas Escrituras)” (Alcorão 5:48)

Isso significa que o Alcorão confirma tudo o que é verdade nas escrituras anteriores e rejeita quaisquer alterações e mudanças que mãos humanas tenham feito nelas, e que as leis trazidas pelo Alcorão anulam e revogam quaisquer leis trazidas pelas religiões anteriores.

Escrituras originais e a Bíblia

- Devemos distinguir entre dois assuntos: a Torá *original*, o Evangelho e os Salmos e a Bíblia *atual*. Acreditamos que os *originais* foram a revelação de Alá, mas a Bíblia *atual* não tem a escritura original exata.
- Nenhuma escritura existe hoje na língua original em que foi revelada, exceto o Alcorão. A Bíblia não foi revelada em inglês. Os diferentes livros da Bíblia de hoje são traduções de traduções e existem diferentes versões. Essas múltiplas traduções foram feitas por pessoas cujo conhecimento ou honestidade não são conhecidos. Como resultado, algumas Bíblias são maiores que outras e têm contradições e inconsistências internas! Não existem originais. O Alcorão, por outro lado, é a única escritura existente hoje em sua língua original e é internamente consistente sem contradições. É hoje como foi revelado há 1400 anos, transmitido por uma sólida tradição de memorização e escrita. Poucos seres humanos já memorizaram a Bíblia inteira, nem mesmo nenhum papa, enquanto o Alcorão inteiro é memorizado por quase todos os estudiosos islâmicos e centenas de milhares de muçulmanos comuns, geração após geração. Agora, isso é preservação!
- As escrituras anteriores consistem essencialmente em:



(i) histórias da criação do homem e das nações anteriores, profecias do que estava por vir, como sinais antes do Dia do Julgamento e novos profetas, e outras notícias.

As histórias, profecias e notícias na Bíblia lidas em igrejas e sinagogas hoje são parcialmente verdadeiras e parcialmente falsas. Esses livros consistem em alguns fragmentos traduzidos da escritura original revelada por Alá, palavras de alguns profetas, misturadas com explicações de estudiosos, erros de escribas e inserções e exclusões totalmente maliciosas. O Alcorão, a escritura final e confiável, nos ajuda a separar os fatos da ficção. É o critério para julgar a verdade da falsidade nelas. Por exemplo, a Bíblia ainda contém algumas passagens claras apontando para a unicidade de Alá. Além disso, algumas profecias sobre o Profeta Muhammad também são encontradas na Bíblia. No entanto, há passagens, até mesmo livros inteiros quase inteiramente reconhecidos como falsificações e obras de homens.

(ii) Leis e decisões, o permitido e o proibido, como a Lei de Moisés.

Se assumíssemos *que* a lei, isto é, 'o lícito e o proibido' contida nos livros anteriores não sofreu corrupção, o Alcorão ainda revoga essas decisões, ele cancela a lei antiga que era adequada para seu tempo e não é mais aplicável hoje. Por exemplo, muitas leis antigas relativas à dieta, oração ritual, jejum, herança, casamento e divórcio foram revogadas pela Lei Islâmica, enquanto outras permaneceram as mesmas.

O Alcorão

O Alcorão é diferente de outras escrituras nos seguintes aspectos:

- (1) O Alcorão é milagroso e inimitável. Nada semelhante a ele pode ser produzido por seres humanos.
- (2) Depois do Alcorão, nenhuma outra escritura será revelada por Allah. Assim como o Profeta Muhammad é o Último Profeta, o Alcorão é a Última Escritura.
- (3) Allah assumiu a responsabilidade de proteger o Alcorão de alterações, de protegê-lo da corrupção e de preservá-lo da distorção. Por outro lado, as escrituras anteriores sofreram alterações e distorções e não permanecem em sua forma originalmente revelada.
- (4) O Alcorão, por um lado, confirma as escrituras antigas e, por outro, é uma testemunha confiável sobre elas.
- (5) O Alcorão as revoga, ou seja, ele cancela muitas *decisões* das escrituras anteriores e as torna inaplicáveis. Assim, a soma das Leis das escrituras antigas não é mais aplicável, as decisões anteriores tendo sido revogadas ou confirmadas com o que o Alcorão trouxe.



QUESTIONÁRIO

1) A Bíblia diz hoje:

- A. *são as palavras exatas de Allah.*
- B. *tem erros de escriba e inserções humanas.*
- C. *é tudo mentira.*
- D. *nenhuma das acima.*

2) A mensagem central da Torá e do Evangelho originais era:

- A. *Alá é o único que tem direito à adoração.*
- B. *Jesus é o filho unigênito de Deus e o Salvador da humanidade.*
- C. *Os judeus são o povo escolhido de Deus.*
- D. *guerra e ódio.*

3) Os muçulmanos acreditam em todas as escrituras:

- A. *e manter sua integridade textual na forma atual.*
- B. *conforme revelado originalmente, mas não mantêm sua integridade textual na forma atual.*
- C. *não tenho opinião sobre sua corrupção textual.*
- D. *e seguir a lei nela contida.*

4) Os muçulmanos frequentemente citam as profecias bíblicas sobre o aparecimento do Profeta Muhammad.

- A. *Ao fazer isso, os muçulmanos se contradizem porque não acreditam na Bíblia.*
- B. *Então eles deveriam acreditar em toda a Bíblia.*
- C. *Porque pode ser de partes inalteradas da Bíblia.*
- D. *Somente A e B.*

5) O Alcorão:

- A. *é imitável.*
- B. *não pretende substituir escrituras anteriores.*
- C. *rejeita todas as escrituras anteriores.*
- D. *é um juiz sobre o que é correto e verdadeiro nas escrituras anteriores e o que não é.*

6) Por que as escrituras foram reveladas?

- A. Então somente Alá pode ser adorado.*
- B. Para resolver disputas religiosas consultando-a.*
- C. Como um critério contínuo para os seres humanos, para que eles não possam dizer no Dia do Juízo que não sabiam por que foram criados.*
- D. Tudo o que precede.*

7) Quais fatores externos ajudaram na preservação do Alcorão?

- A. Memorização por um grande número de muçulmanos em cada geração.*
- B. Preservação pela escrita.*
- C. Recitação em cada oração diária.*
- D. Sendo lido e escrito em árabe, a língua em que foi originalmente revelado.*
- E. Tudo o que precede.*

NÍVEL 1

Crença nos Profetas

8. Crença em Profetas

- A crença em mensageiros é um artigo obrigatório da fé islâmica.
“O Mensageiro (Muhammad) crê no que lhe foi revelado por seu Senhor, e (assim também) os crentes. Cada um crê em Allah, em Seus Anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros. (Eles dizem,) 'Não fazemos distinção entre os Seus mensageiros'” (Alcorão 2:285)
- Allah transmite Sua mensagem à humanidade por meio de mensageiros. Eles formam um elo entre os humanos e os céus, no sentido de que Allah os escolheu para transmitir Sua mensagem à humanidade. Mensagens divinas não foram transmitidas à humanidade, exceto por meio de mensageiros. É o sistema de comunicação entre o Criador e o criado. Allah não envia os anjos a cada indivíduo, nem Ele "abre os céus" para que as pessoas possam subir para receber a mensagem. Sua forma de comunicação é por meio de mensageiros humanos que recebem a mensagem por meio dos anjos. Allah enviou apenas homens como profetas e mensageiros. Nenhum anjo foi enviado com uma mensagem à humanidade. Ele, o Exaltado, diz:
'E eles dizem: “Por que não lhe foi enviado um anjo? Mas se tivéssemos enviado um anjo, o assunto teria sido decidido; então eles não seriam perdoados. E se o tivéssemos feito [ou seja, o Mensageiro] um anjo, Nós o teríamos feito [aparecer como] um homem, e os teríamos coberto com aquilo em que eles se cobrem.’ (6:8-9)

O que implica a crença nos mensageiros?

- Fé em mensageiros é acreditar firmemente que Allah escolheu homens moralmente corretos para levar Sua mensagem e passá-la para a humanidade. Abençoados foram aqueles que os seguiram, miseráveis foram aqueles que se recusaram a obedecer. Eles entregaram fielmente a mensagem, sem escondê-la, alterá-la ou corrompê-la. Rejeitar um mensageiro é rejeitar Aquele que o enviou. Desobedecer a um mensageiro é desobedecer Aquele que ordenou que o obedecesse.
- Descrer em um mensageiro é como descrer em todos os mensageiros. No versículo seguinte, Allah, o Exaltado, diz que o povo de Noé descreu em todos os mensageiros, embora eles tenham sido ordenados a seguir somente Noé:

"O povo de Noé descreu nos mensageiros." (Alcorão 26:105)

➤ Mais especificamente, a crença em mensageiros significa:

(1) Deus enviou a cada nação um profeta dentre eles, para chamá-los a adorar somente a Deus e a evitar os falsos deuses.

“E pergunta (ó Muhammad) aos Nossos mensageiros que enviamos antes de ti: 'Acaso designamos alguma vez deuses para serem adorados, além do Clemente (que é Deus)?’” (Alcorão 43:45)

Eles não acrescentaram nem omitiram nada da Mensagem Divina.

“Os mensageiros têm outra tarefa senão a de transmitir claramente a Mensagem?” (Alcorão 16:35)

(2) Crença naqueles que foram especificamente mencionados, como Muhammad, Abraão, Moisés, Jesus e Noé, que a paz esteja com todos eles. Temos uma crença geral naqueles não mencionados pelo nome, como Allah diz:

“E, em verdade, enviamos mensageiros antes de ti (ó Muhammad); de alguns deles, Nós te relatamos suas histórias. E de alguns, Nós não te relatamos suas histórias” (Alcorão 40:78)

- Acreditamos que o mensageiro final foi nosso Profeta Muhammad e não há profeta ou mensageiro depois dele, como Allah disse no Alcorão:

“Muhammad não é pai de nenhum dos vossos homens, mas é o Mensageiro de Allah e o último dos profetas. E Allah é Onisciente -de tudo.” (Alcorão 33:40)

O Profeta declarou categoricamente:

“Não haverá profeta depois de mim.” (Saheeh Al-Bukhari , Saheeh Muslim)

- Profetas anteriores foram enviados com leis e mandamentos específicos para aquele povo naquela época. O Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, no entanto, foi enviado com uma mensagem aplicável para todos os tempos, pessoas e lugares; portanto, não há necessidade de mais profetas. Outra razão importante é que algumas nações receberam mais de um profeta devido às mudanças que introduziram na religião. Já que Deus prometeu que os ensinamentos do Profeta Muhammad nunca sofrerão mudanças e sempre serão preservados na língua original em suas fontes primárias – o Alcorão e a Sunnah, não há necessidade de outro profeta. Nos casos dos profetas anteriores, as escrituras foram perdidas ou sua mensagem foi corrompida a ponto de a verdade dificilmente ser distinguível da falsidade. A mensagem do Profeta Muhammad é clara e preservada até o fim dos tempos.

(3) Crença nos relatos sonoros que foram narrados pelos mensageiros. Por exemplo, os ensinamentos do Profeta Muhammad – a Sunnah – são preservados nos livros de hadith.

(4) Seguindo as leis do mensageiro que nos foi enviado, o último profeta Muhammad, que foi enviado a toda a humanidade. Allah diz:

“Porém, não! Por teu Senhor, eles não terão fé, até que te façam (ó Muhammad) juiz em todas as disputas entre eles, e não encontrem em si mesmos resistência contra tuas decisões, e as aceitem com total submissão” (Alcorão 4:65)

O objetivo

Qual é o propósito de enviar mensageiros?

- (1) Levar as pessoas da adoração a outros seres criados para a adoração ao Criador, da servidão à criação para a liberdade de adorar seu Senhor.
- (2) Esclarecer às pessoas o propósito de sua criação: adorar e servir a Allah, seu Criador. Não há outra maneira definitiva de encontrar o verdadeiro propósito da criação.
- (3) Estabelecer provas contra a humanidade enviando mensageiros, para que as pessoas não tenham desculpa quando forem questionadas no Dia do Julgamento. Elas não poderão dizer que não sabiam o que deveriam fazer na vida.
- (4) Descobrir algo do "mundo invisível" além dos sentidos normais e do universo físico, como o conhecimento de Allah, a existência dos anjos, a realidade do Dia do Juízo.
- (5) Fornecer aos seres humanos exemplos práticos para levar uma vida moral, justa e orientada por propósitos, livre de dúvidas e confusões.
- (6) Purificar a alma do materialismo, do pecado e da negligência.

A mensagem

- A mensagem mais importante de todos os profetas e mensageiros para seu povo era adorar somente a Alá e ninguém mais, submeter-se à vontade de Alá. Todos eles - Noé, Abraão, Isaque, Ismael, Moisés, Aarão, Davi, Salomão, Jesus, Muhammad e aqueles que nem conhecemos - convidaram as pessoas a adorar Alá e evitar deuses falsos.



Moisés declarou:

“Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.” (Deuteronômio 6:4)

Isso foi repetido 1500 anos depois por Jesus quando ele disse:

“O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, Israel; o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor.” (Marcos 12:29)

Finalmente, o chamado de Maomé, cerca de 600 anos depois, reverberou pelas colinas de Meca:

“E o vosso Deus é um só Deus; não há outro deus senão Ele.” (2:163)

O Alcorão afirma este fato claramente:

“E não enviamos mensageiro algum antes de ti (ó Muhammad) , sem que lhe revelássemos (dizendo): 'Ninguém tem o direito de ser adorado, exceto Eu; então, adora-Me.’” (21:25)

As leis que eles trouxeram eram diferentes, cada uma adequada à sua época e ao seu povo:

“Para cada um de vós, prescrevemos uma lei e um caminho claro” (Alcorão 5:48)

Mas a mensagem central e básica era a unicidade de Alá , o *tawheed* e a adoração. Era o Islã; o Islã em seu sentido amplo e geral de submissão a Alá.

“Certamente, a religião aos olhos de Deus é o Islã.” (Alcorão 3:19)

Os Portadores da Mensagem

Allah escolheu os melhores entre os homens para entregar Sua mensagem. A profecia não é conquistada ou adquirida como educação superior. Allah escolhe quem Lhe agrada para esse propósito.

Eles eram os melhores em moral e estavam em forma mental e fisicamente, protegidos por Alá de cair em pecados maiores. Eles não erraram ou cometeram enganos ao entregar a mensagem. Eles eram muitos profetas e mensageiros enviados a toda a humanidade, a todas as nações e raças, a todos os cantos do mundo. Alguns profetas eram superiores a outros, alguns mensageiros se destacavam sobre os demais. Os melhores entre eles foram Noé, Abraão, Moisés, Jesus e Muhammad.

Alguns foram a extremos em relação aos profetas. Alguns foram rejeitados e acusados de serem feiticeiros, loucos e mentirosos. Outros foram transformados



em deuses por seus seguidores, atribuindo-lhes poderes apenas adequados para Alá ou foram considerados filhos de Deus, como aconteceu com Jesus.

Na verdade, eles eram totalmente humanos, sem atributos ou poder divinos. Eles eram escravos adoradores de Alá. Eles comiam, bebiam, dormiam e viviam vidas humanas normais. Eles não tinham o poder de fazer alguém aceitar sua mensagem ou perdoar pecados. Seu conhecimento do futuro era limitado ao que Alá lhes revelava. Eles não tinham parte na execução dos assuntos do universo.

QUESTIONÁRIO

1) Qual o sentido de acreditar em profetas cujos nomes nem sequer conhecemos?

- A. *Não há sentido nisso.*
- B. *Porque confirma que a mensagem da unidade de Allah foi transmitida a todos os povos da Terra e não se destinava a uma tribo ou nação.*
- C. *É uma questão de fé cega.*
- D. *Nenhuma das acima.*

2) A mensagem primária e universal dos profetas e mensageiros foi:

- A. *A Unicidade de Alá e o direito de adorar.*
- B. *ser bons seres humanos.*
- C. *ter fé e ser salvo pela graça.*
- D. *acreditar no filho de Deus.*

3) Os muçulmanos acreditam que os profetas foram:

- A. *divinos porque realizavam milagres.*
- B. *os humanos foram isentos de adorar a Alá.*
- C. *humano, portanto cometeu erros na transmissão da mensagem.*
- D. *humano, mas divinamente protegido de erros na transmissão da mensagem.*

4) Um muçulmano é obrigado a acreditar em:

- A. *somente profetas.*
- B. *somente mensageiros.*
- C. *profetas e mensageiros.*
- D. *nenhuma das acima.*

5) A crença em mensageiros implica:

- A. fé somente em sua existência.*
- B. crença somente naqueles cujos nomes aparecem no Alcorão e na Sunnah.*
- C. seguindo a lei de todo profeta.*
- D. crença neles e em seus nomes, mas seguindo a Lei trazida pelo Profeta Muhammad, pois ela substitui as leis anteriores.*

6) Qual é o propósito da crença nos mensageiros?

- A. Para esclarecer nossa razão de existir.*
- B. Para não deixar nenhuma desculpa para os seres humanos no Dia do Juízo.*
- C. Para nos dar exemplos da vida real para vivermos de acordo com eles.*
- D. Tudo o que precede.*
- E. Nenhuma das acima.*

NÍVEL 1



**Crença no
Dia do Julgamento**

9. Crença no Dia do Julgamento

Em termos simples, haverá um Dia em que Deus ressuscitará e reunirá o primeiro e o último de Sua criação e julgará a todos com justiça. As pessoas entrarão em sua morada final, o Inferno ou Paraíso .

(A) Crença em eventos do túmulo

Os muçulmanos acreditam que depois que uma pessoa morre, a segunda fase intermediária da vida começa. Muitos eventos acontecerão neste novo “mundo”.

Um dos primeiros eventos é o “julgamento” da sepultura - todos serão questionados pelos anjos sobre sua religião, profeta e Senhor.

Segundo, um muçulmano também deve acreditar na punição e na bem-aventurança do túmulo. Basicamente, um muçulmano deve acreditar nos detalhes dos eventos que ocorrerão no túmulo, como eles estão no Alcorão e *na Sunnah* .

(B) Eventos do Dia do Julgamento

Após a duração desta terra acabar, Allah comandará um grande anjo chamado *Israfeel* para tocar a Trombeta. No primeiro toque, todos os habitantes dos céus e da terra cairão inconscientes, exceto aqueles poupados por Deus. A terra será achatada e as montanhas se transformarão em pó.

Os céus choverão por quarenta dias, as pessoas serão ressuscitadas de seus túmulos em seus corpos originais, entrando assim na terceira e última fase da vida.

Israfeel tocará a Trombeta pela segunda vez, e as pessoas se levantarão de seus túmulos, vivas. Os descrentes e os hipócritas serão pegos de surpresa e arrependimento, enquanto os crentes encontrarão exatamente como lhes foi dito.

Os anjos conduzirão todos os seres humanos nus, incircuncisos e descalços para a Grande Planície da Reunião chamada *Hashr* . O primeiro a ser vestido naquele Dia será Abraão. Na Grande Planície da Reunião, um sol recriado brilhará perto de suas cabeças, e eles suarão de acordo com suas ações. Algumas pessoas serão abrigadas sob a sombra do Magnífico Trono de Deus.

Quando as condições se tornarem insuportáveis, as pessoas pedirão a Deus que permita que os Profetas e os Mensageiros intercedam em seu favor para salvá-los da angústia. Todos os profetas se desculparão, até que o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, seja autorizado a interceder e, assim, o Julgamento começará.

Os Saldos

As balanças serão colocadas e as ações dos homens serão pesadas. Essas balanças serão reais. Deus dará às ações de Suas criaturas uma existência material com peso. As boas ações serão colocadas em uma panela e as más ações serão colocadas na outra, como Alá informou no Alcorão.

Os Registros

A divulgação dos Registros dos feitos realizados nesta vida seguirá. A pessoa que receberá seu registro em sua mão direita terá um acerto de contas fácil. Ela retornará feliz para sua família. No entanto, a pessoa que receberá seu registro em sua mão esquerda desejará estar morta, pois será lançada no Fogo. Ela estará cheia de arrependimentos, pois desejará não ter recebido seu Registro ou não tê-lo conhecido.

Então Allah julgará Sua criação. Eles serão lembrados e informados de suas boas e más ações. Os fiéis reconhecerão seus pecados e serão perdoados. Os descrentes não terão boas ações para declarar porque um descrente é recompensado por suas boas ações nesta vida. Alguns estudiosos são da opinião de que a punição de um descrente pode ser reduzida em vez de suas boas ações, exceto a punição do grande pecado da descrença.

(c) Paraíso e Inferno

Ambos são reais, existem atualmente e continuarão a existir para sempre. A bem-aventurança do povo do Paraíso nunca terminará e a punição dos descrentes condenados ao Inferno nunca cessará.

O paraíso terá tudo o que uma pessoa desejará. Todos os desejos serão atendidos. Palácios, servos, riquezas, riachos de leite e mel, fragrâncias agradáveis, vozes suaves, parceiros puros para intimidade; uma pessoa nunca ficará entediada ou terá o suficiente! A maior bem-aventurança será ver seu Senhor, do qual os descrentes serão privados.

O inferno será um lugar de punição para os descrentes e purificação para os crentes pecadores. Terá muitos tipos diferentes de tortura e punição: queimaduras pelo fogo, água fervente para beber, comida escaldante para comer, correntes e colunas de fogo sufocantes. Para os descrentes, nunca acabará, pois eles ficarão nele para sempre. Os crentes pecadores enviados para lá serão eventualmente tirados do Inferno por uma das intercessões mencionadas acima.

QUESTIONÁRIO

1) As pessoas sairão de seus túmulos:

- A. descalço.
- B. vestido.
- C. circuncidado.
- D. surdo e cego.

2) Qual é a crença muçulmana em relação ao Siraat ?

- A. *É uma ponte larga que se estende sobre o Inferno.*
- B. *Depois de atravessá-lo, as pessoas entrarão imediatamente no Paraíso.*
- C. *A intercessão ajudará as pessoas a atravessarem o rio.*
- D. *As pessoas passarão por isso de acordo com as obras que realizaram nesta vida.*

3) O anjo responsável por tocar a Trombeta duas vezes é:

- A. *Israfeel .*
- B. *Gabriel.*
- C. *Miguel.*
- D. *Mágico.*

4) Qual afirmação é verdadeira sobre o Inferno?

- A. *Ele será criado pouco antes do Dia do Julgamento.*
- B. *Tem uma existência metafórica.*
- C. *Nunca vai esfriar.*
- D. *Uma vez no Inferno, para sempre no Inferno é verdade para todos.*

NÍVEL 1



**Crença no
Decreto Divino**

10. Crença no Decreto Divino

O sexto e último artigo da fé islâmica é a crença no decreto divino (*Qadr* em árabe). O decreto divino (*Qadr*) é um artigo de fé extremamente importante, e pessoas de várias religiões têm divergido entre si sobre essa questão por muito tempo.

O decreto divino é o "mistério oculto" de Allah, cujas profundezas são inacessíveis para os seres humanos compreenderem. Um muçulmano deve aprender a crença correta em relação ao decreto divino e seguir o conselho do Profeta:

“Quando o decreto divino (*Qadr*) for mencionado, fique em silêncio.” (*Saheeh Muslim*)

Ao mesmo tempo, recebemos informações suficientes sobre esse assunto para que possamos estar em paz com ele, mesmo que não conheçamos suas complexidades. Por essa razão, é um aspecto obrigatório da fé e, enfatizando a importância dessa crença, Ibn Umar, o famoso Companheiro do Profeta Muhammad, uma vez jurou e disse sobre aqueles que a rejeitaram: 'Se um deles gastasse ouro igual ao Monte Uhad no caminho de Allah, isso nunca será aceito por Allah deles, a menos que acreditem no decreto divino . '

O que é essa fé no decreto divino (*Qadr*) que esses grandes Companheiros consideraram como salvação do Fogo? Em que exatamente alguém tem que acreditar?

- (1) A presciência de Allah é abrangente e completa.
- (2) Deus registrou tudo na Tábua Preservada.
- (3) A vontade de Deus sempre se realiza, e Sua capacidade é perfeita.
- (4) Deus criou tudo.

(1) A presciência de Allah é abrangente e completa

O primeiro componente necessário é acreditar na presciência infalível de Allah. Allah sabe o que as criaturas farão, abrangendo tudo por Seu conhecimento. Ele sabe tudo o que existe, em totalidade e totalidade, em virtude de Sua presciência antiga e eterna. É o mesmo para Ele, seja relacionado a Suas Ações ou aos atos de Seus escravos. Ele conhece seu estado, obediência e desobediência, sustento, duração de vida, sucessos e fracassos, e todos os seus movimentos. Antes de criá-los, e mesmo antes de criar os céus e a terra, Allah sabia exatamente quem entrará no Paraíso e quem permanecerá no Inferno.

“Em verdade, nada está oculto a Deus, nem na terra nem nos céus.” (Alcorão 3:5)



“Não sabeis que Deus conhece tudo o que ocorre no céu e na terra?” (Alcorão 22:70)

Quem o recusa nega a perfeição de Allah, porque o oposto do conhecimento é ignorância ou esquecimento. Isso significaria que Allah estaria enganado em Sua presciência de eventos futuros; Ele não seria mais Onisciente. Ambas são deficiências das quais Allah está livre. Quando o Faraó perguntou a Moisés:

“(O Faraó disse:) 'E as gerações antigas?'

(Moisés) disse: 'O conhecimento disto está com meu Senhor, em um Registro. Meu Senhor não é ignorante nem esquece’” (Alcorão 20:51, 52)

Allah não desconhece o futuro, nem esquece nada do passado.

(2) Allah registrou tudo na Tábua Preservada

O segundo componente necessário é que Allah registrou tudo o que ocorrerá até o Dia do Julgamento em *Al- Lawh Al-Mahfuz* (a Tábua Preservada). A duração da vida de todos os seres humanos está escrita e a quantidade de seu sustento é repartida. A seleção e a condenação eternas foram escritas para toda a humanidade antes que fossem criadas. Por sua própria vontade, eles saíram; por sua própria vontade, eles caíram, e porque sua queda foi preconizada, então foi escrita.

Tudo o que é criado ou ocorre no universo é de acordo com o que está registrado lá. Allah disse:

“Não sabeis que Deus conhece o que há no céu e na terra? Por certo, isso está no Registro. Por certo, isso é fácil para Deus.” (Alcorão 22:70)

Às vezes, a tentativa pecaminosa de justificar o pecado dizendo: "Eu cometi esse pecado porque estava escrito". O erro está em seu pensamento de que a mera escrita tira seu livre-arbítrio e implica que ele não teve escolha em suas ações! A resposta para tal pessoa é: "Não. Já que você fez isso, portanto estava escrito". O que significa que ele era livre para escolher. O que estava escrito era simplesmente a escolha que ele tomaria, tornada conhecida a Allah por Sua presciência sem negar seu livre-arbítrio.

(3) A vontade de Deus é cumprida, e Sua capacidade é perfeita

O que quer que Allah queira acontece, e o que quer que Allah não queira não acontece. Nada ocorre nos céus ou na terra sem a Vontade de Allah. Portanto, tudo o que está no universo ocorre pela Vontade de Allah, seja um ato divino ou ações da criação:

“Se Ele quisesse, Ele vos teria guiado a todos.” (Alcorão 6:149)

Se disséssemos que algo ocorre na existência sem que Allah o queira, isso significaria que as coisas podem ocorrer sem a Vontade de Allah, e isso seria uma deficiência no poder e na vontade de Allah. Em vez disso, tudo o que ocorre só pode ser se Allah o desejar. Se Ele não quisesse que ocorresse, nunca poderia ter surgido.

Da mesma forma, as ações da criação ocorrem pela Vontade de Allah:

“E não desejais, a não ser que Deus queira, Senhor do Universo.” (Alcorão 81:29)

Ninguém pode fazer nada que não seja da vontade de Deus. Se Ele quisesse que não acontecessem, não teriam ocorrido.

(4) Deus criou tudo

“Ele criou tudo e mediu exatamente de acordo com sua própria medida.”

“Porque é Ele Quem cria tudo e determina sua natureza de acordo com (Seu próprio) desígnio.” (Alcorão 25:2)

Isso inclui nossas características e nossas ações.

Os seres humanos são criados por Allah e assim são as ações e declarações que resultam deles. Isso ocorre porque as ações e as declarações de uma pessoa são suas características; se a pessoa é uma criação, então suas características também são uma criação de Allah.

“Embora Allah tenha criado vocês e tudo o que vocês fazem.” (Alcorão 37:96)

Recebemos a habilidade física e uma escolha. Nossas habilidades como inteligência e memória diferem assim como nossas características como altura, peso e cor. Além disso, recebemos uma vontade e temos uma escolha.

Se um deles não existir, o ato não seria realizado. Aquele que criou a escolha e a habilidade é Allah, o Criador da causa e do efeito. Já que Allah criou ambos, a habilidade e a escolha em nós, portanto os atos que realizamos também são criados por Allah.

Liberdade de Vontade Humana

Crença islâmica no decreto divino (*Qadr*), todo ato humano tanto na vida material quanto espiritual é predestinado, mantém a liberdade humana intacta sem negar a interferência divina nos assuntos humanos. Não prejudica o princípio da liberdade moral e responsabilidade do homem. O homem não é uma criatura indefesa levada pelo destino. É incorreto acreditar que a ação do destino é cega, arbitrária e implacável.

Tudo é conhecido, mas a liberdade também é garantida.

O homem é responsável por seus atos. Nações letárgicas e indivíduos indolentes aos assuntos comuns da vida são os culpados, não Alá. O homem é obrigado a obedecer à lei moral; e ele receberá punição ou recompensa merecida ao violar ou observar essa lei. No entanto, se assim for, o homem deve ter em seu poder quebrar ou manter a lei. Alá não nos responsabilizaria por algo a menos que fôssemos capazes de fazê-lo:

“Allah não sobrecarrega nenhum ser humano com mais do que ele é capaz de suportar.” (Alcorão 2:286)

“ Portanto, cumpram seus deveres para com Deus e temam-no tanto quanto puderem.” (Alcorão 64:16)

Todo mundo sabe a diferença entre ser obrigado a fazer algo e ser livre; ter a escolha de fazê-lo, entre uma arma apontada para a própria cabeça e ser livre para tomar decisões.

Algumas pessoas imaginam erroneamente que o decreto divino da vida futura de cada indivíduo é tão rigorosamente predeterminado em todos os seus detalhes por Allah que suas próprias volições ou desejos não têm poder para alterar o curso dos eventos. Isso derrota o senso comum rejeitar a fé ou cometer um pecado antes mesmo de saber se ele foi destinado ou não ! Todos têm a capacidade de escolher entre a retidão e o mal, então como uma pessoa pode escolher voluntariamente o caminho para a perdição e usar o decreto divino (*Qadr*) como desculpa? É mais apropriado andar no caminho abençoado e atribuí-lo ao próprio destino. Allah sabe desde a eternidade com certeza infalível quem será salvo e condenado, enquanto Allah tem essa presciência infalível, nós, de nossa parte, não podemos ter uma garantia absolutamente certa de como terminaremos . O Profeta, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, falou a verdade quando disse:

“Busque o que é benéfico para você, e peça ajuda a Allah. Não perca a esperança, e se algo o afligir, não diga 'Se eu tivesse feito isso e aquilo', porque dizer 'Se' abre as portas para o diabo.”

“Se ele for um dos bem-sucedidos, então as ações dos bem-sucedidos serão facilitadas para ele.” (*Saheeh Al-Bukhari* , *Saheeh Muslim*)

1) Na Tábua Preservada, Deus escreveu:

- A. a expectativa de vida de todos os seres humanos.
- B. a quantidade de seu sustento.
- C. a seleção e condenação eternas para toda a humanidade.
- D. tudo o que precede.

2) Os componentes da fé no decreto divino (Qadr) são:

- A. presciência.
- B. escrita.
- C. vai.
- D. criação.
- E. tudo o que precede.

3) Algumas coisas acontecem na existência sem que Allah queira que aconteçam.

- A. Verdadeiro.
- B. Falso.
- C. Depende.
- D. O islamismo não aborda essa questão.

4) Como as ações de uma pessoa surgem?

- A. O homem tem a capacidade de decidir se realiza ou não um ato por sua livre vontade , mas isso só pode acontecer se Alá assim o desejar.
- B. As ações humanas são realizadas pelo homem de acordo com o que Allah já predestinou para ele e ele não tem liberdade de escolha.
- C. As ações humanas são realizadas pelo homem por sua livre vontade e não há intervenção divina envolvida.
- D. Todas as ações ocorrem devido às leis da física e não há intervenção divina envolvida.

5) Qual das seguintes opções ocorre pela Vontade de Allah?

- A. Somente atos divinos.*
- B. Toda ação referente à criação, exceto a raça humana .*
- C. Atos divinos e ações da criação.*
- D. Somente ações relativas a desastres naturais.*

6) Allah sabe desde a eternidade quem será salvo e quem será condenado. Ele sabe disso através de:

- A. Sua presciência infalível.*
- B. pressuposto.*
- C. leituras psíquicas.*
- D. trabalho de adivinhação.*
- E. o uso da astrologia e dos horóscopos.*

1. Vamos conhecer Muhammad
2. Uma breve biografia do profeta Muhammad:
o período de Meca
3. Uma breve biografia do profeta Muhammad:
o período de Medina
4. Milagres do Profeta Muhammad
5. Outros Milagres do Profeta Muhammad

N

ÍVEL 2

NÍVEL 2



**Vamos conhecer
Muhammad**

11. Vamos conhecer Muhammad

Quem foi Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele?

Muhammad nasceu em uma tribo nobre de Meca, na Arábia, no ano 570 d.C. Sua ascendência remonta ao Profeta Ismael, um dos dois filhos do Profeta Abraão. Seu pai morreu antes de seu nascimento e sua mãe morreu quando ele tinha seis anos. Ele foi criado primeiro por uma babá no deserto, como era costume naquela época, depois por seu avô e depois por seu tio. Quando jovem, ele era conhecido por ser um bom homem, fiel à sua palavra, nunca conhecido por voltar atrás em sua palavra. Aos 40 anos, Deus o escolheu como profeta, conforme predito por profetas anteriores, como Moisés e Jesus, e Gabriel trouxe a primeira revelação de Deus, enquanto ele meditava na caverna de Hira em Meca. Depois disso, Deus enviou revelações ao Profeta Muhammad por um período de 23 anos. Este livro de revelações é chamado de Alcorão - seu maior milagre existente e prova de sua veracidade.

Como todos os profetas antes dele, ele era um ser humano escolhido por Deus para transmitir Sua mensagem à criação. Ele comia, bebia, dormia e vivia como outros humanos. Seu conhecimento do futuro era limitado ao que Deus lhe revelava. Em suma, ele não tinha nenhum papel a desempenhar na administração dos assuntos do universo. Ele não era divino, ele não é deus, e os muçulmanos não o adoram. Ele era um profeta e mensageiro, um em uma longa linhagem de profetas, incluindo Abraão, Moisés, os profetas hebreus e Jesus. Ele declarou a fraternidade fraternal de todos os profetas:

“Os Profetas são todos irmãos paternos. Suas mães são diferentes, mas sua religião é uma.” (*Al-Bukhari, muçulmano*)

É importante que alguém venha a conhecer o Profeta Muhammad, sua vida, biografia, seus modos e seu estilo de vida. Ao fazer isso, alguém se beneficiará das seguintes maneiras:

(1) Alguém o amará e respeitará. Amar o Profeta é uma parte essencial da Fé, como ele mesmo declarou:

“Nenhum de vocês realmente acreditará até que eu seja mais amado por eles do que seus próprios filhos, pais e todas as outras pessoas. (*Muçulmano*)



É impossível amar alguém que não conhecemos, e o amor aumenta quando percebemos as excelentes qualidades que a pessoa possui.

(2) A crença de alguém na mensagem aumentará. Quando alguém vier a conhecer a sequência de eventos de sua vida e época, não terá dúvidas de que a religião que ele trouxe é de fato verdadeira, e que ele foi de fato um mensageiro auxiliado do alto.

Nosso Amado Profeta

“Comecei a olhar para ele e para a lua, ele estava usando um manto vermelho e parecia mais bonito do que a lua para mim.” (*Al- Tirmidhi*)

Foi assim que Jabir ibn Samura descreveu o Último dos Profetas, a Coroa dos Mensageiros, o Chefe dos Piedosos, o Príncipe dos Crentes, o Escolhido do Deus Mais Misericordioso.

Ele tinha um rosto agradável, redondo, branco e justo. Seu cabelo caía até os lóbulos das orelhas. Sua barba era espessa e preta. Quando ele estava satisfeito, seu rosto se iluminava. Sua risada não passava de um sorriso. Seus olhos eram pretos e seus cílios eram longos. Suas sobrancelhas longas eram curvadas. Quando os olhos de Abdullah ibn Salam, o maior estudioso judeu de Medina de seu tempo, caíram em seu rosto, ele declarou que não poderia ser o rosto de um mentiroso!

Ele era de estatura mediana, nem alto nem baixo. Ele andava inclinado para a frente. Ele usava sandálias de couro curtido. Sua vestimenta inferior chegava até o meio da canela ou às vezes um pouco acima dos tornozelos.

Em suas costas, em direção ao ombro esquerdo, estava o ' Selo da Profecia'. Era do tamanho de um ovo de pombo com manchas como pintas. Suas palmas eram descritas como mais macias que seda.

Ele foi reconhecido por sua fragrância quando se aproximou de longe. Gotas de sua transpiração foram descritas como pérolas. Seus discípulos coletavam seu suor para misturar com seus perfumes, o que os tornava ainda mais perfumados!

A doutrina islâmica sustenta que o diabo foi proibido de vir nos sonhos de alguém fingindo ser ele. Se alguém o vê em sua *forma real* , como descrito, então acreditamos que viu o nobre Profeta em pessoa.

Ele ficava em silêncio por longos períodos de tempo e era mais digno quando estava em silêncio.

Quando ele falava, ele não dizia nada além da verdade em uma voz agradável aos ouvidos. Ele não falava rapidamente; em vez disso, sua fala era clara e cada palavra era distinta para que aqueles que estavam sentados com ele pudessem se lembrar dela. Na verdade, foi descrito como sendo tal que qualquer um que quisesse contar suas palavras poderia fazê-lo facilmente. Seus

companheiros o despreveram como não sendo nem vulgar nem indecente. Ele não amaldiçoava as pessoas, nem as abusava. Ele apenas repreendia dizendo:

“O que se passa com tal e tal pessoa?” (Saheeh Al-Bukhari)

A conduta mais odiosa para ele era mentir. Às vezes, ele costumava se repetir duas ou até três vezes para permitir que seus ouvintes o entendessem bem. Ele dava sermões curtos. Enquanto fazia os sermões, seus olhos ficavam vermelhos, sua voz se elevava e suas emoções se tornavam visíveis a ponto de ser como se ele estivesse alertando sobre um ataque iminente do inimigo.

QUESTIONÁRIO

1) O livro revelado ao Profeta Muhammad é chamado de:

- A. *Evangelho.*
- B. *Alcorão.*
- C. *Torá.*
- D. *Salmos.*

2) A ancestralidade do Profeta Muhammad remonta a:

- A. *Profeta Jesus, filho de Maria.*
- B. *Profeta Ismael, filho do profeta Abraão.*
- C. *Profeta Salomão, filho do profeta Davi.*
- D. *Profeta José, filho do profeta Jacó.*

3) Enquanto meditava na caverna de Hira em Meca, o Profeta Muhammad:

- A. *recebeu uma inspiração para se autodenominar o verdadeiro Profeta de Deus.*
- B. *recebeu toda a revelação de Deus através do anjo Gabriel.*
- C. *falou diretamente com Deus e recebeu a primeira revelação Dele.*
- D. *recebeu a primeira revelação de Deus através do anjo Gabriel.*

4) O que é verdade sobre a profecia de Maomé?

- A. *Ele era divino e os muçulmanos o adoram.*
- B. *Ele era um ser humano único, com conhecimento ilimitado do futuro.*
- C. *Ele era um anjo disfarçado de ser humano.*
- D. *Ele era um ser humano escolhido por Deus para transmitir Sua mensagem à criação.*

5) Por que é importante conhecer o Profeta Muhammad?

- A. Porque quando alguém o conhece melhor, seu amor e respeito por ele aumentam.*
- B. Porque quando alguém conhece a sequência de eventos em sua vida, sua crença na mensagem aumenta.*
- C. Porque quando alguém conhece a personalidade do Profeta Muhammad, será capaz de acreditar em sua missão profética com certeza e rejeitar todos os outros profetas.*
- D. A e B.*

6) De acordo com a crença islâmica, os profetas anteriores a Maomé:

- A. previu a vinda do Profeta Muhammad.*
- B. negou a vinda de qualquer profeta depois de Jesus.*
- C. não fez menção à vinda de nenhum profeta.*
- D. rejeitaram a existência de qualquer profeta, exceto eles próprios*

NÍVEL 2



**Uma breve biografia
do profeta Muhammad:
o período de Meca**

12. Uma breve biografia do profeta Muhammad: o período de Meca

O Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, é o homem amado por mais de 1,5 bilhão de muçulmanos do mundo. Ele também é respeitado por aqueles de outras religiões e crenças. Ao longo da história e ao redor do mundo, os não muçulmanos demonstraram grande respeito e honra ao Profeta Muhammad e ele é considerado influente em questões religiosas e seculares. Foi ao Profeta Muhammad que Allah revelou o Alcorão e os muçulmanos são instados a imitar seu comportamento e padrões morais. Isso ocorre porque a vida do Profeta Muhammad foi o Alcorão. Ele o entendeu, o amou e viveu sua vida com base em seus padrões. Quando os muçulmanos declaram sua fé em Allah, eles também declaram sua crença de que Muhammad é Seu escravo e mensageiro.

O Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, é amado por muitos, seu comportamento é estudado e imitado, mas quem exatamente é esse homem? De onde ele veio, onde e quando nasceu, o que exatamente o torna um homem estimado acima dos outros homens. Allah o chama de uma misericórdia para a humanidade, portanto, é sensato que saibamos o máximo possível sobre esse homem. Nesta e na próxima lição, discutiremos brevemente a vida e os tempos do Profeta Muhammad. A vida do Profeta Muhammad pode ser dividida em dois períodos distintos, o período de Meca e o período de Medina .

O Profeta Muhammad nasceu em 570 EC (Era Comum) na cidade de Meca, na Península Arábica, parte da atual Arábia Saudita. Seu pai, Abdullah, morreu logo após seu casamento com Aminah, filha de Wahb, então a tutela de Muhammad caiu para seu avô Abdul-Muttalib, que era o respeitado e querido líder tanto do clã de Hashim quanto da influente tribo dos Quraish.

Como era costume naquela época, após o nascimento, Muhammad foi confiado a uma ama de leite chamada Halima, da tribo nômade de Sa'd ibn Bakr. Assim, ele passou seus primeiros anos na região montanhosa, aprendendo os costumes beduínos e a língua árabe pura. Quando Muhammad tinha cinco ou seis anos, sua mãe o levou para Yathrib, uma cidade oásis ao norte de Meca, para ficar com parentes e visitar o túmulo de seu pai lá. Na viagem de volta, Amina adoeceu e morreu. Nesse ponto, Muhammad foi devolvido a Meca e colocado sob os cuidados e proteção exclusivos de seu avô Abdul-Muttalib. Sob os cuidados de seu avô, Muhammad começou a aprender os rudimentos da arte de governar.

o centro de peregrinação mais importante da Arábia e Abdul-Muttalib seu líder mais respeitado. Abdul-Muttalib respeitava e honrava tratados e demonstrava a melhor moral. Ele amava os pobres e os alimentava em tempos de fome; ele ajudava os peregrinos e reprimia os malfeitores. Muhammad aprendeu desde cedo que boas maneiras e moral eram possíveis mesmo em um



tempo e lugar onde os fortes pisoteavam os fracos, e a viúva e o órfão eram completamente desamparados.

Quando Muhammad tinha oito anos, seu avô também morreu, deixando-o aos cuidados de seu tio Abu Talib. Abu Talib continuou a proteger, servir, defender e honrar Muhammad durante os tempos de teste da Profecia e até o dia em que ele morreu. Foi sob sua tutela que Muhammad cresceu e se tornou um jovem fino, conhecido por suas excelentes maneiras e honestidade. Muhammad era conhecido como as-Sadiq (O Verdadeiro) e al-Amin (O Confiável).

Quando jovem, Muhammad costumava acompanhar seu tio em suas viagens de negócios para a Síria. Assim, ele aprendeu a arte de comprar, vender e negociar e, portanto, aos 25 anos, ele era habilidoso nesses assuntos. Ele era frequentemente contratado por pessoas para negociar para elas com as grandes caravanas e cidades. Foi nessa época que Muhammad foi contratado pela empresária de Meca Khadijah.

Khadijah reconheceu e admirou o caráter e as habilidades irrepreensíveis de Muhammad e propôs casamento a ele, embora ela fosse aproximadamente 15 anos mais velha que ele. Muhammad aceitou e eles viveram juntos por quase vinte e cinco anos, até a morte de Khadijah, que Allah esteja satisfeito com ela, cerca de 8-9 anos após a revelação do Alcorão. Durante esse tempo, embora fosse permitido, Muhammad não se casou com nenhuma outra esposa. A vida deles juntos é uma linda história de amor que produziu seis filhos, dois meninos e quatro meninas.

Muhammad sempre foi um homem inclinado a pensar profundamente e contemplar as maravilhas do universo. Por volta dos quarenta anos, ele começou a frequentar uma caverna nos arredores de Meca, conhecida como Hira. Foi nessa caverna, no ano 610 EC, que os primeiros versos do Alcorão foram revelados ao Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele. O Alcorão em sua totalidade continuaria a ser revelado ao longo dos próximos 23 anos, em diferentes lugares e de diferentes maneiras.

Nos dois ou três anos seguintes à primeira revelação, o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, ensinou o islamismo secretamente àqueles em quem confiava. No entanto, quando ele começou a chamar o islamismo publicamente, a hostilidade dos adoradores de ídolos aumentou e o Profeta Muhammad e seus seguidores foram submetidos a abusos e assédios. A tribo Quraish era a guardiã da *Caaba*, a casa sagrada para a qual todos os árabes faziam peregrinação, e era uma fonte de grande prestígio e lucro, portanto, eles se tornaram abertamente agressivos e o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, teria sido morto, exceto que a posição e a classificação de seu tio Abu Talib tornavam isso quase impossível.

No entanto, planos foram feitos para erradicar esse chamado flagelo e os seguidores do islamismo foram perseguidos, torturados e assassinados. Esse

período de perseguição culminou em três anos de sanções sociais e econômicas, resultando em privação severa e mortes por fome.

Aproximadamente um ano após a imposição das sanções, Khadijah, que Allah esteja satisfeito com ela, morreu. Também naquele ano, que viria a ser conhecido como o ano da tristeza, Abu Talib morreu, deixando os mecenos livres para conspirar e planejar o extermínio dos muçulmanos. Em resposta à sua terrível situação, o profeta Muhammad enviou um grupo de muçulmanos à Abissínia para buscar a proteção do justo rei cristão, Negus.

A perseguição em Meca tornou-se cada vez mais feroz, e o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, buscou proteção na cidade vizinha de Taif. Aqui ele foi recebido com grande e aberta hostilidade e escapou espancado e sangrando. No entanto, um ponto de virada estava próximo, pois naquele ano várias pessoas aceitaram o Islã da cidade de Yathrib e o Profeta Muhammad se encontrou com elas.

Tendo se convertido ao islamismo, os líderes de Yathrib fizeram uma promessa secreta de proteger o Profeta caso os descrentes tentassem matá-lo. Assim começou a lenta migração para Yathrib. O Profeta Muhammad instruiu seus seguidores a deixarem Meca individualmente ou em pequenos grupos. Esta foi uma notícia muito perturbadora para os Quraish, e eles decidiram que não havia outra opção a não ser matar o Profeta Muhammad e pôr fim às mudanças que estavam ocorrendo de uma vez por todas.

Continuaremos esta breve biografia na lição 2, O Período de Medina , onde descobriremos que a intervenção divina frustra o plano assassino e a cidade de Yathrib logo se torna conhecida como al-Madina an- Nabawiyah (a cidade do Profeta), ou Medina.

QUESTIONÁRIO

1) Allah declarou que o Profeta Muhammad era:

- A. *uma misericórdia para a humanidade.*
- B. *o Profeta de Alá.*
- C. *aquele a quem o Alcorão foi revelado.*
- D. *Tudo o que precede.*

2) Aos oito anos de idade, qual membro da família o Profeta Muhammad perdeu por causa da morte?

- A. *O pai dele.*
- B. *A mãe dele.*
- C. *O avô dele.*
- D. *Tudo o que precede.*

3) O Profeta Muhammad nasceu na cidade de:

- A. *Meca.*
- B. *Medina.*
- C. *Taif.*
- D. *Jerusalém.*

4) Selecione uma afirmação verdadeira em relação a Khadijah, a primeira esposa do Profeta Muhammad.

- A. *Ela propôs casamento ao Profeta Muhammad.*
- B. *Ela era aproximadamente dez anos mais velha que o Profeta Muhammad.*
- C. *Ela morreu antes da revelação do Alcorão.*
- D. *Ela foi mãe de cinco filhos do Profeta Muhammad.*

5) Por que a vida do Profeta Muhammad é considerada "o Alcorão"?

- A. *Porque ele entendia o Alcorão, o amava e vivia sua vida baseado em seus padrões.*
- B. *Porque ele próprio foi o autor do Alcorão e sabia o que havia nele.*
- C. *Porque a história de sua vida foi mencionada em detalhes no Alcorão.*
- D. *Nenhuma das acima.*



6) Com a tenra idade de oito anos, a quem o nobre Profeta foi confiado?

- A. Seu avô, Abdul-Muttalib.*
- B. Seu tio, Abu Talib.*
- C. Uma senhora beduína chamada Halima.*
- D. Nenhuma das acima.*

7) Quais líderes da cidade fizeram uma promessa secreta de proteger o Profeta caso os descrentes tentassem matá-lo?

- A. Os líderes de Meca.*
- B. Os líderes da Abissínia.*
- C. Os líderes de Yathrib.*
- D. Os líderes de Taif.*

8) Selecione uma afirmação correta em relação à família do Profeta Muhammad.

- A. Após a morte de sua mãe, sua tutela foi imediatamente confiada às mãos de seu tio Abu Talib.*
- B. O nome do seu pai era Abdul-Muttalib.*
- C. O pai do profeta Muhammad morreu logo depois que ele se casou com sua mãe.*
- D. O nome de sua mãe era Mary.*

9) Ao longo da história e em todo o mundo, os não-muçulmanos demonstraram grande honra ao Profeta Muhammad e ele é considerado influente:

- A. tanto em questões religiosas quanto seculares.*
- B. somente em questões religiosas.*
- C. somente em questões seculares.*
- D. Nenhuma das acima.*

NÍVEL 2



**Uma breve biografia
do profeta Muhammad:
o período de Medina**

13. Uma breve biografia do profeta Muhammad: o período de Medina

Termos em árabe:

- *Hajj* - Uma peregrinação a Meca onde o peregrino realiza um conjunto de rituais. O *Hajj* é um dos cinco pilares do islamismo, que todo muçulmano adulto deve realizar pelo menos uma vez na vida se puder pagar e for fisicamente capaz.
- *Umrah* - Uma peregrinação à Casa Sagrada de Allah na cidade de Meca, Arábia Saudita. Muitas vezes referida como *a peregrinação menor*. Pode ser realizada em qualquer época do ano.
- *Hijrah* - o ato de migração de um lugar para outro. No islamismo, *a Hijrah* se refere aos muçulmanos migrando de Meca para Medina e também marca o início do calendário islâmico.
- *Muhajiroon* - aqueles que migram. Mais especificamente e geralmente se refere àqueles que migraram de Meca para Medina.
- *Ansar* - ajudantes. O povo de Medina que abriu suas casas, vidas e cidade para o Profeta Muhammad e seus seguidores de Meca.

A cidade de Yathrib, mais de 200 milhas ao norte de Meca, precisava de um líder forte, e uma delegação de Yathrib convidou o Profeta Muhammad para se estabelecer com eles. Em troca, eles prometeram adorar somente a Alá, obedecer a Muhammad e defendê-lo e a seus seguidores até a morte. Com isso, o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Alá estejam sobre ele, fez planos para escapar para Yathrib.

Os muçulmanos partiram em pequenos grupos ou individualmente e os mecenos perceberam a futilidade de tentar detê-los todos. Eles decidiram colocar seu plano de matar o Profeta Muhammad em ação. As tribos concordaram em agir como uma só e assassinar o Profeta enquanto ele dormia. Dessa forma, nenhuma pessoa ou clã poderia ser culpado, desencadeando assim uma guerra de vingança.

O plano foi sabotado pela intervenção divina; Alá informou Seu Profeta do perigo e ordenou que ele deixasse Meca secretamente e seguisse para a cidade de Yathrib. O Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Alá estejam sobre ele, e seu amigo próximo Abu Bakr deixaram Meca sob o manto da escuridão e buscaram refúgio em uma caverna. Sua fuga para Medina é uma história cheia de acontecimentos e inspiradora que será abordada em detalhes em lições futuras, Se Deus Quiser. A cidade de Yathrib logo se tornaria

conhecida como Medina – a cidade da luz, ou a cidade iluminada. Possivelmente em reconhecimento à luz que a nação islâmica traria ao mundo.

Quando o Profeta Muhammad e Abu Bakr finalmente chegaram à cidade de Yathrib, houve uma grande celebração. Esta jornada é conhecida como a *Hégira* e marca o início do calendário islâmico. Muitos dos habitantes de Yathrib já haviam se convertido ao islamismo e o Profeta Muhammad juntou os homens de Medina com homens que tinham viajado de Meca em um vínculo de fraternidade. Este foi um exemplo perfeito do grande código islâmico, reconhecendo cada muçulmano como seu próprio irmão ou irmã, sendo colocado em prática. O que quer que os muçulmanos de Medina tivessem, eles compartilhavam alegremente com os imigrantes, o povo de Meca.

Durante o segundo ano da *Hégira*, o Profeta Muhammad elaborou o documento conhecido como Constituição de Medina. Ele definiu as relações entre os vários grupos na primeira comunidade islâmica, integrando grupos tribais e várias classes sociais e econômicas. Era um documento imbuído dos conceitos islâmicos de justiça social e tolerância religiosa.

Naquele mesmo ano, a direção das orações diárias foi alterada por ordem divina de Jerusalém para Meca, marcando assim o islamismo como uma religião monoteísta bastante distinta do judaísmo e do cristianismo.

Algumas famílias de Medina e algumas figuras proeminentes se contiveram, mas gradualmente todos os árabes de Medina abraçaram o islamismo. No entanto, as divisões tribais e religiosas permaneceram. À medida que o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, integrou a nova comunidade islâmica (os *Muhajiroon* e os *Ansar*), a inimizade entre a comunidade judaica de Medina e a recém-fundada ordem islâmica cresceu, assim como a inimizade entre os mecenos e os muçulmanos. No entanto, o Profeta Muhammad não queria marchar contra nenhum dos grupos até que a permissão de Allah fosse concedida.

Quando os *Muhajiroon* migraram de Meca para Medina, muitos deles foram forçados a abandonar suas casas e suas propriedades foram confiscadas. Os chefes de Meca usaram o dinheiro confiscado no comércio e nos negócios. Em 624 d.C., os muçulmanos souberam de uma caravana comercial pertencente aos chefes de Meca que passaria por uma rota comercial perto de Medina. O profeta Muhammad pediu aos muçulmanos que levassem a caravana em troca de sua riqueza que foi confiscada em Meca. Isso levou a uma batalha decisiva em um lugar chamado Badr, onde um exército de 1000 mecenos lutou contra uma força mal equipada e muito menor de 313 muçulmanos. A Batalha de Badr foi um evento muito significativo na história islâmica. Os muçulmanos alcançaram uma vitória notável; no entanto, nove dos companheiros mais próximos do profeta foram mortos. Embora aparentemente um ataque insignificante em um deserto distante, a batalha mudou a história do mundo.

Os mecenos , no entanto, não desistiram de sua busca para destruir a comunidade islâmica e em 625 EC eles despacharam um exército de 3.000 homens; essa força encontrou os muçulmanos perto da Montanha Uhud, perto de Medina. Os muçulmanos tiveram algum sucesso no início do combate, mas durante a batalha muitos dos seguidores do Profeta Muhammad fugiram pensando que o Profeta havia caído. Isso acabou sendo falso, embora ferido, o Profeta Muhammad foi protegido e levado para a segurança, no entanto, vários muçulmanos eminentes perderam suas vidas na Batalha de Uhud.

Os judeus de Medina, que tinham sido banidos para a cidade de Khaybar depois de Uhud, instaram os Quraish a continuar a batalha contra a comunidade de Medina. Um exército de 10.000 homens marchou sobre Medina, mas foi frustrado pela vala que os muçulmanos cavaram ao redor da cidade. Incapaz de cruzar a vala, o exército de Meca sitiou a cidade sem sucesso. O exército invasor gradualmente começou a se dispersar, deixando os muçulmanos vitoriosos na Batalha da Vala.

Em 628 d.C., quando a comunidade islâmica se tornou mais estabelecida, o Profeta Muhammad liderou uma grande comitiva e muitos animais destinados ao sacrifício, para Meca com a intenção de realizar a *Umrah*. Como um contingente de mecenos bloqueou seu caminho para Meca, ele acampou em um lugar chamado Al- Hudaibiyah e enviou um companheiro para discutir uma visita pacífica. Enquanto esperava o resultado das negociações, o Profeta Muhammad reuniu seus seguidores e os fez jurar fidelidade para segui-lo sob todas as condições até a morte. O companheiro retornou com um grupo de líderes de Meca e um acordo e uma trégua de dez anos foram estabelecidos, mais tarde conhecidos como o Tratado de Hudaibiyah .

Este tratado reconheceu os muçulmanos como uma nova força na Arábia e deu a eles liberdade para se moverem ilesos por toda a Arábia. Os mecenos violaram o tratado um ano depois, mas a essa altura o equilíbrio de poder havia mudado. No início de 630, os muçulmanos marcharam sobre Meca e foram unidos por tribo após tribo ao longo do caminho. Eles entraram em Meca sem derramamento de sangue e recriminações. O profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Alá estejam sobre ele, perdoou os erros cometidos contra a sociedade muçulmana e os mecenos, começaram a se juntar à nação islâmica. Isso ficou conhecido como a Conquista de Meca.

Em 632 EC, o Profeta Muhammad fez seu primeiro e único *Hajj islâmico* . Nessa época, em sua jornada para Meca, ele deu seu célebre Sermão de Despedida e os últimos versos do Alcorão foram revelados, completando assim o livro sagrado . “... **neste dia eu aperfeiçoei para vocês sua religião e cumpri Meu favor para vocês, e escolhi o Islã para vocês como sua religião...**” (Alcorão 5:3). Mais tarde naquele ano, o Profeta Muhammad sofreu de febre alta e faleceu em 632 EC. Sua morte chocou a nação islâmica incipiente, e sua família e amigos aflitos enterraram seu amado Profeta na casa de sua esposa Aisha, que Deus esteja satisfeito com ela.

Dentro de cem anos de sua morte, o legado do Profeta Muhammad, o estabelecimento de uma nova religião e uma nova ordem, espalhou-se do Atlântico para o Mar da China e da França para a Índia. O Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, foi um reformador, um político, um líder militar, um legislador e um revolucionário. Este homem humilde, gentil e tolerante trouxe uma revolução social e estabeleceu uma religião que hoje tem mais de 1,5 bilhão de seguidores.

QUESTIONÁRIO

1) A jornada feita pelo Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, de Meca a Medina é conhecida como Hégira e marca o início de:

- A. o calendário islâmico.
- B. o calendário gregoriano.
- C. o calendário lunar.
- D. o calendário juliano.

2) O Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, realizou o Hajj:

- A. uma vez na vida.
- B. duas vezes em sua vida.
- C. três vezes em sua vida.
- D. O número de vezes que o Profeta Muhammad realizou o Hajj não foi registrado na história islâmica.

3) O Tratado de Hdaybiyah foi uma trégua entre os líderes de Meca e os muçulmanos por um período de:

- A. um ano.
- B. cinco anos.
- C. dez anos.
- D. quinze anos.

4) Selecione o termo que corresponde ao seu significado correto:

- A. Hégira - Uma peregrinação à Casa Sagrada de Alá na cidade de Meca, Arábia Saudita.
- B. Muhajiroon — aquele que migra.
- C. Ansar – os moradores da cidade de Medina.
- D. Tudo o que precede.



5) A segunda batalha do Islã que ocorreu entre os muçulmanos e os mequenses foi chamada de:

- A. a batalha de Badr.
- B. a batalha de Uhud.
- C. a batalha de Khaibar.
- D. a batalha de Tabbuk .

6) Em sua chegada a Medina, o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, fundou e estabeleceu a nova ordem islâmica. Isso mais tarde levou à hostilidade em relação aos muçulmanos de:

- A. o Ansar.
- B. os Muhajiroon .
- C. a comunidade judaica de Medina.
- D. Tudo o que precede.

7) Do que a cidade de Yathrib precisava tanto que uma delegação deles foi até o Profeta Muhammad para pedir ajuda?

- A. Um líder forte.
- B. Financiar.
- C. Parceria comercial e empresarial.
- D. Uma identidade forte no mundo árabe.

8) Qual companheiro acompanhou o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, em sua fuga para Yathrib?

- A. Todos.
- B. Abu Bakr.
- C. Umar.
- D. Usman.

NÍVEL 2



**Milagres
do Profeta Muhammad**

14. Milagres do Profeta Muhammad

Um milagre é o que prova a reivindicação de um profeta de Alá. Vários milagres foram realizados pelo Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Alá estejam sobre ele, para estabelecer a prova de sua profecia.

O Profeta do Islã disse:

“Cada profeta recebeu ‘sinais’ por causa dos quais as pessoas acreditaram nele. De fato, recebi a Revelação Divina que Allah me inspirou. Então, espero ter o maior número de seguidores de todos os profetas no Dia da Ressurreição.”

O Milagre do Alcorão

Resumidamente, o milagre do Alcorão está nos seguintes aspectos:

- A. Milagre da Linguagem
- B. Milagre das Profecias Futuras
- C. Milagre da Consistência Interna

A. Milagre da Linguagem

A supremacia da linguagem do Alcorão não pode ser totalmente transmitida ou compreendida em outra língua porque o inglês não tem paralelos e a sofisticação do árabe clássico. É precisamente por essa razão que uma tradução do Alcorão não é o Alcorão em si. Uma tradução transmite o significado até certo ponto, mas nunca pode duplicar a supremacia linguística do Alcorão original. Portanto, somos forçados a limitar nossa discussão a apenas alguns aspectos.

· Inimitabilidade de palavras e significado

Toda a gramática, jurisprudência, sabedoria e filologia árabes são baseadas no Alcorão. Por exemplo, poetas pós-islâmicos pegavam emprestado palavras do Alcorão para tornar suas obras potentes porque o Alcorão era considerado retoricamente insuperável. A profundidade, sabedoria e beleza de seu conteúdo não podem ser igualadas. A diferença pode ser vista por qualquer um que compare o conteúdo de textos bíblicos e outros textos religiosos com o do Alcorão.

· Inimitabilidade de estilo (*aslub*)

O Alcorão não segue as regras de rimas poéticas dos antigos árabes, mas o êxtase que ele produz é mais doce que a poesia. O segredo está na harmonia produzida pelo arranjo das palavras.



Quando seres humanos comuns repetem algo, isso perde força e efeito. Por outro lado, a repetição corânica é igualmente vigorosa e significativa sem perder sua doçura.

B. Milagre das Profecias Futuras

O Alcorão fez muitas profecias que se tornaram realidade. Vamos nos limitar a três nesta discussão.

As duas primeiras profecias são dignas de nota: diferentemente de qualquer outra escritura do mundo, o Alcorão profetiza sua própria preservação sob o cuidado divino.

·Proteção do Alcorão contra a corrupção

O Alcorão faz uma afirmação que nenhum outro texto religioso faz: Allah o manterá a salvo de alterações textuais. Allah diz,

“Em verdade, fomos Nós que revelamos o Alcorão e, em verdade, Nós o guardaremos [da corrupção].” (Alcorão 15: 9)

·Facilidade de memorização do Alcorão

Allah tornou o Alcorão fácil de memorizar,

“E, em verdade, fizemos o Alcorão fácil de lembrar. Quem, então, está disposto a levá-lo a sério?” (Alcorão 54:17)

A facilidade com que o Alcorão é memorizado é inimitável. Não há uma única escritura ou texto religioso no mundo que seja tão fácil de memorizar; até mesmo os não-árabes o memorizam facilmente.

Não apenas as palavras do Alcorão foram preservadas, mas os sons originais dessas palavras também foram preservados. Nenhum outro texto religioso foi preservado de maneira semelhante – uma alegação que qualquer leitor objetivo pode verificar por si mesmo. Assim, o Alcorão permanece inimitável em seu modo de preservação ao longo dos séculos, conforme profetizado e prometido pelo próprio Alá.

·Profecia Dupla

Antes da ascensão do islamismo, os romanos e os persas eram duas superpotências concorrentes. Os romanos eram liderados por Heráclio (610–641 d.C.), um imperador cristão, enquanto os persas eram zoroastrianos liderados por Khosrow Parviz (reinou de 590–628 d.C.), sob quem o império alcançou sua maior expansão.

Em 614, os persas conquistaram a Síria e a Palestina, tomando Jerusalém e o que se acreditava ser a Cruz de Cristo, e em 619 ocuparam o Egito e a Líbia. Em um esforço para aplacar os ávaros, Heráclio os encontrou em Heracleia, na

Trácia (617 ou 619). Eles tentaram capturá-lo, e ele cavalgou loucamente de volta para Constantinopla, perseguido intensamente.

Os muçulmanos ficaram tristes com a derrota romana, pois se sentiam espiritualmente mais próximos da Roma cristã do que da Pérsia zoroastriana, mas os mecenos ficaram naturalmente felizes com a vitória da Pérsia pagã. Para os mecenos, a humilhação romana era um presságio sinistro da derrota muçulmana nas mãos pagãs. Na época, a profecia de Alá confortou os fiéis,

"Os romanos foram derrotados - em uma terra próxima; mas eles, (mesmo) depois (desta) derrota deles, logo serão vitoriosos - dentro de dez anos. Com Allah está a Decisão, no passado e no futuro. E naquele dia os crentes se alegrarão com a ajuda de Allah. Ele ajuda a quem Ele quer, e Ele é o Poderoso, o Mais Misericordioso ." (Alcorão 30: 2-4)

O Alcorão profetizou duas vitórias:

- (i) Futura vitória romana sobre os persas dentro de dez anos, algo inimaginável na época.
- (ii) Alegria dos fiéis pela sua própria vitória sobre os pagãos.

E assim aconteceu.

Nas palavras de um estudioso indiano,

'...uma única linha de profecia foi relacionada a quatro nações e ao destino de dois grandes impérios. Tudo isso prova que o Alcorão Sagrado é o Livro de Alá.'

C. Milagre da Consistência Interna

Allah apresenta a consistência interna do Alcorão como prova de sua origem divina,

“Então, eles não refletem sobre o Alcorão? Se ele tivesse sido de [qualquer] outro que não Allah, eles teriam encontrado nele muita contradição.” (Alcorão 4:82)

Uma pessoa familiarizada com inconsistências internas na Bíblia, por exemplo, pode apreciar o impulso total desse argumento. Ao contrário de outros textos religiosos, os ensinamentos do Alcorão sobre Alá, profecia, Moisés, Jesus, mal, Satanás e vida após a morte são harmônicos e internamente consistentes.

1) Qual das opções a seguir é baseada no Alcorão?

- A. *Toda a gramática árabe.*
- B. *Jurisprudência islâmica.*
- C. *Sabedoria.*
- D. *Tudo o que precede.*

2) Quais das seguintes profecias mencionadas no Alcorão se tornaram realidade?

- A. *O Alcorão permanece a salvo de alterações textuais.*
- B. *A facilidade com que o Alcorão pode ser memorizado.*
- C. *A vitória romana sobre os persas dez anos após a última derrota romana.*
- D. *Tudo o que precede.*

3) Em qual dos seguintes aspectos o Alcorão faz distinção em relação a outras escrituras?

- A. *Seus ensinamentos são harmoniosos e internamente consistentes.*
- B. *Seu texto é fácil de memorizar.*
- C. *Suas palavras foram preservadas junto com seus sons originais.*
- D. *Tudo o que precede.*

4) Em qual dos seguintes aspectos o Alcorão é um milagre?

- A. *Milagre da linguagem.*
- B. *Milagre das profecias futuras.*
- C. *Milagre da consistência interna.*
- D. *Tudo o que precede.*

5) Selecione uma afirmação verdadeira com relação aos milagres.

- A. *Vários milagres foram realizados pelo Profeta Muhammad para estabelecer a prova de sua missão profética.*
- B. *O Alcorão é o único milagre dado ao Profeta Muhammad por Alá.*
- C. *Somente três profetas receberam sinais de Alá para estabelecer sua missão profética.*
- D. *Nenhuma das acima.*



The background of the entire page is a warm-toned desert landscape with rolling sand dunes. A caravan of camels is silhouetted against the bright light of the sun, moving across the dunes. The scene is framed by a large, white, scalloped-edged shape that resembles a stylized archway or a decorative window. The background is also overlaid with a faint, repeating geometric pattern of interlocking lines.

NÍVEL 2

**Outros Milagres
do Profeta Muhammad**

15. Outros Milagres do Profeta Muhammad

Além do maior milagre que lhe foi concedido, o Alcorão, o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, realizou muitos milagres físicos testemunhados por seus contemporâneos, somando centenas e, em alguns casos, milhares.

Nesta seção, discutiremos alguns dos milagres físicos realizados pelo Profeta Muhammad.

Divisão da Lua

Uma das vezes em que Alá realizou milagres nas mãos do Profeta foi quando os mecenos exigiram ver um milagre do Profeta Muhammad para mostrar sua veracidade. Alá dividiu a lua em duas metades separadas e então as uniu novamente. O Alcorão registrou o evento:

“A Última Hora se aproxima, e a lua se fende! E se eles veem um milagre, eles se afastam e dizem: "Magia passageira." E eles negam e seguem suas inclinações. Mas para cada assunto há um [tempo de] ajuste.” (Alcorão 54:1-3)

Viagem Noturna e Ascensão ao Céu

Poucos meses antes da migração de Meca para Medina, Alá levou o Profeta Muhammad em uma noite da Grande Mesquita em Meca para a Mesquita de al-Aqsa em Jerusalém, uma jornada de um mês de 1230 km para uma caravana. De Jerusalém, ele ascendeu aos céus, passando pelos limites do universo físico para estar na presença divina, encontrar Alá e testemunhar os Grandes Sinais (*al-Ayat ul -Kubra*). Sua verdade se tornou aparente de duas maneiras.

Primeiro, o Profeta descreveu as caravanas que havia alcançado no caminho de volta para casa e disse onde elas estavam e quando deveriam chegar a Meca; e cada uma chegou conforme o previsto, e os detalhes foram como ele havia descrito.

Em segundo lugar, nunca se soube que ele tivesse estado em Jerusalém, mas ele descreveu a Mesquita de Al-Aqsa aos céticos como se fosse uma testemunha ocular .

A jornada é mencionada no Alcorão:

“Exaltado é Aquele que levou Seu Servo [Profeta Muhammad] de noite, de al-Masjid al-Haram para al-Masjid al-Aqsa, cujos arredores abençoamos, para lhe mostrar



Nossos sinais. Por certo, Ele é Oniouvinte, O Vidente.”
(Alcorão 17:1)

“ Então, disputarás com ele sobre o que viu? E ele certamente o viu em outra descida na **Árvore de Lote do Limite Último** – perto dela está o **Jardim do Refúgio (Paraíso)** – quando cobria a **Árvore de Lote** aquilo que a cobria. A visão (do Profeta) não se desviou, nem transgrediu (seu limite). Ele certamente viu os maiores sinais de seu Senhor.” (Alcorão 53:12-18)

O Tronco da Árvore

Em Medina, o Profeta Muhammad costumava fazer sermões apoiado em um toco de árvore. Quando o número de adoradores aumentou, alguém sugeriu que um púlpito fosse construído para que ele pudesse usá-lo para fazer o sermão. Quando o púlpito foi construído, ele abandonou o tronco da árvore. Abdullah ibn Umar, um dos companheiros, deu um testemunho ocular do que aconteceu. O tronco foi ouvido chorando, o Profeta da misericórdia foi até ele e o confortou com sua mão.

O fluxo da água

Em mais de uma ocasião, quando as pessoas estavam em extrema necessidade de água, a bênção do Profeta as salvou. No sexto ano após a migração de Meca para Medina, o Profeta foi a Meca para peregrinação. Na longa jornada pelo deserto, as pessoas ficaram sem água, apenas o Profeta ficou com um recipiente com o qual ele realizou a ablução para as orações. Ele colocou a mão no recipiente, a água começou a fluir entre seus dedos. Jabir ibn Abdullah, que testemunhou o milagre, diz sobre os mil e quinhentos homens: "Nós bebemos e fizemos ablução."

Benção da comida

Em mais de uma ocasião, o Profeta abençoou a comida rezando ou tocando nela para que todos os presentes pudessem se saciar. Isso aconteceu em momentos em que a escassez de comida e água afligia os muçulmanos (Bukhari). Esses milagres aconteceram na presença de um grande número de pessoas e, portanto, não é possível negar.

Curando os Doentes

Abdullah ibn Ateek quebrou a perna e o Profeta Muhammad a curou limpando a mão sobre ela. Abdullah disse que era como se nada tivesse acontecido com ela! A pessoa que testemunhou o milagre foi outro companheiro, Bara' ibn Azib.

Durante a expedição de Khyber, o Profeta Muhammad curou os olhos doloridos de Ali ibn Abi Talib na frente de um exército inteiro. Ali, muitos anos depois, tornou-se o quarto Califa dos muçulmanos (Bukhari, Muslim).

Exorcizando Demônios

O profeta Muhammad exorcizou o demônio de um menino trazido por sua mãe para curá-lo dizendo: ' *Saia! Eu sou Muhammad, o Mensageiro de Allah!* ' A mulher disse: 'Por Aquele que te enviou com a verdade, nunca mais vimos nada de errado com ele desde então.' (Musnad)

Orações atendidas

- (1) A mãe de Abu Hurayrah , um companheiro próximo do Profeta Muhammad, costumava falar mal do Islã e de seu Profeta. Um dia, Abu Hurayrah veio chorando ao Profeta Muhammad e pediu que ele orasse para que sua mãe fosse salva. O Profeta Muhammad orou e quando Abu Hurayrah voltou para casa, ele encontrou sua mãe pronta para aceitar o Islã. Ela prestou o Testemunho de Fé na frente de seu filho e entrou no Islã (muçulmano).
- (2) Jarir ibn Abdullah foi comissionado pelo Profeta para livrar a terra de um ídolo adorado além de Alá, mas ele reclamou que não conseguia montar bem em um cavalo! O Profeta orou por ele: 'Ó Alá, faça dele um cavaleiro forte e faça dele alguém que guia e é guiado.' Jarir testemunha que nunca caiu do cavalo depois que o Profeta orou por ele

QUESTIONÁRIO

1) Qual dos seguintes milagres não foi permitido por Allah que fosse realizado pelo Profeta Muhammad, pois é exclusivo de Allah somente?

- A. *Exorcismo.*
- B. *Curando os doentes.*
- C. *Aumentando a comida.*
- D. *Nenhuma das acima.*

2) Quais dos seguintes estão entre os milagres realizados pelo Profeta Muhammad?

- A. *O Profeta colocou a mão em um recipiente e água milagrosamente começou a fluir entre seus dedos.*
- B. *O Profeta ascendeu aos céus para encontrar Alá.*
- C. *O Profeta curou a perna quebrada de uma pessoa limpando-a com a mão.*
- D. *Tudo o que precede.*

3) Em um incidente milagroso, o que fez com que o tronco da árvore fosse ouvido chorando e chorando?

- A. A árvore soube que seu destino seria cortado e usado como lenha.*
- B. A árvore estava triste porque o Profeta não a usava mais como suporte enquanto fazia seus sermões.*
- C. A árvore estava triste porque havia perdido suas propriedades de dar frutos.*
- D. Nenhuma das acima.*

4) Dos seguintes, qual foi o maior milagre concedido ao Profeta Muhammad?

- A. O Alcorão.*
- B. Divisão da lua.*
- C. Curando os doentes.*
- D. Exorcizando demônios.*

5) Qual foi a reação dos descrentes quando testemunharam o milagre do Profeta de dividir a lua em duas metades?

- A. Eles imediatamente se prostraram diante do Profeta.*
- B. Eles desmaiaram de espanto e descrença diante da visão.*
- C. Eles zombaram do incidente, dizendo que foi resultado de mera mágica e não de um milagre.*
- D. Eles imediatamente recitaram a declaração de fé e se converteram ao islamismo.*

1. Profeta Adão: Início da Humanidade
2. Satanás: O pior inimigo da humanidade
3. Conceito de Pecados no Islã
4. Boa moral
5. Bondade para com os pais: dever e devoção
6. Uma introdução à família muçulmana



3

ÍVEL 3



NÍVEL 3

**Profeta Adão:
Início da Humanidade**

16. Profeta Adão: Início da Humanidade

Honras de Adão

Allah favoreceu Adão (Alcorão 3:33) sobre outras pessoas com algumas grandes qualidades:

1. Adão foi o pai de todos os seres humanos. Allah o escolheu para ser o pai de todos os seres humanos, pois o Profeta, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, disse: "Todos vocês são filhos de Adão e Adão foi criado do solo."
2. Allah criou Adão com Suas Mãos. Dirigindo-se a Satanás, Allah disse: "O que te impediu de te prostrares diante daquele que Eu criei com ambas as Minhas mãos?" (Alcorão 38:75).
3. Allah criou a alma soprada em Adão. Allah fez com que Seu anjo, Gabriel, soprasse vida nele (Alcorão 15:29, 38:72).
4. Allah fez com que os anjos se prostrassem diante de Adão (Alcorão 15:29, 38:72).
5. Allah lhe deu grande quantidade de conhecimento, superando o que Ele deu aos anjos (Alcorão 2:31).
6. Allah lhe deu residência no Paraíso junto com sua esposa, Eva, e permitiu que eles desfrutassem lá (Alcorão 2:35).
7. Adão foi o primeiro Profeta para os seres humanos. O Profeta Muhammad disse: "... Adão foi um Profeta e recebeu revelação."
8. Adão compartilhou uma religião com todos os outros Profetas e chamou para a mesma religião, o Islã. Todos eles convidaram à crença em Alá e à adoração somente a Alá (Alcorão 21:25, 16:36).

Criação de Adão

Allah nos diz no Alcorão 20:55 e 30:20 que Ele nos criou do solo. Allah reuniu diferentes tipos e cores de solo do qual Adão seria criado. O Profeta disse: 'De fato, Adão foi criado de três tipos de sólidos: preto, branco e vermelho.'

O solo reunido para a criação de Adão foi então transformado em argila, como mencionado no Alcorão 6:2 . A argila era pegajosa (Alcorão 37:11). Depois que a argila de Adão secou, ela se tornou uma espécie de cerâmica, fazendo um som quando batida (Alcorão 15:26).



Depois de formar o barro de Adão, Alá o moldou e o colocou no Paraíso por um certo período antes de lhe dar vida. “Satanás começou a circundar o barro, examinando sua natureza. Quando percebeu que era oco, pensou: 'Eu vou conquistar isso, pois é uma criação que não pode se manter unida.' 'Não pode se manter unida' significa que ele não consegue se controlar contra os desejos.

A vida foi soprada em Adão na sexta-feira. O Profeta disse: 'De fato, entre seus melhores dias está a sexta-feira. Nela, Adão foi criado, e nela ele morreu. Também, nela será o Sopro da Trombeta e o Choque, causando a morte de todos.'

Termos Árabes

- *Iblees* – nome árabe para Satanás.
- *Jinn* - Uma criação de Alá que foi criada antes da humanidade a partir de uma chama sem fumaça. Eles são chamados às vezes de seres espirituais, banshees, poltergeists, fantasmas e assim por diante.
- *Taqwa* - Temor ou temor a Allah, piedade, consciência de Deus. Descreve um estado de consciência de Allah em tudo o que se faz.

A esposa de Adão

Logo após criar Adão, Alá criou sua esposa, Hawwa ou Eva. A partir delas, Alá gerou todos os seres humanos (Alcorão 49:13). Hawwa foi criada da costela de Adão. O Profeta, que a misericórdia e as bênçãos de Alá estejam sobre ele, disse: “Cuide bem das mulheres, porque a (primeira) mulher foi criada de uma costela dobrada (de Adão), e a parte mais curva de uma costela é sua extremidade superior. Se você insistir em endireitá-la, você a quebrará e se você deixá-la, ela permanecerá dobrada. Então, cuide bem das mulheres.” (Bukhari)

Allah ordena que os anjos se prostrem diante de Adão

Allah ordenou aos anjos que se prostrassem diante de Adão depois que Ele soprou a vida em Adão. Allah disse a eles:

“ Então, quando Eu o tiver proporcionado (Adão) e lhe tiver insuflado a Minha alma, prostrai-vos diante dele.” (Alcorão 15:29, 38:72)

Depois de dar vida a Adão, Allah deu a ordem aos anjos para se prostrarem diante de Adão,

“(Nota) quando dissemos aos anjos: 'Prostrai-vos diante de Adão.’” (Alcorão 2:34, 17:61, 18:50, 20:116)

Quando Alá ordenou aos anjos que se prostrassem diante de Adão, Satanás (ou *Iblees* em árabe) estava entre eles. Os anjos imediatamente se prostraram, mas *Iblees* recusou (Alcorão 2:34, 20:116, 15:30-31). Seu primeiro pecado foi desobedecer à ordem de prostração de Alá. *Iblees* nunca foi um anjo (Alcorão 18:50); ele era um *gênio*, mas vivia entre os anjos. Em vez de mostrar remorso e se arrepender de seu comportamento, Alá diz:

“ Então eles (os anjos) se prostraram, exceto *Iblis*, que se recusou, foi arrogante e (assim) tornou-se um dos descrentes.” (Alcorão 2:34)

Allah lhe deu uma chance de se arrepender; no entanto, *Iblees* se aprofundou na desobediência e rebelião. Para justificar sua arrogância, Satanás disse que ele era melhor que Adão porque o fogo é melhor que o barro.

Alá expulsou *Iblis* do Paraíso como punição.

Iblees reconheceu que merecia punição imediata por sua descrença e desobediência absolutas, mas solicitou que sua punição fosse adiada até o Dia do Julgamento. Alá concedeu seu pedido por uma grande sabedoria.

Iblees anunciou seu plano maligno para enganar a humanidade. Ele anunciou orgulhosamente a Alá,

“(*Iblees*) disse: 'Porque me fizeste cair em erro, certamente os emboscarei (os humanos) ao longo do Teu caminho reto. Então, certamente os atacarei pela frente e por trás, pela direita e pela esquerda, e Tu acharás a maioria deles ingratos (a Ti).’” (Alcorão 7:16-17)

Iblees culpou Alá por seu infortúnio, embora Alá não tenha tirado sua liberdade de escolha. A sabedoria de Alá ditou que *Iblees* fosse a "máquina" de testes para os seres humanos e ele recebeu poderes extraordinários sobre os seres humanos, mas sua limitação é que ele não será capaz de subjugar os verdadeiros servos de Alá.

Allah permitiu que *Iblees* seguisse seu plano. Uma vez que ele tenha completado seu plano maligno, ele permanecerá no Inferno com seus seguidores dos *jinn* e dos seres humanos (Alcorão 7:18).

Adam e Hawwa no Paraíso

Allah deixou Adão e Eva morarem no Paraíso, a melhor residência. Ele deu a eles permissão para aproveitar suas dádivas sem restrições. No entanto, Allah os proibiu de comer uma fruta específica,

“Nós dissemos: 'Ó Adão, habita, tu e tua esposa, no Paraíso, e come dele em abundância, de onde quiseres. Mas não te aproximes desta árvore, para que não estejas entre os injustos.’” (Alcorão 2:35)

Logo depois que Adão e Hawwa começaram a viver no Paraíso, Satanás desencadeou seu engano astuto sobre eles. Os dois eram inocentes e não sabiam sobre mentira e engano. Satanás fez um juramento falso por Alá e usou a inocência deles em seu benefício. Satanás sugeriu a eles que eles poderiam ser como os anjos ou viver eternamente no Paraíso. Adão e Hawwa foram dominados pelo desejo e caíram no truque de Satanás e comeram da árvore proibida. Assim que o fizeram, suas partes íntimas ficaram expostas (Alcorão 2:36). Um resultado imediato da desobediência é a retirada da vestimenta espiritual de *taqwa* , portanto, eles foram punidos perdendo as vestes físicas que cobriam suas partes íntimas.

Eles eram punidos com a perda das vestimentas físicas que cobriam suas partes íntimas.

Satanás primeiro tentou Hawwa e então ela convenceu Adão a comer da árvore proibida (com base em relatos em Bukhari e Muslim).

Depois que Satanás seduziu o casal a desobedecer a Alá, eles foram expulsos do Paraíso para viver na Terra, seguidos pela morte e ressurreição.

Assim que Adão e Hawwa perceberam a gravidade de seu pecado, eles se arrependeram e quiseram se arrepender diante de Alá. A atitude deles em relação ao pecado era completamente diferente da de Satanás. Satanás culpou seu Senhor por sua desobediência e se recusou a mostrar remorso ou arrependimento.

Allah mostrou-lhes o caminho para o arrependimento, ensinando-lhes palavras específicas para expressá-lo. As palavras ditas por Adão e sua esposa foram:

**“Senhor nosso, nós fomos injustos conosco mesmos e, a menos que nos concedas o perdão e nos concedas a Tua misericórdia, certamente estaremos entre os perdedores.”
(Alcorão 7:23)**

A melhor maneira de se arrepender é reconhecer o pecado e a transgressão. Foi assim que Allah ensinou Adam e Hawwa a expressar seu arrependimento.

Allah aceitou o arrependimento deles e disse a eles que os humanos devem residir na Terra. Somente aqueles que agirem com retidão serão permitidos no Paraíso.

1) De acordo com o islamismo, qual é o significado histórico da sexta-feira?

- A. *Adão foi criado numa sexta-feira.*
- B. *Adam morreu numa sexta-feira.*
- C. *O pecado de Adão foi perdoado numa sexta-feira.*
- D. *Tudo o que precede.*

2) Quem foi ordenado por Allah a se prostrar diante de Adão depois que Ele soprou a vida nele?

- A. *Os anjos.*
- B. *Toda a humanidade.*
- C. *Todos os gênios.*
- D. *Todas as criaturas criadas por Alá.*

3) Selecione uma afirmação falsa.

- A. *A esposa de Adão se chamava Hawwa ou Eva.*
- B. *De Adão e sua esposa, Deus criou todos os seres humanos.*
- C. *A esposa de Adão foi criada a partir da espinha dorsal de Adão.*
- D. *Nenhuma das acima.*

4) Allah favoreceu Adão sobre outras pessoas com algumas grandes qualidades. Qual das seguintes não está entre essas qualidades?

- A. *Adão foi o pai de todos os seres humanos.*
- B. *Adão foi criado da luz.*
- C. *Deus criou Adão com Suas mãos.*
- D. *Nenhuma das acima*

5) Devido à sua arrogância Satanás:

- A. *recusou-se a prostrar-se diante de Adão.*
- B. *tornou-se um descrente.*
- C. *aprofundou-se na desobediência e na rebelião.*
- D. *foi expulso do Paraíso como punição.*
- E. *Tudo o que precede.*



6) Qual foi a justificativa de Satanás para sua arrogância em prostrar-se diante de Adão?

- A. Ele alegou que era melhor que Adão porque o fogo é melhor que o barro.*
- B. Ele alegou que era melhor que Adão porque foi criado antes de Adão.*
- C. Ele alegou que era melhor que Adão porque habitava entre os anjos.*
- D. Ele alegou que era melhor que Adão porque habitava no Paraíso enquanto Adão habitava na Terra.*

NIVEL 3



Satanás: O pior inimigo

17. Satanás: O pior inimigo da humanidade

Ao contrário das descrições do diabo na doutrina cristã, *Shaytan* não é um anjo caído; em vez disso, ele é um *Jinn* que pode pensar, raciocinar e tem livre arbítrio. Alá permitiu que ele residisse entre os anjos, mas por causa de seu orgulho e arrogância, ele se desespera de conhecer a misericórdia de Alá e jurou não habitar as profundezas do Inferno sozinho. O desejo de Satanás é levar o máximo de seres humanos com ele para o Inferno quanto puder. Não se engane sobre isso; Satanás é o inimigo mortal da humanidade. Ele é astuto, ardiloso e extremamente arrogante. O Alcorão nos alerta sobre sua inimizade repetidamente.

“Ó filhos de Adão, não deixem que *Shaytan* vos engane...”
(Alcorão 7:27)

“Certamente *Satanás* é um inimigo para vocês, então tomem-no como inimigo...” (Alcorão 35:6)

“...E quem tomar *Satanás* como protetor ou ajudante em vez de Deus, certamente sofreu uma perda manifesta.” (Alcorão 4:119)

É importante entender que até o próprio Satanás reconhece a Unicidade de Allah e Seu direito de ser adorado. Allah nos informou que as promessas de Satanás não são nada além de enganos e mentiras, e Satanás concorda, pois ele não pode oferecer nada.

“E *Shaytan* dirá quando o assunto for decidido: "Em verdade, Allah vos prometeu uma promessa de verdade. E eu também vos prometi, mas eu vos traí. Eu não tinha autoridade sobre vós, exceto que eu vos chamei, e vós me respondestes. Então, não me culpeis, mas culpai a vós mesmos...” (Alcorão 14:22)

Todo ato de desobediência que é odiado por Allah é amado por *Shaytan*, ele ama a imoralidade e o pecado. Ele sussurra nos ouvidos dos crentes, ele interrompe a oração e a lembrança de Allah. Um dos maiores estudiosos do Islã, Ibn ul Qayyim, que Deus tenha misericórdia dele, disse: “Uma de suas tramas (de Satanás) é que ele sempre enfeitiça as mentes das pessoas até que elas sejam enganadas, ele torna atraente para a mente aquilo que irá prejudicá-la”.

Satanás tem ampla experiência no campo do engano; ele tem truques e tentações e sussurra implacavelmente. Satanás é capaz de beliscar e cutucar, implantando pensamentos e desejos. No entanto, Alá não deixou a humanidade indefesa. Ele nos forneceu armas e uma das maiores é a informação. Satanás é nosso inimigo mortal e para combater seus truques e ilusões precisamos conhecê-lo bem. O objetivo de longo prazo de Satanás é privar o máximo de pessoas possível do Paraíso e levá-las ao Inferno. Para atingir esse objetivo, ele estabeleceu muitas metas de curto prazo. Estar ciente dessas metas significa que somos capazes de nos armar com armas de defesa.

Os meios usados por Shaytan para enganar as pessoas

1. Fazer com que as pessoas cometam o grande pecado de *shirk*. Todo aquele que adora algo diferente de Allah, seja um ídolo, uma estátua, o sol, a lua, uma pessoa ou um princípio, está em essência adorando Satanás.
2. Para encorajar as pessoas a cometer pecados e atos de desobediência. Quando Satanás se desespera de ser adorado, ele se contenta em ser obedecido em questões que parecem insignificantes. Ele ama a imoralidade e o pecado porque isso tem um efeito direto no comprometimento religioso de uma pessoa.
3. Para impedir que as pessoas façam boas ações. Satanás não só faz com que as pessoas cometam pecados e atos de desobediência, ele também se contenta em impedi-las de fazer atos de bem. Satanás é paciente; ele fica à espreita, enchendo nossas mentes com dúvidas e superstições.
Quando uma pessoa está planejando fazer uma boa ação ou ação, ele sussurra para ela evitar isso e planta pequenas dúvidas incômodas em sua mente.
4. Para danificar atos de adoração. Se Satanás não for capaz de impedir as pessoas de obedecer a Allah e realizar ações justas, ele se esforça para corromper seus atos de adoração. Quando uma pessoa está orando, ele sussurra e a distrai. O desejo de Satanás é impedir que uma pessoa receba sua recompensa por orar com *khushoo* e, eventualmente, levá-la para longe de Allah completamente.
5. Causar dano mental e físico. Além de fazer com que os crentes cometam atos de *shirk*, Satanás também visa causar dano físico e mental. Por exemplo, ele envia sonhos ruins para causar angústia e medo a uma pessoa. Ele perturba as pessoas desde o momento em que nascem até o momento da morte. Em seus momentos finais, ele continua seus sussurros e assédio para impedir que uma pessoa invoque Alá e confirme sua crença somente em Deus.

1) Que voto Shaytan fez a Allah Todo-Poderoso?

- A. *Que ele não habitará sozinho as profundezas do inferno.*
- B. *Que ele entrará no fogo do Inferno voluntariamente e reconhecerá seus pecados.*
- C. *Que ele deixará os descendentes de Adão em paz se for perdoado por Alá.*
- D. *Que ele não habitará sozinho as profundezas do inferno e fará com que todos os descendentes de Adão o obedçam cegamente.*

2) Selecione entre os seguintes objetivos de longo prazo de Satanás:

- A. *Para levar as pessoas a cometer o grande pecado de shirk.*
- B. *Privar o maior número possível de pessoas do paraíso e levá-las ao inferno.*
- C. *Para encorajar as pessoas a cometer pecados e atos de desobediência.*
- D. *Causar danos mentais e físicos.*

3) Qual das seguintes afirmações é verdadeira sobre Shaytan?

- A. *Ele não reconhece a Unicidade de Allah e Seu direito de ser adorado.*
- B. *Ele reconhece a Unicidade de Allah e Seu direito de ser adorado.*
- C. *Ele reconhece a Unicidade de Allah e O adora.*
- D. *Ele não reconhece a Unicidade de Alá e acredita ser Deus.*

4) Qual é a diferença entre a promessa feita a nós por Alá e a promessa feita por Satanás?

- A. *Alá cumpre Sua promessa enquanto Satanás a trai.*
- B. *Alá cumpre Sua promessa, enquanto Satanás cumpre sua promessa e a duplica também.*
- C. *Alá não necessariamente cumpre Sua promessa, enquanto Satanás sempre cumpre sua promessa.*
- D. *Allah atrasa o cumprimento de Sua promessa, enquanto Satanás sempre cumpre suas promessas imediatamente.*



5) Por que razão Satanás é privado de conhecer a misericórdia de Allah?

- A. Porque ele não era um dos anjos.*
- B. Porque ele não era um ser humano capaz de receber a Misericórdia de Allah.*
- C. Por causa de sua falta de conhecimento em relação à adoração a Alá.*
- D. Por causa de seu orgulho, arrogância e desobediência.*

6) 'Shaytan' é uma criatura dentre:

- A. os anjos.*
- B. os animais.*
- C. os gênios.*
- D. os seres humanos.*

NÍVEL 3

Conceito de Pecados no Islã



18. Conceito de Pecados no Islã

Definição de Pecado e seus Tipos

Um pecado é definido como um ato de desobediência no qual uma pessoa deixa o comando de Allah. Um pecador contradiz a *Shariah* ao se opor a um comando de Allah dado no Alcorão ou *na Sunnah*. Os estudiosos descrevem um pecado com a imagem de “sair” da obediência divina ao fazer o que é proibido ou deixar o que é necessário. O islamismo ensina que o homem não nasce em pecado, mas se torna pecador quando comete um pecado.

Os pecados podem ser categorizados em:

- a) **Kufr** (descrença): Tira uma pessoa do rebanho do islamismo e a torna uma descrente. Exemplos desse pecado serão esclarecidos abaixo, mas deve ficar claro que *kufr* tirará uma pessoa do rebanho do islamismo quando ela estiver conscientemente ciente da natureza e da gravidade do pecado que está cometendo. Em essência, *kufr* constitui completamente "sair" do islamismo e da obediência divina. Uma pessoa que comete *kufr* é chamada de "descrente" (em árabe: *kafir*) e não é mais muçulmana. Se morrer nesse estado, entrará no Inferno e ficará lá para sempre (9:84; 24:55). Deve-se notar que chamar alguém de *kafir* (descrente) não deve ser feito pelo indivíduo comum; é uma decisão emitida por estudiosos islâmicos. Se um muçulmano vir outra pessoa cometendo um ato de *kufr*, ele deve dar conselhos a essa pessoa repetidamente, mas o título de "descrente" não deve ser dado a ela.

É importante notar que, apesar de cair na descrença, uma pessoa pode retornar ao islamismo a qualquer momento *antes* da morte.

- b) **Pecados maiores e menores** : Aquele que comete pecados maiores e menores não perde toda a sua fé e está dentro do rebanho do Islã (49:6; 2:282). Tal pessoa é um muçulmano, mas com a fé danificada (árabe: “*imaan*”).

A lição restante explicará a descrença.

Definição de Descrença

“Descrença” (árabe: *kufr*) é definida como ausência de fé (árabe: *imaan*) por todos os estudiosos muçulmanos. Não importa se a pessoa fala sobre isso ou guarda isso no coração. Em outras palavras, 'descrença' (árabe: *kufr*) é qualquer palavra, ato ou crença que contradiz a fé (árabe: *imaan*).

Exemplos de descrença

1. Cometer *shirk*.
2. Odiar ou amaldiçoar Deus e o Alcorão.

3. Odiar, amaldiçoar, abusar ou zombar do Profeta Muhammad, mesmo que a pessoa esteja convencida de sua veracidade.
4. Dizer que o Profeta Muhammad mentiu.
5. Saber que o Profeta transmitiu a verdade, mas rejeitar seguir seus ensinamentos.
6. Zombar de qualquer ensinamento do islamismo.
7. Prostrar-se diante de um ídolo.
8. Adorar o Profeta Muhammad da mesma forma que os cristãos adoram Jesus

Quem é um descrente, um *Kafir* ?

Um descrente é uma pessoa que não acredita na mensagem do Profeta Muhammad. É alguém que não proferiu os dois testemunhos, não tem a fé islâmica correta (*imaan*), ou mantém uma crença, diz uma palavra ou faz um ato de descrença.

Há um ponto importante a ser compreendido aqui. Se uma pessoa que se torna muçulmana ao proferir o Testemunho de Fé (*shahadah*) mantém uma crença, diz ou faz o que é considerado *kufr* , ela pode não necessariamente se tornar uma descrente. A razão é que depois de se tornar muçulmana, há certos obstáculos que impedem uma pessoa de se tornar um *kafir* .

Razões que impedem uma pessoa de se tornar um descrente

Um muçulmano pode cair na descrença, mas não se tornar um descrente devido a uma das seguintes razões:

1. Ignorância

Um convertido, um muçulmano que cresceu em uma área remota ou um muçulmano que foi criado em um ambiente irreligioso pode ser ignorante das crenças básicas, deveres religiosos e proibições do islamismo. Tal pessoa pode não saber, por exemplo, que o islamismo proíbe a homossexualidade ou exige orações cinco vezes ao dia. Essas pessoas podem cair na descrença, mas não se tornarão descrentes porque aos olhos de Alá elas podem ser desculpadas devido à sua ignorância.

2. Erro

Uma pessoa pode errar o alvo e fazer algo que nunca pretendeu. Ela pode simplesmente cometer um erro honesto, não intencional. Por exemplo, se um convertido ao islamismo acredita que consumir álcool é proibido apenas em momentos de oração. De uma perspectiva textual, consumir álcool, embora acredite que seja lícito, é um ato de descrença, mas essa pessoa não se tornaria descrente por causa do erro honesto que cometeu.

Uma pessoa pode ser forçada a fazer ou dizer o que equivale à descrença por causa de uma ameaça direta à sua vida ou membro ou seus entes queridos. Em qualquer situação assim, o coração deve sempre estar contente com o Islã, cheio de fé; depois disso, uma pessoa pode dizer ou fazer o que é *kufr* (16:106).

4. Interpretação errônea

Ele pode ter alguma confusão e alguma interpretação errônea, pensando que o que ele acredita é, na verdade, parte do islamismo, quando não é.

Retornando ao Islã depois de deixá-lo

Uma pessoa que conscientemente deixou o rebanho do Islã pode se tornar um muçulmano novamente. Seu 'arrependimento' é reentrar no Islã e ele o faz repetindo o Testemunho de Fé (*shahadah*).

Se ele deixou o islamismo por se opor a um dever obrigatório, então ele também deve reconhecer esse dever. Digamos que ele costumava negar a obrigação das cinco orações diárias. Quando ele reentra no islamismo, ele deve reconhecer que essas orações são necessárias, caso contrário, seu arrependimento não seria aceito.

Como os pecados graves são perdoados?

Pecados graves podem ser perdoados das seguintes maneiras:

- a) Por meio do arrependimento sincero, que envolve deixar o pecado, ter remorso por fazê-lo e resolver nunca mais fazê-lo. Se o pecado envolve transgressão para com os outros, então, além do acima, ele também deve restaurar seus direitos ou propriedades ou buscar seu perdão.

Quando Allah vê esse arrependimento sincero de um de Seus servos – um servo que realmente se volta para seu Senhor com medo e esperança – Ele não apenas *perdoa* o pecado, mas *substitui* esses pecados por boas ações para o crédito do escravo. Isso é da infinita graça e misericórdia de Allah. Allah diz isso logo após mencionar os pecados de *shirk*, assassinato e adultério, Ele diz: “Exceto aqueles que se arrependem e creem, e fazem boas ações, para esses, Allah mudará seus pecados em boas ações, e Allah é Muitas vezes Perdoador, Mais Misericordioso.” (Alcorão 25:70) Esta bênção é apenas para aquele que tem fé, cujo arrependimento é sincero, e que se esforça para trabalhar boas ações.

- b) Pela pura graça, generosidade e favor de Allah. Allah pode, portanto, perdoar quem Ele quiser sem que esse indivíduo tenha realmente se arrependido.
- c) Pela realização de certos atos, como o *Hajj*, segundo alguns estudiosos.

Destino de uma pessoa que morre cometendo pecados graves

Uma pessoa que morre por um pecado grave não arrependido está à discrição de Allah na Outra Vida. Se Allah quiser, Ele pode puni-la primeiro de acordo com seus pecados e então fazê-la entrar no Paraíso. Allah também pode simplesmente perdoá-la e fazê-la entrar no Paraíso diretamente, sem nenhuma punição.

Exemplos de pecados graves

Alguns dos maiores pecados do coração são orgulho, hipocrisia, desesperar-se da misericórdia de Deus e sentir-se seguro do plano divino, ganância e inveja.

Alguns dos maiores pecados da língua são mentir, fazer falsas promessas, falar sem conhecimento, caluniar mulheres castas, vangloriar-se e ridicularizar os outros.

Outros pecados graves incluem racismo (insultar a raça de outras pessoas), suborno, desobediência aos pais, rompimento de laços com parentes, violência contra o próximo, maus-tratos a animais, uso de drogas e bebidas alcoólicas, fornicação e roubo.

Relação entre pecados menores e maiores e número de pecados maiores

Quantos pecados maiores existem? Eles variam de quatrocentos a setecentos. Uma obra sobre pecados maiores de um famoso estudioso, Imam Adh-Dhahabi, lista 70. Imam Haytami, outro estudioso, descreve cerca de 476 pecados maiores.

O famoso companheiro do Profeta Muhammad, Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, disse que os pecados maiores estão “mais próximos de 700 do que de sete, exceto que nenhum pecado é 'maior' quando se busca perdão para ele (isto é, quando alguém se arrepende adequadamente (*tawbah*)), assim como nenhum pecado é 'menor' se alguém persiste nele”.

Pecados menores podem se tornar maiores por:

- Persistência e repetição.
- Menosprezar o pecado.
- Celebrar o pecado e orgulhar-se dele.
- Anunciar o pecado e contá-lo aos outros.

1) Quais são as consequências dos pecados maiores e menores no Islã?

- A. *Ela tira a pessoa do islamismo.*
- B. *A pessoa está condenada ao Inferno por toda a eternidade.*
- C. *A pessoa permanece dentro do islamismo, mas com uma fé danificada.*
- D. *Nenhuma das acima.*

2) Identifique um exemplo de descrença.

- A. *Adorando o Profeta Muhammad da mesma forma que os cristãos adoram Jesus.*
- B. *Amaldiçoando Deus e o Alcorão.*
- C. *Zombando do Profeta Muhammad.*
- D. *Prostrando-se diante de um ídolo.*
- E. *Tudo o que precede.*

3) O Islã nos ensina que:

- A. *todos nascem em pecado.*
- B. *somente os descrentes nascem em pecado.*
- C. *somente as mulheres nascem em pecado e por isso passam pela menstruação.*
- D. *ninguém nasce em pecado; ao contrário, nos tornamos pecadores quando cometemos um pecado.*

4) Como os pecados maiores podem ser perdoados?

- A. *Anunciando o pecado e contando-o aos outros.*
- B. *Através do arrependimento sincero.*
- C. *Devido à sua gravidade, os pecados maiores são imperdoáveis.*
- D. *Nenhuma das acima.*

5) Pecados menores tornam-se maiores quando:

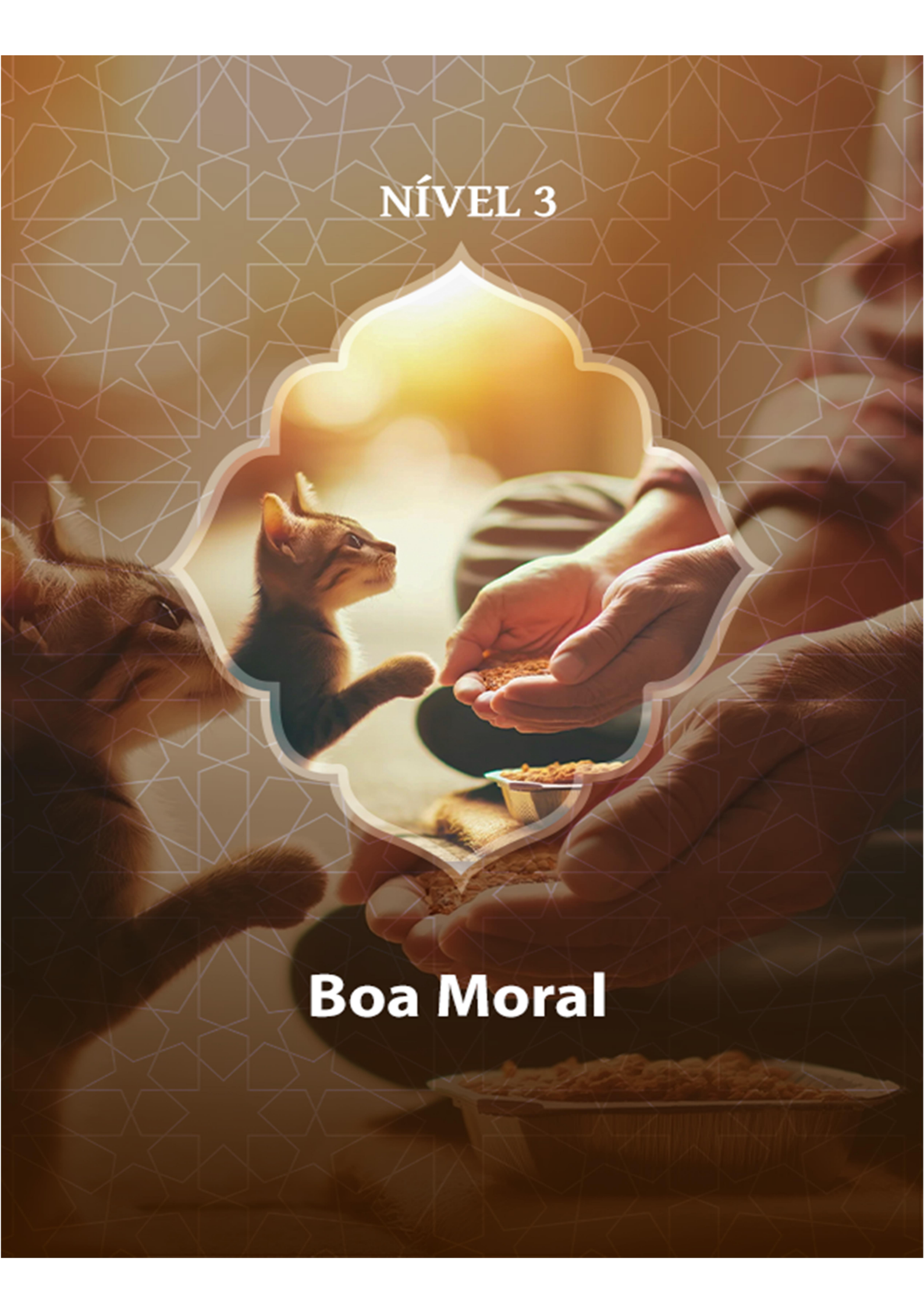
- A. *persistência e repetição.*
- B. *menosprezando o pecado.*
- C. *celebrando o pecado e se orgulhando dele.*
- D. *Tudo o que precede.*

6) Um pecado é classificado como pecado maior se:

- A. uma punição foi prescrita para isso neste mundo.*
- B. ela tem a ameaça da ira de Allah e do castigo na Outra Vida associada a ela.*
- C. o perpetrador foi amaldiçoado pelo nosso Profeta.*
- D. Tudo o que precede.*

NÍVEL 3

Boa Moral



19. Boa moral

Quando perguntado sobre os melhores crentes, o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, respondeu: **“Eles são aqueles que têm o melhor caráter e maneiras”**.

O bom caráter será o ato justo mais pesado a ser colocado na balança de ações de uma pessoa no Dia do Juízo.

O Profeta Muhammad disse: **“Nenhuma ação que será colocada na balança de ações (no Dia do Julgamento) será mais pesada do que o bom caráter. De fato, uma pessoa com bom caráter atingirá o posto daqueles com um bom histórico de jejuns e orações voluntárias.”**

1. Veracidade

O islamismo ensina que a veracidade é muito mais do que ter uma língua honesta. No islamismo, a veracidade é a conformidade do exterior com o interior, a ação com a intenção, a fala com a crença e a prática com a pregação. Como o profeta Muhammad relatou:

“Eu ordeno que vocês sejam verdadeiros, pois de fato a veracidade leva à retidão, e de fato a retidão leva ao Paraíso. Um homem continua a ser verdadeiro e se esforça pela veracidade até que ele seja escrito como uma pessoa verdadeira com Deus. E cuidado com a falsidade, pois de fato a falsidade leva ao pecado, e de fato o pecado leva ao Fogo. Um homem continua a dizer mentiras e se esforça pela falsidade até que ele seja escrito como um mentiroso com Deus.”

2. Ser gentil e misericordioso

A bondade é uma marca registrada de um muçulmano. Allah diz sobre Si mesmo,

“De fato, Deus é bondoso e misericordioso para com as pessoas.” (Alcorão 2:143)

Allah descreveu o Profeta Muhammad como gentil no Alcorão (9:128). O Mensageiro de Allah disse: **“O crente é gentil e gracioso, pois não há bondade em alguém que não é gentil nem gracioso. Os melhores entre as pessoas são aqueles que são mais benéficos para os outros.”**

Ele ordenou até mesmo que suas esposas fossem gentis: **“Ó Aisha, Allah é gentil e Ele ama a gentileza em todos os assuntos.”**

3. Humildade

A humildade é uma das maiores bênçãos que Allah pode conceder a um ser humano. Ela permite que se alcance a submissão genuína a Allah. A humildade vem de conhecer Allah e reconhecer Sua grandeza, venerá-Lo, amá-Lo e estar em reverência a Ele; e vem de conhecer a si mesmo e suas próprias falhas e



fraquezas. Allah dá essa característica àqueles que lutam para se aproximarem Dele por meio de atos de piedade e retidão. O profeta Muhammad disse:

“A riqueza não diminui por causa da caridade, e Deus aumenta Seu servo em honra quando ele perdoa os outros. E ninguém se humilha diante de Deus , mas Deus o elevará (em status).”

Espera-se que um muçulmano respeite os outros e seja humilde com eles.

4.Ser justo e imparcial

Na visão de mundo islâmica, justiça denota colocar as coisas em seu devido lugar. Também significa dar aos outros tratamento igual. O Profeta do Islã declarou:

“Há sete categorias de pessoas que Deus abrigará sob Sua sombra no Dia em que não haverá sombra exceto a Dele. [Um é] o líder justo.”

Allah falou ao Seu Mensageiro desta maneira:

“Ó Meus servos, Eu proibi a injustiça para Mim Mesmo e a proibi também para vocês. Portanto, evitem ser injustos uns com os outros.”

5.Ser grato

Um muçulmano é sempre grato a Allah por todas as Suas inúmeras bênçãos. Há muitas maneiras de expressar gratidão a Ele. A primeira e mais importante maneira é adorá-Lo da maneira que Ele prescreveu. Os Cinco Pilares do Islã foram ordenados a nós por Allah e eles nos guiam para adorá-Lo facilmente. O crente também expressa gratidão dando caridade. Allah diz:

“Portanto, lembra-te de Mim (orando, glorificando, etc.). Eu me lembrarei de ti, e serás grato a Mim (pelos Meus incontáveis favores para contigo) e nunca Me sejas ingrato.”
(Alcorão 2:152)

Um muçulmano também é grato e apreciativo com aquelas pessoas que o favorecem. Allah diz:

“Existe alguma recompensa para o bem além do bem?”
(Alcorão 55:60)

O Profeta Muhammad disse: **“Quem quer que lhe faça um favor , retribua, e se não encontrar nada com que retribuir, reze por ele até que você pense que o retribuiu.”**

6. Perdoar

Perdão significa abrir mão do direito de retaliação que você tem sobre alguém por algo errado feito a você. Allah oferece inúmeras recompensas para aqueles que perdoam. Ele diz no Alcorão,

"Que eles perdoem e ignorem. Não quereis que Allah vos perdoe? E Allah é Perdoador, Misericordiosíssimo."
(Alcorão 24:22)

"Mas se alguém for firme e perdoar, esse é o caminho mais resoluto a seguir." (Alcorão 42:43)

"... (aqueles) que reprimem a ira e que perdoam os homens; em verdade, Deus ama os benfeitores." (Alcorão 3:134)

A incapacidade de perdoar pode nos afetar profundamente, emocionalmente, espiritualmente e até fisicamente. Causa estresse e problemas de saúde.

QUESTIONÁRIO

1) Qual dos seguintes atos justos será o mais pesado a ser colocado na balança de ações de uma pessoa no Dia do Juízo?

- A. Alimentando os pobres.
- B. Jejum às quartas-feiras.
- C. Bom caráter.
- D. Construindo uma mesquita.

2) Qual das seguintes opções faz parte da boa moral islâmica?

- A. Humildade.
- B. Confiabilidade.
- C. Tolerância.
- D. Tudo o que precede.

3) Qual é o conselho do Profeta Muhammad para aqueles que desejam retribuir um favor feito a eles, mas não conseguem encontrar nada para retribuir?

- A. Eles devem orar pela pessoa até que pensem que retribuíram.
- B. Eles deveriam fazer um empréstimo para comprar um presente para dar em troca.
- C. Eles devem dar em troca qualquer coisa sem sentido que encontrem por aí.
- D. Eles devem jurar nunca mais aceitar favores, a menos que tenham certeza de que têm algo para retribuir.

5) Qual das seguintes afirmações é verdadeira de acordo com os ensinamentos do Profeta Muhammad?

- A. Um líder justo é aquele a quem Deus abrigará sob Sua sombra no Dia do Juízo.*
- B. Deus aumenta a honra do Seu escravo quando ele perdoa os outros.*
- C. Ninguém se humilha diante de Deus , mas Deus o exaltará.*
- D. Tudo o que precede.*

6) Quando perguntado sobre os melhores crentes, o Profeta Muhammad respondeu: “Eles são aqueles que têm...”

- A. o melhor caráter e boas maneiras.*
- B. o maior número de amigos.*
- C. o maior número de orações realizadas durante o dia.*
- D. a linhagem mais próxima da família do Profeta Muhammad.*



NÍVEL 3

**Bondade para com os pais:
Dever e devoção**

20. Bondade para com os pais: dever e devoção

O islamismo é uma religião que enfatiza as qualidades de misericórdia, tolerância e respeito. Deus ordenou o bom tratamento dos pais e nos alertou contra tratá-los com desrespeito. Há vários versículos no Alcorão onde a gentileza para com os pais é até mesmo associada ao aspecto mais importante do islamismo, adorar somente a Deus. Isso indica que ser gentil com os pais, honrá-los e respeitá-los, é extremamente importante no modo de vida que é o islamismo.

“E teu Senhor decretou que não adoreis ninguém além d’Ele. E que sejais obedientes a vossos pais. Se um deles ou ambos atingirem a velhice em vossa vida, não lhes digais uma palavra desrespeitosa, nem griteis com eles, mas vos dirigis a eles em termos de honra .” (Alcorão 17:23)

Nenhuma palavra de desrespeito deve ser proferida em direção a um pai, nem mesmo um olhar de ressentimento ou desprezo. Honrar os pais pode ser considerado uma forma de adoração se a intenção for agradar a Deus Todo-Poderoso respeitando Seus comandos.

Deus continua este versículo nos lembrando que os pais são merecedores de gentileza porque criaram seus filhos com gentileza e muitas vezes fizeram grandes sacrifícios pelo bem-estar deles. Seu uso da palavra wing invoca a imagem de uma mãe pássaro protegendo ternamente seus filhotes e traz à mente a gentileza que os pais têm por seus filhos.

“E baixa sobre eles a asa da submissão e da humildade, por misericórdia, e diz: ‘Meu Senhor! Conceda-lhes a Tua Misericórdia, assim como eles me criaram quando eu era pequeno.’” (Alcorão 17:24)

O amor e a misericórdia que emanam do Deus Mais Misericordioso se manifestam no tratamento gentil existente entre pais e filhos. Deus proíbe claramente o mau tratamento dos pais e, em outro versículo do Alcorão, Ele nos ordena a necessidade de mostrar gratidão a Ele, nosso Criador, **assim como** aos nossos pais. Novamente, Deus claramente vincula os direitos devidos a Ele aos direitos devidos aos pais.

“E ordenamos ao homem (que seja obediente e bom) para com seus pais. Sua mãe o gerou em fraqueza e sofrimento sobre fraqueza e sofrimento, e seu desmame é em dois anos. Agradeçam a Mim e a seus pais, pois a Mim é o destino final .” (Alcorão 31:14)

O Profeta Muhammad reforçou o dever de ser gentil com os pais. Um companheiro do Profeta perguntou-lhe uma vez qual das muitas boas ações que um homem pode fazer é a mais amada por Deus. O Profeta Muhammad



respondeu-lhe dizendo: “Oferecer a oração no seu devido tempo”. O companheiro então perguntou: “E o que vem depois?” ao que o Profeta Muhammad respondeu: “Ser bom e obediente aos seus pais...” [1]. A responsabilidade de ser gentil e bom com os pais vem logo após o maior dever no Islã, a oração.

Mais que bondade

A palavra árabe que é usada no Alcorão e nas narrações do Profeta Muhammad para denotar essa gentileza para com os pais é *bir*, e mais frequentemente do que não, é traduzida como bondade. No entanto, como é o caso da maioria das palavras árabes, uma tradução direta para o inglês frequentemente falha em explicar a verdadeira profundidade do significado. *Bir* não significa apenas bondade; contém nuances de significado que indicam gentileza, compaixão, respeito e até mesmo paciência. O islamismo, o modo de vida, abrange todas essas qualidades, e os muçulmanos devem se esforçar para modelar esse comportamento em todas as relações, particularmente no relacionamento entre pais e filhos.

Os pais cuidam e nutrem seus filhos por toda a vida, mas em um ponto esse dever se inverte, os pais ficam velhos e fracos e precisam desse cuidado e nutrição. A criança é obrigada a cuidar dos pais exibindo todas as qualidades de *bir* e sabendo que a recompensa por isso está com Deus. O Profeta Muhammad disse: "Se alguém possui essas três características, Deus lhe dará uma morte fácil e o levará ao Seu Paraíso: gentileza para com os fracos, afeição para com os pais e gentileza para com os escravos."

1. O que indica a grande virtude da obediência aos pais no Islã?

- A. Está relacionada a evitar o que é proibido.*
- B. É mencionada juntamente com a adoração a Deus no Alcorão.*
- C. É uma ação da qual se espera recompensa financeira.*
- D. Está relacionada à bondade para com a sociedade.*

2. O que se pede ao muçulmano ao dirigir-se aos pais, segundo os versículos do Alcorão mencionados?

- A. Levantar a voz com raiva se não concordar com eles.*
- B. Usar palavras comuns sem exagero.*
- C. Ser gentil e humilde com eles, falando com bondade.*
- D. Falar com superioridade, considerando-se mais sábio que eles.*

3. De acordo com o que foi mencionado, qual o significado da palavra "birr" no contexto da obediência aos pais?

- A. Um ato de bondade simples.*
- B. Um valor religioso sem benefício social.*
- C. Um conceito abrangente de misericórdia, gentileza e respeito.*
- D. Uma palavra usada em momentos difíceis.*



NÍVEL 3

**Uma introdução
à família muçulmana**

21. Uma introdução à família muçulmana

Termos Árabes

- *Mahr* - dote, presente de noiva, dado por um homem à sua esposa.

A família é uma das instituições organizadoras centrais da sociedade. No islamismo, uma família é construída por meio do casamento. O casamento é um arranjo legal no islamismo, não um sacramento no sentido cristão, e é garantido por um contrato escrito.

O casamento é sobre estabilidade, lealdade, segurança e vida adulta. A vida conjugal é marcada pela misericórdia, amor e compaixão, como Alá diz:

“E Ele colocou entre vós o amor e a compaixão.” (Alcorão 30:21)

Os sentimentos centrais da vida familiar que definem a natureza e o significado desta instituição social são o amor, a nutrição e a confiabilidade, onde os cônjuges encontram conforto um no outro:

“Foi Ele Quem vos criou de uma só alma e criou dela a sua companheira, para que nela encontrasse conforto.” (Alcorão 7:189)

“Eles são como uma vestimenta para vocês, e vocês são como uma vestimenta para eles.” (Alcorão 2:187)

Propósito do casamento

1. O desejo sexual é uma emoção humana normal. O islamismo não o bloqueia nem o olha com desdém. Ele fornece canais para satisfazer os desejos sexuais sem minar a responsabilidade social. Ele faz isso regulando a sexualidade dentro do casamento.
2. Uma pessoa solteira é fraca demais para passar por esta vida sozinha. Um parceiro de vida na forma de um cônjuge compartilha as alegrias e os fardos da vida. O casamento fornece o apoio social de que os indivíduos precisam. O casamento fornece significado e um conjunto de relacionamentos pessoais e íntimos contra o pano de fundo do mundo impessoal e burocratizado da sociedade moderna.
3. A família é sobre continuidade e extensão. O casamento diz respeito à criação da geração futura e à transmissão a ela dos valores e sabedoria da geração passada.
4. O casamento salvaguarda a linhagem, controla a reprodução e assegura a socialização das crianças que nascem dentro da unidade familiar. O islamismo não torna a mãe a única responsável por criar os filhos; em vez disso, torna o pai o principal responsável por eles. Cada criança deve ser



atribuída ao seu pai biológico, para que as linhagens não se misturem devido a relações sexuais frouxas na sociedade. Por meio da instituição do casamento, os indivíduos são unidos e recebem a sanção social e legal para perpetuar seu nome e tradições por meio de seus descendentes.

Casamentos Inter-religiosos

A fé é o denominador mais importante para um muçulmano na escolha de um cônjuge. Os muçulmanos não podem se casar com não muçulmanos.

A única exceção é que os homens muçulmanos podem se casar com mulheres judias ou cristãs com certas condições. Eles não podem se casar com nenhuma mulher não muçulmana, mas apenas com aquelas que aderem à fé judaica ou cristã. No entanto, a castidade é uma condição importante. Apenas uma mulher virgem, divorciada ou viúva pode se casar.

A razão para limitar a permissão para casar com pessoas de outras religiões é dada somente aos homens é essencial para proteger a religião da mulher muçulmana. Se um marido muçulmano pede à sua esposa para não se vestir de forma inapropriada ou não beijar seus amigos homens - uma prática social aceitável no Ocidente - ela poderia obedecer sem afetar os ensinamentos de sua religião. Mas o pedido de um marido cristão para que sua esposa muçulmana compre álcool, sirva carne de porco para ele, use roupas reveladoras e apertadas ou beije seus amigos envolveria desobedecer a Alá e, portanto, seria destrutivo para sua prática religiosa. Além disso, os homens muçulmanos são especialmente desencorajados a se casar com mulheres judias ou cristãs onde o governo não é muçulmano e os muçulmanos são uma minoria. Se o casamento terminar em divórcio ou o marido morrer, o tribunal geralmente concederá a custódia à mãe que os criará como não muçulmanos.

Direitos conjugais

O islamismo estabelece claramente os direitos e responsabilidades de cada cônjuge para manter a harmonia conjugal. O fato é explicitado no Alcorão:

“E as mulheres terão direitos semelhantes aos direitos contra elas, de acordo com o que é bem conhecido, mas os homens têm um grau acima delas.” (Alcorão 2:228)

Em geral, os maridos têm mais direitos que lhes são devidos do que as esposas devido ao seu papel na família, assim como os pais têm mais direitos que seus filhos, e os líderes têm mais direitos que as massas em geral, etc. O marido é o responsável pela família.

A liderança, no entanto, é baseada em consulta mútua, não é uma ditadura. Abordando uma das questões da vida conjugal – o desmame de uma criança - o Alcorão encoraja a consulta mútua:

**“Mas se o casal desejar desmamar por consentimento mútuo e consulta, então não haverá culpa sobre eles.”
(Alcorão 2:233)**

O Alcorão incentiva os cônjuges a viverem em bondade e a consultarem-se mutuamente:

“E consultai-vos mutuamente com bondade.” (Alcorão 65:6)

Em resumo, os direitos da esposa sobre o marido são:

- (1) *Mahr* ou presente de noiva dado no momento do casamento pelo marido.
- (2) Manutenção financeira, incluindo acomodação, alimentação, vestuário e gastos com ela de acordo com o que é comumente aceitável.
- (3) Bom comportamento e gentileza.
- (4) Relações sexuais.
- (5) Divórcio: Uma esposa pode pedir o divórcio de um homem que insiste em desobedecer a Allah. Uma esposa também pode pedir o divórcio devido a comportamento cruel e abuso físico, ou não cumprimento de seus direitos, ou qualquer outro motivo válido.

Os direitos do marido sobre a esposa são:

- (1) Obediência. Um marido tem direito sobre sua esposa de que ela o obedeça no que ele lhe ordenar, desde que esteja razoavelmente dentro de suas habilidades e não envolva desobediência a Allah. Um muçulmano não pode obedecer a ninguém em um pecado, muito menos a um marido.
- (2) O marido tem direito ao bom comportamento e à gentileza.
- (3) Relações sexuais.
- (4) Divórcio

1) Identifique os direitos de um marido.

- A. *obediência.*
- B. *bom comportamento.*
- C. *relação sexual.*
- D. *tudo o que precede.*

2) Identifique os direitos de uma esposa.

- A. *mahr.*
- B. *manutenção financeira.*
- C. *gentileza.*
- D. *tudo o que precede.*

3) O propósito do casamento é:

- A. *ter uma maneira permitida de satisfazer os desejos sexuais.*
- B. *ter um parceiro para compartilhar alegrias e dores da vida.*
- C. *gravidez.*
- D. *Tudo o que precede.*

4) Identifique os sentimentos centrais da vida conjugal.

- A. *amor, cuidado, confiabilidade.*
- B. *amor, excitação, volatilidade.*
- C. *amor, instabilidade, aspereza.*
- D. *compaixão, volatilidade, instabilidade.*

5) O que é verdade sobre o casamento no islamismo?

- A. *o casamento é um sacramento.*
- B. *O casamento é um contrato entre os cônjuges que implica responsabilidades mútuas.*
- C. *O casamento islâmico não é para toda a vida.*
- D. *nenhuma das acima.*



1. O Islã foi espalhado pela espada?
2. O que o Islã diz sobre o terrorismo?
3. Direitos humanos e justiça no Islã
4. O Islã oprime as mulheres?
5. Por que as mulheres muçulmanas usam o véu
6. Que não haja compulsão na religião
7. Os direitos dos não-muçulmanos no Islã: Segurança da vida, propriedade e honra



ÍVEL 4

A close-up photograph of a hand wearing a black, textured glove gripping the hilt of a sword. The hilt is ornate with silver-colored metal and intricate engravings. A blue, scalloped-edged overlay is positioned over the hand and the hilt. The background is dark and out of focus, showing parts of a brown jacket. The overall lighting is dramatic, highlighting the textures of the glove and the metal of the sword.

NÍVEL 4

O Islã foi espalhado pela espada?

NÍVEL 4: Questões Atuais

22. O islamismo foi espalhado pela espada?

É um equívoco comum entre alguns não muçulmanos que o islamismo não teria milhões de adeptos em todo o mundo se não tivesse sido espalhado pelo uso da força.

Os pontos a seguir deixarão claro que, longe de ter sido espalhado pela espada, foi a força inerente da verdade, da razão e da lógica que foi responsável pela rápida disseminação do islamismo.

O islamismo sempre deu respeito e liberdade de religião a todas as fés. A liberdade de religião é ordenada no próprio Alcorão:

“Não haverá compulsão na [aceitação da] religião. O caminho certo se tornou claro a partir do errado.” (Alcorão 2:256)

Os fatos falam por si

- A Indonésia é o país que tem o maior número de muçulmanos no mundo, e a maioria das pessoas na Malásia são muçulmanas. Mas nenhum exército muçulmano jamais foi para a Indonésia ou Malásia. É um fato histórico estabelecido que a Indonésia entrou no islamismo não devido à guerra, mas por causa de sua mensagem moral. Apesar do desaparecimento do governo islâmico de muitas regiões outrora governadas por ele, seus habitantes originais permaneceram muçulmanos. Além disso, eles levaram a mensagem da verdade, convidando outros a ela também, e ao fazê-lo suportaram danos, aflições e opressões. O mesmo pode ser dito para aqueles nas regiões da Síria e Jordânia, Egito, Iraque, Norte da África, Ásia, Balcãs e na Espanha. Isso mostra que o efeito do islamismo na população foi de convicção moral, em contraste com a ocupação por colonialistas ocidentais, finalmente compelidos a deixar terras cujos povos guardavam apenas memórias de aflição, tristeza, subjugação e opressão.
- Os muçulmanos governaram a Espanha (Andaluzia) por cerca de 800 anos. Durante esse período, os cristãos e judeus desfrutaram da liberdade de praticar suas respectivas religiões, e isso é um fato histórico documentado.



- Minorias cristãs e judaicas sobreviveram nas terras muçulmanas do Oriente Médio por séculos. Países como Egito, Marrocos, Palestina, Líbano, Síria e Jordânia têm populações cristãs e judaicas significativas.
- Os muçulmanos governaram a Índia por cerca de mil anos e, portanto, tinham o poder de forçar todos os não muçulmanos da Índia a se converterem ao islamismo, mas não o fizeram, e assim mais de 80% da população indiana continua não muçulmana.

Conclusão

Está claro, portanto, que o islamismo não se espalhou pela espada. A “espada do islamismo” não converteu todas as minorias não muçulmanas em países muçulmanos. Na Índia, onde os muçulmanos governaram por 800 anos, eles ainda são uma minoria. Nos EUA, o islamismo é a religião que mais cresce e tem mais de seis milhões de seguidores.

1 . Qual é o principal argumento da passagem sobre a propagação do islamismo?

- A) O islamismo foi espalhado principalmente por meio de conquistas militares.*
- B) A propagação do islamismo se deveu em grande parte à sua mensagem moral e ao respeito à liberdade de religião.*
- C) O islamismo ganhou adeptos por meio de conversões forçadas em várias regiões.*
- D) A maioria dos muçulmanos vive em países onde o islamismo foi espalhado pela guerra.*

2. Qual versículo do Alcorão é citado para apoiar a ideia de liberdade religiosa no islamismo?

- A) "E obedecer ao Mensageiro."*
- B) "Não haverá compulsão na [aceitação da] religião."*
- C) "O caminho certo se destacou do caminho errado."*
- D) "Deus é a luz dos céus e da terra."*

3. De acordo com a passagem, qual dos seguintes países tem a maior população muçulmana sem que um exército muçulmano tenha invadido ?

- A) Egito*
- B) Índia*
- C) Indonésia*
- D) Espanha*

4. Que evidências são fornecidas para apoiar a alegação de que os muçulmanos não forçaram conversões na Índia?

- A) A presença de populações cristãs e judaicas significativas.*
- B) O fato de que os muçulmanos governaram a Índia por cerca de mil anos.*
- C) A falta de ação militar na região.*



NÍVEL 4

The background of the entire page is a golden-brown desert landscape with rolling sand dunes. In the center, a large, white, scalloped-edged frame contains a scene of a cavalry army. The soldiers are silhouetted against a bright, hazy light, possibly a sunrise or sunset, and are riding horses. Some are holding spears. The overall atmosphere is dramatic and historical. The text is overlaid on this scene.

**O que o Islã diz sobre
o terrorismo?**

23. O que o islamismo diz sobre o terrorismo?

O islamismo, uma religião de misericórdia, não permite terrorismo. No Alcorão, Deus disse:

"Deus não vos proíbe de mostrar bondade e tratar com justiça aqueles que não vos combateram por causa de religião e não vos expulsaram de vossos lares. Deus ama os negociadores justos." (Alcorão 60:8)

O Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, costumava proibir os soldados de matar mulheres e crianças, e ele os aconselhava: **"...Não traiam, não sejam excessivos, não matem um recém-nascido."** E ele também disse: **"Quem matou uma pessoa que tinha um tratado com os muçulmanos não sentirá o cheiro do Paraíso, embora seu cheiro seja encontrado por um período de quarenta anos."**

Além disso, o Profeta Muhammad proibiu a punição com fogo. Certa vez, ele listou o assassinato como o segundo dos maiores pecados e até alertou que, no Dia do Juízo Final, "os primeiros casos a serem julgados entre as pessoas no Dia do Juízo Final serão os de derramamento de sangue".

Os muçulmanos são até encorajados a serem gentis com os animais e são proibidos de machucá-los. Uma vez o Profeta Muhammad disse: "Uma mulher foi punida porque aprisionou um gato até que ele morresse. Por conta disso, ela foi condenada ao Inferno. Enquanto o aprisionou, ela não deu comida ou bebida ao gato, nem o libertou para comer os insetos da terra."

Ele também disse que um homem deu de beber a um cão muito sedento, então Deus perdoou seus pecados por essa ação. O Profeta, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, foi questionado: "Mensageiro de Deus, somos recompensados pela gentileza para com os animais?" Ele disse: "Há uma recompensa pela gentileza para com cada animal vivo ou humano."

Além disso, ao tirar a vida de um animal para alimentação, os muçulmanos são ordenados a fazê-lo de uma maneira que cause o mínimo de susto e sofrimento possível. O Profeta Muhammad disse: "Quando você abater um animal, faça-o da melhor maneira. Deve-se afiar sua faca para reduzir o sofrimento do animal."

À luz desses e de outros textos islâmicos, o ato de incitar o terror nos corações de civis indefesos, a destruição em massa de edifícios e propriedades, o bombardeio e a mutilação de homens, mulheres e crianças inocentes são todos atos proibidos e detestáveis de acordo com o islamismo e os muçulmanos. Os muçulmanos seguem uma religião de paz, misericórdia e perdão, e a vasta maioria não tem nada a ver com os eventos violentos que alguns associaram aos muçulmanos. Se um muçulmano individual cometesse um ato de terrorismo, essa pessoa seria culpada de violar as leis do islamismo.



QUESTIONÁRIO

1. O que a passagem argumenta principalmente sobre o islamismo e o terrorismo?

- A) O islamismo permite atos de violência sob certas condições.*
- B) O terrorismo é incompatível com os ensinamentos do islamismo.*
- C) Os muçulmanos são encorajados a se envolver em guerras.*
- D) O Alcorão apoia o uso da violência contra não-muçulmanos.*

2. De acordo com a passagem, o que o Alcorão diz sobre tratar aqueles que não lutaram contra os muçulmanos?

- A) Eles devem ser convertidos ao islamismo à força.*
- B) Deve-se demonstrar bondade e justiça a eles.*
- C) Eles podem ser prejudicados se se opuserem ao islamismo.*
- D) Devem ser ignorados.*

3. Qual das seguintes ações é proibida pelo Profeta Muhammad, conforme mencionado na passagem?

- A) Ajudar animais em perigo.*
- B) Matar mulheres e crianças na guerra.*
- C) Mostrar misericórdia aos cativos.*
- D) Perdoar aqueles que lhe fizeram mal.*

4. O que a passagem afirma sobre o tratamento de animais no islamismo?

- A) Os animais são considerados inferiores e podem ser tratados com severidade.*
- B) A gentileza com os animais é incentivada e o tratamento prejudicial é punido.*
- C) Os animais devem ser usados para fins de entretenimento.*
- D) Não há diretrizes específicas sobre animais no islamismo.*

NÍVEL 4



**Direitos humanos
e justiça no Islã**

24. Direitos humanos e justiça no islamismo

O islamismo fornece muitos direitos humanos para o indivíduo. A seguir estão alguns desses direitos humanos que o islamismo protege.

A vida e a propriedade de todos os cidadãos em um estado islâmico são consideradas sagradas, seja uma pessoa muçulmana ou não. O islamismo também protege a honra. Então, no islamismo, insultar os outros ou tirar sarro deles não é permitido. O Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, disse: "**Verdadeiramente seu sangue, sua propriedade e sua honra são invioláveis.**"

O racismo não é permitido no islamismo, pois o Alcorão fala da igualdade humana nos seguintes termos:

***"Ó humanos, Nós vos criamos de um macho e uma fêmea e vos fizemos em nações e tribos, para que vos conhecêsseis uns aos outros. Em verdade, o mais nobre dentre vós, perante Deus, é o mais piedoso. Em verdade, Deus é Onisciente, Onipresente."* (Alcorão 49:13)**

O islamismo rejeita certos indivíduos ou nações sendo favorecidos por causa de sua riqueza, poder ou raça. Deus criou os seres humanos como iguais que devem ser distinguidos uns dos outros apenas com base em sua fé e piedade. O profeta Muhammad disse: "**Ó povo! Seu Deus é um e seu antepassado (Adão) é um. Um árabe não é melhor do que um não árabe e um não árabe não é melhor do que um árabe, e uma pessoa vermelha (ou seja, branca tingida de vermelho) não é melhor do que uma pessoa negra e uma pessoa negra não é melhor do que uma pessoa vermelha, exceto em piedade.**"

Um dos maiores problemas que a humanidade enfrenta hoje é o racismo. O mundo desenvolvido pode enviar um homem à lua, mas não pode impedir o homem de odiar e lutar contra seu semelhante. Desde os dias do Profeta Muhammad, o Islã tem fornecido um exemplo vívido de como o racismo pode ser encerrado. A peregrinação anual (*Hajj*) a Meca mostra a verdadeira irmandade islâmica de todas as raças e nações, quando cerca de dois milhões de muçulmanos de todo o mundo vêm a Meca para realizar a peregrinação.

O islamismo é uma religião de justiça. Deus disse:

"Deus vos ordena que retribuais os bens depositados a quem os merece e que, quando julgardes entre as pessoas, que julgueis com justiça..."
(Alcorão 4:58)



***"...E ajam com justiça. Em verdade, Deus ama aqueles que são justos."
(Alcorão 49:9)***

Devemos ser justos até mesmo com aqueles que odiamos, como Deus disse:

"...E que o ódio dos outros não vos faça evitar a justiça. Sede justos: isso está mais próximo da piedade..." (Alcorão 5:8)

O Profeta Muhammad disse: " **Pessoas, cuidado com a injustiça, pois a injustiça será escuridão no Dia do Juízo.**"

E aqueles que não obtiveram seus direitos (ou seja, aquilo a que têm direito) nesta vida os receberão no Dia do Juízo, como disse o Profeta: " **No Dia do Juízo, os direitos serão dados àqueles a quem são devidos (e os erros serão reparados)... "**

QUESTIONÁRIO

1. Qual é um dos principais direitos humanos enfatizados no islamismo de acordo com a passagem?

- A) O direito à riqueza e ao poder**
- B) O direito à vida e à propriedade de todos os cidadãos**
- C) O direito a cargos políticos**
- D) O direito à liberdade irrestrita de expressão**

2. Como o islamismo vê o racismo, conforme mencionado na passagem?

- A) É permitido se for culturalmente aceito.**
- B) É completamente rejeitado e condenado.**
- C) É permitido com base no contexto histórico.**
- D) É desencorajado, mas não estritamente proibido.**



3. Que exemplo a passagem dá para ilustrar a fraternidade islâmica entre diferentes raças?

- A) Os ensinamentos do Profeta Muhammad*
- B) A peregrinação anual (Hajj) a Meca*
- C) A reunião de líderes religiosos*
- D) O estabelecimento da lei islâmica*

4. De acordo com a passagem, o que Deus ordena em relação à justiça?

- A) Favorecer amigos em detrimento de inimigos no julgamento.*
- B) Para evitar julgar completamente.*
- C) Julgar com justiça e devolver os fundos aos seus legítimos proprietários.*
- D) Agir com justiça somente em circunstâncias favoráveis.*

NÍVEL 4

O Islã oprime as mulheres?

25. O islamismo oprime as mulheres?

O islamismo elevou o nível das mulheres, elas não eram mais bens móveis passados de pai para marido. Elas se tornaram iguais aos homens, com direitos e responsabilidades que levam em conta a natureza da humanidade. Infelizmente, em todo o mundo, as mulheres muçulmanas são vítimas de aberrações culturais que não têm lugar no islamismo. Indivíduos e grupos poderosos afirmam ser muçulmanos, mas falham em praticar os verdadeiros princípios do islamismo. Sempre que a mídia revela histórias inconcebíveis sobre crimes de honra, mutilação genital, casamento forçado, punição de vítimas de estupro, mulheres confinadas em suas casas ou mulheres sendo privadas de educação, elas estão revelando uma história de homens e mulheres que são ignorantes sobre o status das mulheres no islamismo.

“Ó vós que credes! É-vos proibido herdar mulheres contra a vontade delas, e não deveis tratá-las com severidade, para que possais tirar parte do dinheiro nupcial que lhes destes. E vivei com elas honradamente. Se não as agradais, pode ser que não agradeis a alguma coisa e Deus traga muito bem através disso.” (Alcorão 4:19)

A religião do islamismo exige que as mulheres sejam tratadas com respeito, honra e justiça. Ela condena a opressão de qualquer tipo. No islamismo, as mulheres, assim como os homens, são ordenadas a acreditar em Deus e adorá-Lo. As mulheres são iguais aos homens em termos de recompensa na Outra Vida.

“E quem fizer boas ações, homem ou mulher, e for um verdadeiro crente na Unicidade de Deus, entrará no paraíso; e não lhes será feita a mínima injustiça, nem mesmo do tamanho de uma partícula na parte de trás de uma pedra de tâmara.” (Alcorão 4:124)

As mulheres no islamismo têm o direito de possuir propriedade, de controlar seu próprio dinheiro para comprar e vender, e de dar presentes e caridade. Não é permitido que ninguém tome a riqueza de uma mulher sem seu consentimento. O islamismo deu às mulheres direitos formais de herança. As mulheres no islamismo têm o direito à educação; buscar e adquirir conhecimento é uma obrigação de todos os muçulmanos, homens ou mulheres.

As mulheres muçulmanas têm o direito de aceitar ou recusar propostas de casamento como acharem conveniente, e as mulheres casadas são completamente livres da obrigação de sustentar e manter a família. As mulheres casadas trabalhadoras são livres para contribuir com as despesas da casa, ou não, como acharem conveniente. As mulheres têm o direito de pedir o divórcio se for necessário.



O Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, disse: “Uma matrona não deve ser dada em casamento, exceto após consultá-la; e uma virgem não deve ser dada em casamento, exceto após sua permissão.” O povo perguntou: “Ó mensageiro de Deus! Como podemos saber sua permissão?” Ele disse: “Seu silêncio (indica sua permissão).”

Uma mulher foi dada por seu pai em casamento quando ela era uma matrona e ela não gostou desse casamento. Então ela foi ao Mensageiro de Deus e ele declarou que o casamento era inválido.

QUESTIONÁRIO

1. O que o islamismo diz sobre os direitos das mulheres ?

- A) As mulheres não têm direitos.***
- B) As mulheres têm direitos iguais aos homens.***
- C) As mulheres só podem trabalhar em casa.***
- D) As mulheres devem sempre obedecer aos homens.***

2. Qual é uma questão cultural mencionada que não é verdadeira para o islamismo?

- A) As mulheres podem ter educação.***
- B) Crimes de honra.***
- C) As mulheres podem possuir propriedades.***
- D) As mulheres podem votar.***

3. As mulheres podem escolher com quem querem se casar no islamismo?

- A) Não, eles devem se casar com quem seus pais escolherem.***
- B) Sim, eles podem aceitar ou recusar propostas de casamento.***
- C) Sim, mas somente depois dos 30 anos.***
- D) Não, eles não podem escolher.***

4. O que o Alcorão diz sobre o tratamento das mulheres?

- A) As mulheres devem ser maltratadas.***
- B) As mulheres devem ser respeitadas e bem tratadas.***
- C) As mulheres devem ser ignoradas.***
- D) As mulheres não têm sentimentos.***

A group of approximately ten women, seen from behind, are standing in a loose circle. They are wearing various styles of hijabs and long, flowing dresses in shades of brown, black, and blue. They are positioned in front of a large, ornate, arched doorway or window. The light from the opening is very bright, creating a strong silhouette effect on the women and casting long shadows on the ground. The background outside the archway shows some foliage and a bright sky. The overall atmosphere is serene and contemplative.

NÍVEL 4

**Por que as mulheres
muçulmanas usam o véu**

26. Por que as mulheres muçulmanas usam o véu

O significado literal de hijab é velar, cobrir ou proteger. O islamismo é conhecido como uma religião preocupada com a coesão da comunidade e limites morais, e, portanto, o hijab é uma maneira de garantir que os limites morais entre homens e mulheres não relacionados sejam respeitados. Nesse sentido, o termo hijab abrange mais do que um cachecol e mais do que um código de vestimenta. É um termo que denota vestimenta modesta e comportamento modesto. Por exemplo, se uma mulher muçulmana estivesse usando um cachecol, mas ao mesmo tempo usando linguagem chula, ela não estaria cumprindo os requisitos do hijab.

A maioria das mulheres muçulmanas usa o hijab para obedecer a Deus e ser conhecida como mulher respeitável. **(Alcorão 33:59)** No entanto, nos últimos 30 anos, o hijab surgiu como um sinal da consciência islâmica. Muitas mulheres veem o uso do hijab como indicativo de seu desejo de fazer parte de um renascimento islâmico, especialmente em países onde a prática do islamismo é desencorajada ou mesmo proibida.

Enquanto aqueles que buscam proibir o hijab se referem a ele como um símbolo de repressão de gênero, as mulheres que escolhem usar um lenço, ou usar o hijab, no sentido mais amplo da palavra, o fazem tomando decisões pessoais e escolhas independentes. Elas veem isso como um direito e não um fardo. Essas mulheres também não consideram o hijab como um sinal de opressão. Mulheres que usam o hijab frequentemente se descrevem como sendo “libertadas” da cultura de moda irrealista da sociedade.

O hijab liberta as mulheres de serem consideradas objetos sexuais de desejo ou de serem valorizadas por sua aparência ou formato do corpo, em vez de suas mentes e intelecto. Não mais escravas do consumismo, o hijab liberta as mulheres da necessidade de se conformar a estereótipos e imagens irrealistas ditados pela mídia. Mulheres que usam hijab expressaram que se vestir modestamente e cobrir o cabelo minimiza o assédio sexual no local de trabalho. A aura de privacidade criada pelo hijab é indicativa do grande valor que o islamismo dá às mulheres.

É verdade que em algumas famílias e em algumas culturas as mulheres são forçadas a usar o hijab, mas isso não é a norma. O Alcorão afirma claramente que não há compulsão na religião **(2:256)**.

As mulheres que escolhem usar o hijab não tomam a decisão levemente. Na verdade, muitas mulheres testemunham que enfrentaram grande animosidade



de suas famílias muçulmanas ou não muçulmanas quando decidiram se cobrir. Em todo o mundo, há vários casos de mulheres tendo que defender seu direito de usar o hijab.

O hijab pode ser um símbolo de piedade e pode ser um sinal de grande força interior e fortaleza. Uma mulher usando hijab se torna um sinal muito visível do islamismo. Enquanto os homens muçulmanos podem se misturar facilmente em qualquer sociedade, as mulheres muçulmanas são frequentemente colocadas em risco e forçadas a defender não apenas sua decisão de se cobrir, mas também sua religião. No entanto, as mulheres que usam hijab insistem que as vantagens superam em muito qualquer desvantagem evocada pelo preconceito da mídia ou ignorância geral.

QUESTIONÁRIO

1. O que significa a palavra "hijab"?

- A) *Dançar*
- B) *Velar ou cobrir*
- C) *Comer*
- D) *Cantar*

2. Por que a maioria das mulheres muçulmanas escolhe usar o hijab?

- A) *Para estar na moda*
- B) *Obedecer a Deus e ser visto como respeitável*
- C) *Porque é exigido por lei*
- D) *Seguir tendências*

3. Como as mulheres que usam o hijab geralmente se sentem em relação à sua escolha?

- A) *Eles veem isso como um fardo.*
- B) *Eles se sentem livres das pressões sociais.*
- C) *Eles acham que é desnecessário.*
- D) *Eles se sentem envergonhados.*

4. O que o Alcorão diz sobre obrigar alguém a usar o hijab?

- A) É encorajado forçar os outros.*
- B) Não há compulsão na religião.*
- C) Todos devem usá-lo.*
- D) É somente para homens.*

NÍVEL 4

**Que não haja compulsão
na religião**

27. Que não haja compulsão na religião

Uma das verdades fundamentais estabelecidas pelos textos sagrados é que ninguém pode ser compelido a aceitar o islamismo. É dever dos muçulmanos estabelecer a prova do islamismo para o povo, para que a verdade possa ser esclarecida da falsidade. Depois disso, quem quiser aceitar o islamismo pode fazê-lo e quem quiser continuar na descrença pode fazê-lo. Ninguém deve ser ameaçado ou prejudicado de forma alguma se não quiser aceitar o islamismo.

Entre as muitas peças decisivas de evidência a esse respeito estão as seguintes. Deus diz:

“Que não haja compulsão na religião. A verdade foi revelada do erro. Quem rejeita a falsa adoração e crê em Deus agarrou-se ao mais confiável apoio que nunca se quebra. E Deus ouve e sabe de todas as coisas.” (Alcorão 2:256)

Deus diz:

“Se tivesse sido a vontade do teu Senhor, todos os humanos da Terra teriam acreditado. Então, obrigarias os humanos a crer?” (Alcorão 10:99)

Deus diz:

“Então, se eles disputarem contigo, diz: ‘Eu me submeti totalmente a Deus, e assim também aqueles que me seguem.’ E diz aos adeptos do Livro e aos incultos: ‘Também vos submeteis?’ Se o fizerem, então estarão na orientação correta. Porém, se se afastarem, vosso dever é somente transmitir a Mensagem. E diante de Deus estão todos os Seus servos.” (Alcorão 3:20)

Deus diz:

“O dever do Mensageiro é apenas proclamar a Mensagem.” (Alcorão 5:99)

É importante notar que esses dois últimos versos foram revelados em Medina. Isso é significativo, pois mostra que a decisão que eles deram não era apenas contingente aos muçulmanos estarem em Meca em um estado de fraqueza.

Algumas pessoas podem estar se perguntando se o islamismo realmente defende tal abordagem, então o que é tudo isso que ouvimos sobre jihad? Como podemos explicar a guerra que o Profeta, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, e seus companheiros travaram contra os pagãos? A

resposta para isso é que a jihad na Lei Islâmica pode ser travada por uma série de razões, mas obrigar as pessoas a aceitar o islamismo simplesmente não é uma delas. Quanto à conversão, isso deve ser feito pacificamente, disseminando a Mensagem com a palavra escrita e falada. Não há lugar para o uso de armas para obrigar as pessoas a aceitar o islamismo.

O Profeta disse em sua carta ao governador romano Heráclio:

“Eu convido você a aceitar o Islã. Se você aceitar o Islã, você encontrará segurança. Se você aceitar o Islã, Deus lhe dará uma recompensa dupla. No entanto, se você se afastar, sobre você estará o pecado de seus súditos.” (Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim)

Uma vez que as pessoas tenham ouvido a Mensagem sem obstrução ou impedimento e a prova tenha sido estabelecida sobre elas, então o dever dos muçulmanos está feito. Aqueles que desejam acreditar são livres para fazê-lo e aqueles que preferem desacreditar são igualmente livres para fazê-lo.

Mesmo quando os muçulmanos são compelidos a lutar e então, como consequência, subjagam a terra, seu dever depois disso é estabelecer a lei de Deus na terra e defender a justiça para todas as pessoas, muçulmanas e não muçulmanas. Não é direito deles coagir seus súditos a aceitar o islamismo contra sua vontade. Não muçulmanos sob o governo muçulmano devem ter permissão para permanecer em sua própria fé e devem ter permissão para praticar os direitos de sua fé, embora se espere que respeitem as leis da terra.

Se o propósito da jihad fosse forçar os descrentes a aceitar o islamismo, o Profeta nunca teria ordenado aos muçulmanos que se abstivessem de hostilidades se o inimigo cedesse. Ele não teria proibido a matança de mulheres e crianças. No entanto, foi exatamente isso que ele fez.

Durante uma batalha, o Profeta viu pessoas reunidas. Ele despachou um homem para descobrir por que estavam reunidas. O homem retornou e disse: “Eles estão reunidos em volta de uma mulher morta.” Então o Mensageiro de Deus disse:

“Ela não deveria ter sido atacada!” Khalid b. al-Walid estava liderando as forças, então ele despachou um homem para ele dizendo: “Diga a Khalid para não matar mulheres ou trabalhadores”. (Sunan Abi Dawud)

Portanto, mesmo no calor da batalha contra um inimigo hostil, as únicas pessoas que podem ser atacadas são aquelas que estão realmente participando da luta.

Se o propósito da jihad fosse forçar os descrentes a aceitar o islamismo, os califas corretamente guiados não teriam proibido a matança de padres e monges

que se abstiveram de lutar. No entanto, foi exatamente isso que eles fizeram. Quando o primeiro califa, Abu Bakr, enviou um exército para a Síria para lutar contra as agressivas legiões romanas, ele saiu para dar-lhes palavras de encorajamento. Ele disse: "Vocês encontrarão um grupo de pessoas que se dedicaram à adoração de Deus (ou seja, monges), então deixem-nos fazer o que estão fazendo."

QUESTIONÁRIO

1. O que o Alcorão diz sobre a compulsão na religião?

- A) *As pessoas devem ser forçadas a aceitar o islamismo.*
- B) *Não deve haver compulsão na religião.*
- C) *Todos devem se converter ao islamismo.*
- D) *Somente algumas pessoas podem escolher sua fé.*

2. Qual é o principal dever dos muçulmanos de acordo com a passagem?

- A) *Para combater aqueles que não creem.*
- B) *Transmitir a Mensagem do Islã.*
- C) *Julgar os outros por suas crenças.*
- D) *Forçar outros a se converterem.*

3. Como deve acontecer a conversão ao islamismo, de acordo com a passagem?

- A) *Usando armas.*
- B) *Através da comunicação pacífica.*
- C) *Ameaçando pessoas.*
- D) *Criando leis contra outras religiões.*

4. O que o Profeta Muhammad disse sobre atacar não combatentes durante a guerra?

- A) É permitido atacar qualquer pessoa.***
- B) Mulheres e crianças não devem ser prejudicadas.***
- C) Somente padres podem ser atacados.***
- D) Todos os não-muçulmanos devem ser atacados.***

NÍVEL 4

**Os direitos dos não-muçulmanos no Islã:
Segurança da vida,
propriedade e honra**

28. Os direitos dos não-muçulmanos no Islã: segurança da vida, propriedade e honra

A Lei Islâmica protege direitos humanos básicos como a preservação da vida, propriedade e honra para muçulmanos e não muçulmanos. Sejam os não muçulmanos residentes ou visitantes, eles têm esses direitos garantidos. Esses direitos não podem ser retirados, exceto em um caso justificado permitido por lei. Por exemplo, um não muçulmano não pode ser morto a menos que seja culpado de matar. Deus diz:

"Dize: 'Vinde, eu vos recitarei o que vosso Senhor vos proibiu. (Ele ordena) que não O associeis a nada, e aos pais, bom tratamento, e não mateis vossos filhos por pobreza; Nós proveremos a vós e a eles. E não vos aproximeis das imoralidades – o que é aparente delas e o que é oculto. E não mateis a alma que Deus proibiu [de ser morta] exceto por direito [legal]. Isto Ele vos ordenou para que useis a razão.'" (Alcorão 6:151)

O Profeta do Islã declarou que a vida dos residentes ou visitantes não muçulmanos é inviolável quando disse:

"Quem matar uma pessoa com quem temos um tratado, não chegará perto o suficiente do Paraíso para sentir seu cheiro, e seu cheiro pode ser encontrado a uma distância de quarenta anos de viagem." (Saheeh Al-Bukhari)

O islamismo não permite agredir um não muçulmano, violar sua honra ou propriedade, ou machucá-lo. Se alguém rouba de um dhimmi, ele deve ser punido. Se alguém toma emprestado de um dhimmi, a propriedade deve ser devolvida. O Profeta do islamismo disse:

"Vocês devem saber que não é lícito tomar a propriedade do Povo da Aliança, a menos que seja (em pagamento) por alguma coisa."

Ele também disse:

"De fato, Deus, Poderoso e Majestoso, não permitiu que você entrasse nas casas do Povo do Livro, exceto com a permissão deles, nem permitiu que você batesse em suas mulheres, nem comesse seus frutos se eles lhe dessem o que é obrigatório para eles [da jizyah]." (Abu Dawood)



1. Quais direitos a Lei Islâmica protege tanto para muçulmanos quanto para não muçulmanos?

- A) O direito de tomar a propriedade de outra pessoa.*
- B) O direito de preservar a vida, a propriedade e a honra.*
- C) O direito de ignorar as leis.*
- D) O direito de prejudicar os outros.*

2. Em que condições um não-muçulmano pode ser morto de acordo com a Lei Islâmica?

- A) Se eles discordam do islamismo.*
- B) Somente se forem culpados de homicídio.*
- C) Se forem de um país diferente.*
- D) Se forem pobres.*

3. O que o Profeta Muhammad disse sobre matar alguém com quem há um tratado?

- A) É aceitável em alguns casos.*
- B) Isso levará a consequências severas na vida após a morte.*
- C) É incentivado.*
- D) É uma infração menor.*

4. O que deve ser feito se alguém pegar dinheiro emprestado de um não muçulmano?

- A) O item pode ser mantido.*
- B) O item deve ser devolvido.*
- C) Pode ser vendido.*
- D) Pode ser destruído.*

NÍVEL 1	2
1. Revisão dos Pilares do Islã	4
O significado de ' Islamismo '	4
Os Cinco Pilares do Islã	4
1. Testemunho de fé (<i>Shahadah</i>)	5
2. Orações formais (<i>Salah</i>)	5
3. Caridade obrigatória (<i>Zakah</i>)	5
4. Jejum (<i>Sawm</i>)	5
5. Peregrinação (<i>Hajj</i>)	5
2. Revisão dos artigos de fé	8
Os Seis Artigos de Fé	8
➤ 1. Crença em Allah, que implica o seguinte:	8
➤ 2. Crença nos Anjos, que implica o seguinte:	8
➤ 3. Crença nas Escrituras Reveladas, que implica o seguinte:	8
➤ 4. Crença nos Mensageiros, que implica o seguinte:	9
➤ 5. Crença na Vida após a Morte e no Dia Final do Julgamento, que envolve o seguinte:	9
➤ 6. Crença no Decreto Divino, que envolve o seguinte:	9
3. Crença em Allah (parte 1 de 2): As categorias do Tawhid	13
a) Crença na existência de	13
(b) Alá é o Senhor	13
(c) Allah tem direito à adoração	13
(d) Allah é conhecido por Seus mais belos nomes e atributos	14
4. Crença em Allah (parte 2 de 2): Shirk, o oposto de Tawhid	18
O Maior <i>Fugir</i>	18
Formas menores de <i>Fugir</i>	19
Exemplos cotidianos de <i>Fugir</i>	20
Astrologia e Horóscopos	20
Adivinhação	20
O Número 13	20
Criaturas sortudas ou azaradas	20
5. Jesus no Islã	23

Nascido de uma Mãe Virgem	23
Milagres	24
Sua Missão	24
Sua Crucificação	25
A Segunda Vinda de Cristo	26
6. Crença em Anjos	30
Realidade dos Anjos	30
O Número de Anjos	31
Os Nomes dos Anjos	31
Tarefas dos Anjos	31
7. Crença nas Escrituras	35
➤ A crença nas escrituras implica:	35
Escrituras originais e a Bíblia	36
O Alcorão	37
8. Crença nos Profetas	41
O que a crença nos mensageiros implica?	41
O Propósito	43
A Mensagem	43
Os Portadores da Mensagem	44
9. Crença no Dia do Julgamento	48
(A) Crença em Eventos da Sepultura	48
(B) Eventos do Dia do Julgamento	48
Os Saldos	49
Os Registros	49
(c) Paraíso e Inferno	49
10. Crença no Decreto Divino	52
(1) A presciência de Allah é toda inclusiva e completa	52
(2) Allah registrou tudo na Tábua Preservada	53
(3) A vontade de Allah é cumprida e Sua capacidade é perfeita	53
(4) Deus criou tudo	54
Liberdade Humana da Vontade	54
NÍVEL 2	58

11. Vamos conhecer Muhammad	60
Quem foi Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele?	60
Nosso Amado Profeta	61
12. Uma breve biografia do profeta Muhammad: o período de Meca	65
13. Uma breve biografia do profeta Muhammad: o período de Medina	71
14. Milagres do Profeta Muhammad	77
O Milagre do Alcorão	77
UM. Milagre da Linguagem	77
B. Milagre das Profecias Futuras	78
C. Milagre da Consistência Interna	79
15. Outros Milagres do Profeta Muhammad	82
Divisão da Lua	82
Viagem Noturna e Ascensão ao Céu	82
O Tronco da Árvore	83
O fluxo da água	83
Bênção da comida	83
Curando os Doentes	83
Exorcizando Demônios	84
Orações respondidas	84
NÍVEL 3	87
16. Profeta Adão: Início da Humanidade	88
Honras de Adão	88
Criação de Adão	88
A esposa	89
Allah ordena que os anjos se prostrem diante de Adão	89
Adam e Hawwa no Paraíso	90
17. Satanás: O pior inimigo	95
Os meios usados por Shaytan para enganar as pessoas	96
18. Conceito de Pecados no Islã	100
Definição de Pecado e seus Tipos	100
Definição de Descrença	100
Exemplos de descrença	100

Quem é um descrente, um <i>Cafir</i> ?	101
Razões que impedem uma pessoa de se tornar um descrente	101
1. Ignorância	101
2. Erro	101
3. Compulsão	102
4. Interpretação errônea	102
Retornando ao Islã depois de deixá-lo	102
Como os pecados maiores são perdoados?	102
Destino de uma pessoa que morre cometendo pecados graves	103
Exemplos de pecados graves	103
Relação entre pecados menores e maiores e número de pecados maiores	103
19. Boa Moral	107
1. Veracidade	107
2. Ser gentil e misericordioso	107
3. Humildade	107
4. Ser justo e imparcial	108
5. Ser grato	108
6. Perdoar	108
20. Bondade para com os pais: Dever e devoção	112
Mais que Bondade	113
21. Uma introdução à família muçulmana	116
Propósito do Casamento	116
Casamentos Inter-religiosos	117
Direitos conjugais	117
NÍVEL 4: Questões Atuais	121
22. O Islã foi espalhado pela espada?	122
Os factos falam por si	122
Conclusão	123
23. O que o Islã diz sobre o terrorismo?	126
24. Direitos humanos e justiça no Islã	129
25. O Islã oprime as mulheres?	133
26. Por que as mulheres muçulmanas usam o véu	137

- 27. Que não haja compulsão na religião 141
- 28. Os direitos dos não-muçulmanos no Islã: Segurança da vida, propriedade e honra
146